



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CURITIBA – PR

2018

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	05
1.1. IDENTIFICAÇÃO	05
1.2. HISTÓRICO	05
1.2. MISSÃO INSTITUCIONAL	08
1.3. VISÃO INSTITUCIONAL	08
1.4. FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO	09
1.5. AÇÕES DE QUALIDADE	09
2. INSERÇÃO REGIONAL	12
2.1. PERFIL DO MUNICÍPIO EM NÚMEROS	16
3. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI	23
4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	24
4.1. BREVE HISTÓRICO DO CURSO	25
5. DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	26
5.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	26
5.1.1. POLÍTICAS DE ENSINO	26
5.1.2. PROJETO INTEGRADOR	28
5.1.3. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO	31
5.1.4. POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	31
5.1.4.1. QUANTO À PUBLICAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	33
5.1.5. POLÍTICAS DE EXTENSÃO	34
5.1.5.1. PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	36
6. OBJETIVOS DO CURSO	37
7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	38
8. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	39
8.1. CONTEÚDOS CURRICULARES	40
8.2. MATRIZ CURRICULAR	43
8.2.1. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	45
9. METODOLOGIA DO TRABALHO DOCENTE	74
10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	76
11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	77
12. APOIO AO DISCENTE	78
12.1. MÉRITO ACADÊMICO	80
12.2. SETOR DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAAC	80
12.3. OUVIDORIA	84
12.4. MONITORIA	85
12.5. NIVELAMENTO	86
12.6. EMPRÉSTIMO DE BICICLETAS	87
12.7. TRANSPORTE DE ÔNIBUS	88
12.8. INTERMEDIACÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS REMUNERADOS NÃO OBRIGATÓRIOS	88

12.9. INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	89
12.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	93
13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	94
14. ATIVIDADES DE TUTORIA	95
14.1. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	99
15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC, NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	100
15.1. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	102
16. MATERIAL DIDÁTICO	105
17. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	109
18. NÚMERO DE VAGAS – PROCESSO SELETIVO	111
19. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	112
19.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	112
19.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	113
19.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	114
19.3.1. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	116
19.4. CORPO DOCENTE (TITULAÇÃO)	116
19.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	117
19.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	118
19.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	118
19.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	119
19.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	120
19.10. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO	121
19.11. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	123
19.11.1. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	124
19.11.2. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA	125
19.12. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	126
20. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	127
20.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	127
20.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	128
20.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	128
20.4. SALAS DE AULA	129
20.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	130
20.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR	131
20.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR	133
20.8. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	134

ANEXOS

I.	REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	137
II.	REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	143
III.	CORPO DOCENTE: PERFIL, EXPERIÊNCIA ACADÊMICA, PROFISSIONAL E PRODUÇÃO	146
IV.	PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO	148
V.	COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO	149
VI.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	150

1. A INSTITUIÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA: (560) CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ – CESUMAR

CNPJ - 79.265.617/0001-99

ENDEREÇO: AV. GUEDNER 1610

BAIRRO: JARDIM ACLIMAÇÃO/ CEP- 87050-390

MARINGÁ- PARANÁ

FONE/FAX (44) 3027-6385

PRESIDENTE DA MANTENEDORA: CLÁUDIO FERDINANDI

MANTIDA: (14403) FACULDADE CESUMAR

ENDEREÇO: RUA ITAJUBA, 673

BAIRRO: PORTÃO / CEP- 81070-190

CURITIBA - PARANÁ

FONE/FAX (41) 3389-7000

DIRETORA GERAL: CRISTIANE DAVID MELLO

1.2. HISTÓRICO

A mantenedora Centro de Ensino Superior de Maringá é pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá – Estado do Paraná, fundada em 7 de junho de 1986. Seu 7º Contrato Social é registrado na Junta Comercial do Paraná sob o nº 41901725785 (Protocolo 182068986 - 12/04/18) em 17/04/2018.

A atuação em educação superior teve início no ano de 1990 com o Credenciamento da Faculdade de Administração e Informática de Maringá, que até 1994 abrigava 4 cursos de Graduação (Administração – Processamento de Dados – Ciências Contábeis - Direito).

Em 1990 iniciou com a implantação do Curso de Administração, autorizado a funcionar pelo Decreto Federal nº 98.471, de 5 de dezembro de 1989, funcionando em prédio próprio com 800m de área construída. No mesmo ano teve início o funcionamento do curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados, cuja

autorização ocorreu em 5 de janeiro de 1990, com a publicação do Decreto Federal nº 98.796. A Instituição mantida para agregar os cursos autorizados foi a Faculdade de Administração e Informática de Maringá, que também abrigou os cursos de Ciências Contábeis, autorizado a funcionar pelo Decreto Federal de 11 de abril de 1994 e Direito, aprovado pelo Decreto Federal datado de 21 de junho de 1994.

Em janeiro de 2002, as FAIMAR receberam parecer favorável do Ministério da Educação para transformação em Centro Universitário de Maringá por meio do Parecer CNE/CES nº. 1.359/2001, de 12/12/2001, Portaria Ministerial nº. 95, de 16/01/2002 e recebeu conceito “4” no credenciamento que aconteceu no ano de 2006. Em 26/8/2014, foi publicada no D.O.U. a Portaria 727 de 25/8/2014 que credencia o Centro Universitário até 2018. Em 2006, o Cesumar foi credenciado para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância e, atualmente, mantém na Unidade Sede o Polo Maringá além de muito outros distribuídos pelo Brasil.

A Instituição se consolidou e se tornou reconhecida pela qualidade e credibilidade dos seus cursos nas diferentes áreas do conhecimento e quatro Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* - Mestrados, devidamente recomendados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Pelo 7º ano consecutivo, obtém o conceito de IGC 4 e CI 5, mantendo-se entre as 4% melhores instituições de ensino superior do país.

Com esses resultados positivos e, em um novo movimento de expansão na oferta da educação superior, a mantenedora Cesumar deu início, em 2016, a abertura de quatro (04) novas faculdades nas cidades de Campo Grande, Londrina, Ponta Grossa e Curitiba.

Com o credenciamento pela Portaria MEC nº. 574, em 13/05/2011, publicada no Diário Oficial da União em 16/05/2011 foram iniciadas as atividades da Faculdade Cesumar em Curitiba. Atualmente denominada Faculdade Cesumar, essa Instituição surgiu por meio da aquisição da IES Faculdade Aprovação (anteriormente mantida pela Associação Educacional Aprovação) pelo Centro de Ensino Superior de Maringá LTDA., conforme atesta mudança de manutenção estabelecida pela Portaria Nº. 246 de 06/11/2012, (DOU de 07/11/2012), que também chancelou alteração de sua denominação.

A Faculdade possui a adequada infraestrutura exigida para implantação dos cursos solicitados, com espaços organizados para a Direção, corpo docente e coordenadores, corpo técnico-administrativo, salas de aula, Biblioteca e Laboratórios e demais dependências que compõem a Instituição.

Em consonância com a missão institucional e com as políticas nacionais de educação, o PDI e o PPI são os documentos de diretrizes pedagógicas e administrativas que orientam todas as ações da Instituição. Esses documentos institucionais estão em acordo com o atendimento as demandas regionais. O PDI, assim como o Projeto Pedagógico do Curso, apresenta informações referentes às políticas institucionais que articulam as ações de ensino, investigação científica e extensão e o plano institucional de acessibilidade.

Dos 64 cursos aprovados pelo Ministério da Educação até a primeira metade de 2018, vinte três deles estão em andamento nas áreas de Ciências Exatas, Humanas e da Saúde. Na área de Ciências Humanas foram aprovados os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de RH, Gestão Comercial, Gestão em Processos Gerenciais, Publicidade e Propaganda, Logística e Gastronomia. Na área da Saúde os de Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Medicina Veterinária e na área de Exatas estão em andamento os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Interiores, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Na pós-graduação *lato sensu* estão sendo oferecidos os cursos de MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Gerenciamento de Projetos, MBA em Economia de Negócios, MBA em Planejamento e Gestão Tributária, MBA em Controladoria e Gerência Financeira e MBA em Auditoria e Perícia Contábil.

Esses cursos ocupam uma área de 12 mil metros quadrados de construção, com espaços destinados a salas de aulas e a amplos e bem equipados laboratórios. A Faculdade Cesumar tem uma projeção de ampliar, até o final de 2019, mais 12 mil metros de área construída, além de um estacionamento de 4 andares.

1.2. MISSÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Cesumar tem por missão “Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Cumprir tal missão implica que a IES entende que há uma função acadêmica e social a ser cumprida, fundamentada nas políticas de ensino, de iniciação científica e extensão, para propiciar uma formação integral de profissionais inovadores, competentes e com capacidade empreendedora, preparando pessoas para atuarem eticamente como agentes transformadores da realidade empresarial, organizacional e social brasileira.

1.3. VISÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Cesumar deseja ser uma instituição de referência regional, colocando em prática os preceitos da mantenedora Cesumar, que preconizam a qualidade nas relações estabelecidas com seu quadro docente, corpo técnico e administrativo, acadêmicos e comunidade pelo (a):

- Qualidade e compromisso do corpo docente.
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de investigação científica.
- Consolidação da extensão universitária.
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna.
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
- Compromisso social de inclusão.
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

1.4. FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO

Em consonância com a Missão e Visão institucional, as finalidades da IES consistem em:

- Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.
- Incentivar o trabalho de investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural.
- Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da investigação científica e tecnológica produzidas na instituição.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Participar ativamente da realidade social do seu entorno proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando à melhoria de vida da população da região em que se insere.
- Colaborar permanentemente para que as mazelas sociais como corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças sejam combatidas.


1.5. AÇÕES DE QUALIDADE

A adoção pela Faculdade Cesumar da qualidade como parâmetro para os processos educacionais oferecidos, busca garantir que o planejamento, organização, controle e liderança sejam conduzidos com assertividade e contínua melhoria do seu desempenho.

A Instituição acredita que esses resultados somente são alcançados quando deles participam todos os envolvidos: gestores, professores e alunos, comprometidos com os processos de planejamento, execução e avaliação.

Para garantir o êxito das ações educacionais foi elaborado o Plano de Metas de Qualidade, com 20 ações voltadas para alcance dos esperados resultados positivos.



 **20 Ações de Qualidade**

<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de Estudo Programado (AEP) 2. Aulas Estruturadas 3. Plano de Metas 4. Avaliação Instantânea 5. Avaliação Integrada 6. Avaliação de Faltas 7. Avaliação de Médias Bimestrais 8. Avaliação da Qualidade das Provas 9. Calendário Acadêmico 10. Disciplina Formação Sociocultural e Ética 	<ol style="list-style-type: none"> 11. Fiscais de Prova 12. Integração com os Pais 13. Programa de Nivelamento 14. Semana Pedagógica Docente 15. Sensibilização do Alunado 16. Supervisão Operacional 17. Supervisão da Aprendizagem e Desempenho dos Estudantes - <u>DCN's</u> 18. Retenção e Controle da Evasão 19. Falta Coletiva 20. Mérito Acadêmico
---	---

Dez dessas Ações de Qualidade passaram a compor o **IGCM – Indicadores de Gestão e Cumprimento de Metas**, cujo controle é permanente e seus dados atualizados diariamente pelo sistema eletrônico: Dispensa de Turmas, Saídas Antecipadas, Avaliação Instantânea, Falta Docente, Retenção, Médias Bimestrais, Faltas dos alunos, AEP – Atividades Práticas Supervisionadas, AE- Aulas Estruturadas e Lançamento de Notas.

O documento “Ações de Qualidade”, foi elaborado para detalhar essas ações e traz o objetivo de cada indicador, suas principais características, a periodicidade de sua medida e o setor responsável de cada uma das 20 Ações, como demonstra o exemplo, a seguir:

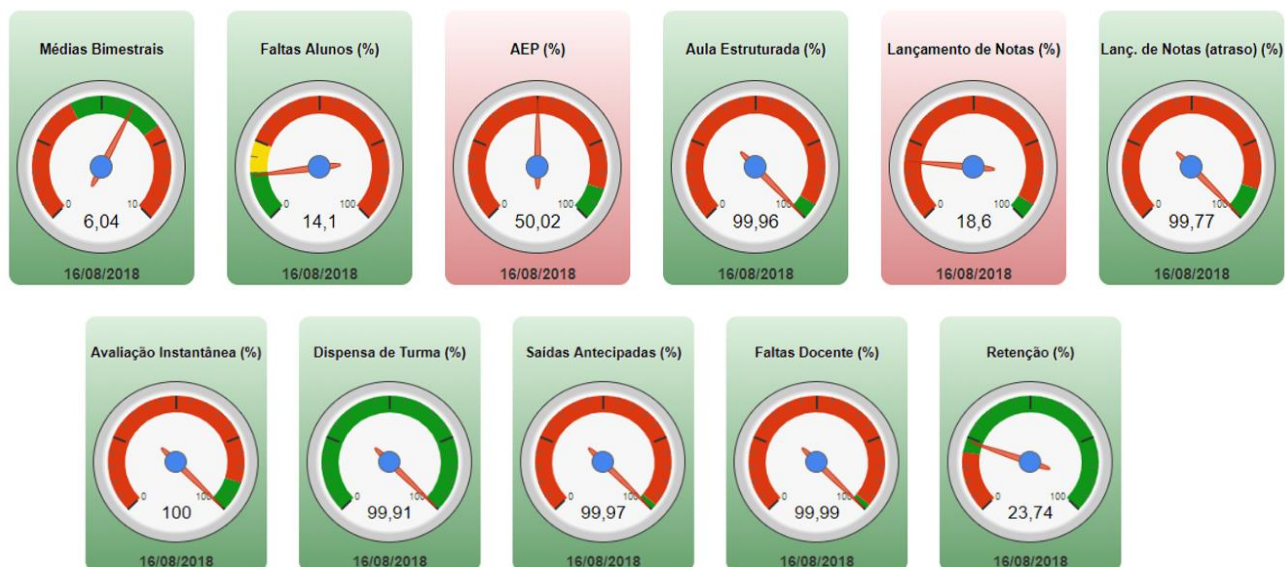
Ação: AEP - Atividade Prática Supervisionada

Objetivo	Estruturar a atividade de estudo extraclasse dos alunos dos cursos de graduação presencial da Faculdade Cesumar. Garantir tempo de estudo destinado o para o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos em sala de aula, proporcionando melhor e maior rendimento acadêmico e viabilizando o cumprimento integral da carga horária prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso.
----------	---

Características	Oferta, por parte dos professores responsáveis pelas disciplinas dos cursos de graduação presencial, de um conjunto de materiais e atividades disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esses materiais e atividades complementam e aprofundam os estudos realizados em sala de aula e reforçam a aprendizagem, além de permitir ao docente verificar o desempenho da turma antes mesmo da realização das atividades formais de avaliação. Ficam à disposição dos professores diferentes Objetos de Aprendizagem (textos, links, apresentações, vídeos, jogos etc.) produzidos ou identificados pelo corpo docente e proposição de quatro eventos de avaliação (questões objetivas, questões subjetivas, participação em Fórum de Discussão etc.) por disciplina e bimestre.
Periodicidade	Quinzenal
Responsabilidade	Corpo Docente, Coordenadores de Curso, Direção.

Outros dois documentos auxiliam o controle dos indicadores de qualidade:

1. Descrição dos Indicadores, elaborado pelo PMO- Escritório de Projetos, que contempla o desenho do fluxo de cada processo e sua descrição (objetivo, origem das informações e o desenvolvimento de uma fórmula estatística para seu controle). Os gestores postam mensalmente relatório de análise dos indicadores descritos no IGCM. O processo permite o acompanhamento da eficiência do indicador, por meio de ações corretivas propostas
2. O Manual IGCM explica de forma simplificada a utilização do sistema para o acompanhamento e controle dos indicadores, monitorando e calculando estes índices de qualidade e as metas estabelecidas para o aprimoramento dos processos de gestão dos cursos oferecidos pela Instituição. Os resultados são apresentados sob a forma de um velocímetro, como mostra a figura ilustrativa a seguir.



Legenda:

■ Dentro da meta definida

■ Fora da meta definida

OBS: modelo ilustrativo

2. INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade Cesumar está localizada no centro do bairro Portão especificamente abriga, aproximadamente, 50 mil habitantes conforme dados do CENSO (2014). O bairro Portão com os bairros ao seu redor tem aproximadamente 450 mil habitantes. Curitiba conta com aproximadamente 1,9 milhões de habitantes e a Grande Curitiba (Região Metropolitana) com 3,5 milhões de habitantes.

Com possibilidade de elevado impacto social na região, a instituição observou indicadores relevantes para sua instalação na região: 75,1% da população local está compreendida na faixa etária de 15 e 65 anos, segundo a mesma pesquisa CENSO, idade diretamente relacionada ao momento do acesso e ingresso no ensino superior. Neste grupo, aproximadamente 20,7% dos jovens moram com seus familiares na condição de dependentes financeiros e devem ser favorecidos com a implantação de uma instituição de ensino superior próxima de suas residências que, no bairro, possui mais de 88% de domicílios ocupados segundo apurado pelo CENSO (2014).

De acordo com o Anuário Estatístico do Paraná-2016, Curitiba possui em torno de 127 mil jovens e adultos matriculados no ensino superior. No ensino médio, segundo o SINEPE (Sindicato das Escolas Particulares) de 2017, em sua publicação da estatística de matriculados em todas as modalidades e etapas do ensino, indicava

que só em Curitiba, no ano referido, o número de matriculados era de 77.0078 alunos nas redes públicas e privadas e na região metropolitana aproximadamente 156 mil alunos.

Em dados globais, a cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, está localizada ao Sul do Brasil, tendo a leste o Oceano Atlântico, a oeste os países da Argentina e do Paraguai, ao norte o Estado de São Paulo e ao sul o Estado de Santa Catarina, estrategicamente localizada no coração do MERCOSUL e próxima dos grandes mercados consumidores do Brasil. A cidade tem uma área de 430 km² e uma população de 1.879.355 habitantes (CENSO IBGE-2015). Com um Produto Interno Bruto (PIB) de mais de 50 bilhões de reais, tem ligação ferroviária e rodoviária com portos e aeroportos, assim como dispões de todos os serviços e atrações disponíveis em um grande centro sempre carecedor de formação qualificada de mão de obra, função assessoria da instituição em qualificar para o mercado de trabalho.

O Estado do Paraná ocupa uma posição estratégica em relação ao Brasil e ao MERCOSUL, mercado de 200 milhões de consumidores e um PIB de um trilhão de dólares, principal concentração econômica da América Latina e a economia do Paraná voltou a crescer e registrou um avanço de 2,5% no primeiro trimestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano passado. No fim de março, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado somava R\$ 106, 95 bilhões. Com uma população de mais de 9 milhões de habitantes, energia farta e acessível, investindo maciçamente em infraestrutura. Em 2013, o Estado registrou PIB - renda de R\$ 30.265 per capita. A capital do Estado participa com cerca de 24% do PIB estadual, viabilizando-se como a melhor porta de entrada para negócios e investimentos industriais do MERCOSUL. Curitiba é também a primeira capital do país a crescer de forma integrada com os demais 29 municípios que compõem sua Região Metropolitana.

O Município de Curitiba abriga aproximadamente 78,4 mil empresas, das quais 55,6 mil no setor de serviços, 17,2 mil no comércio e 5,6 mil na indústria. A Região Metropolitana de Curitiba está favoravelmente situada a uma distância máxima de 1.500 quilômetros das capitais dos países do MERCOSUL e das principais cidades brasileiras. A localização, aliada a excelência de sua infraestrutura em termos de transportes, oferta de energia elétrica e fóssil, telecomunicações, abastecimento de água, saneamento e estruturação urbana, tem motivado investimentos de sólidos

grupos nacionais e internacionais, fazendo da região um dos mais importantes polos industriais do Brasil, colocando-se entre os que mais têm crescido nos últimos anos.

Curitiba está localizada estrategicamente em um ambiente propício a abrigar grandes negócios. Fica a uma distância de 400 km de São Paulo, considerado o maior centro econômico do Brasil. A localização também a coloca como porta de entrada privilegiada para os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai). Além disso, Curitiba agrega fatores importantes para todo investidor. É uma cidade que possui destacada política urbana, mobilidade, conectividade, infraestrutura e logística e disponibilidade de energia.

Entre as facilidades oferecidas estão *backbones* (supervias digitais), cobertura por satélites, estações *radiobases* (ERBs), ADSL (internet com sistema de banda larga), e WI-FI (internet sem fio), além de rodovias, aeroportos e a proximidade com os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, e de Itapoá, São Francisco do Sul e Itajaí, em Santa Catarina. A mão de obra qualificada, formada por 59 instituições de ensino superior, também torna a cidade atrativa para novos investimentos.

Curitiba teve seu projeto de desenvolvimento econômico impulsionado em 1973, com a criação da Cidade Industrial de Curitiba (CIC), projeto inédito que destinava uma área afastada para a instalação de novas indústrias e para o deslocamento das indústrias já existentes na cidade. O CIC fica a aproximadamente a 5 mil metros da Faculdade Cesumar. Um novo grande salto aconteceu na década de 90, com a chegada de grandes montadoras de automóveis na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

A Faculdade Cesumar está estrategicamente instalada, visto que se encontra a aproximadamente a 5 mil metros do CIC, a 300 metros de dois grandes shoppings (Shopping Palladium e Total) e a mesma distância de avenidas e ruas comerciais (Av. República Argentina, Av. Kennedy, entre outras).

É uma cidade que se antecipa às demandas futuras por meio do planejamento urbano, tendo o cidadão como centro. Desde 1970, este planejamento foi capaz de fazer da cidade um modelo de gestão urbana, de transporte coletivo e de meio ambiente. Essas políticas renderam à população de Curitiba qualidade de vida, comprovada por indicadores que medem o desenvolvimento das cidades. O Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDH-M) da capital é de 0,856; o Índice de

Condição de Vida (ICV), de 0,808, e o Índice Sintético de Satisfação da Qualidade de Vida, de 81,75%.

O município também tem destaque no quesito educação. Pela terceira vez consecutiva, teve o melhor desempenho entre as capitais brasileiras no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Abriga a primeira universidade do Brasil, a Universidade Federal do Paraná, fundada em 1912. A cidade conta também com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), é a primeira assim denominada no Brasil.

A capital paranaense tem sido premiada internacionalmente e é considerada referência como cidade. Curitiba é considerada o 2º Polo de Inovação Tecnológica do Brasil, de acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); recebeu os títulos de 7ª Melhor Cidade para Negócios no Brasil.

É considerada a única cidade da América Latina entre as dez mais sustentáveis do mundo, pelo Institute Ethimosphere /2009. Apontada pela Revista Forbes/2009, como a 3ª cidade mais "esperta" do mundo, título que traduz a cidade que se preocupa, de forma conjunta, em ser ecologicamente sustentável, com qualidade de vida, e em possuir boa infraestrutura e dinamismo econômico.

A cidade paranaense foi à única cidade brasileira entre 33 selecionadas no mundo pelo programa Smarter Cities Challenge 2012, da IBM. O Desafio das Cidades Mais Inteligentes seleciona cidades de todo o mundo para receber consultoria de executivos da empresa de diferentes países que realizaram projetos desenvolvimento socioeconômico junto às administrações municipais.

Hoje a capital trabalha para se transformar em uma Tecnópolis, cujo objetivo é atrair empresas de alta tecnologia e não poluentes que garantam uma economia sustentável com geração de emprego e renda para a população.

A Região Metropolitana de Curitiba, conforme aponta o IBGE (2015), está composta por 29 municípios, com aproximadamente 3.429,888 habitantes e o PIB chegou a atingir 105 Bilhões em 2012, representando 40,9% do estado do Paraná.

2.1. PERFIL DO MUNICÍPIO EM NÚMEROS

PERFIL AVANÇADO DO MUNICÍPIO DE CURITIBA

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA					
Microrregião Geográfica	MRG de Curitiba				
Desmembrado de	Paranaguá				
Data de Instalação	29/03/1693				
Data de Comemoração (Aniversário)	29 de março				
Altitude da sede (IBGE) (m)	934				
Distância à Capital (SETR) (km)	-				
Autoridade Eleita (TRE-PR)	Rafael Valdomiro Greca de Macedo				
ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Eleitores	TSE	2016	1.289.215	2.167.736	7.869.450
Quantidade de Zonas Eleitorais	TRE-PR	2016	10	26	206
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Área Territorial (ITCG) (km ²)	ITCG	2017	435,495	8.584,941	199.880,200
Densidade Demográfica (hab/km ²)	IPARDES	2016	4.349,07	391,69	56,25
Grau de Urbanização (%)	IBGE	2010	100,00	94,00	85,33
População - Estimada (habitantes)	IBGE	2016	1.893.997	3.362.636	11.242.720
População - Censitária (habitantes)	IBGE	2010	1.751.907	3.060.332	10.444.526
População - Censitária - Urbana (habitantes)	IBGE	2010	1.751.907	2.876.832	8.912.692
População - Censitária - Rural (habitantes)	IBGE	2010	-	183.500	1.531.834
População - Contagem (habitantes) ⁽¹⁾	IBGE	2007	1.797.408	3.063.140	10.284.503
Taxa de Crescimento Geométrico (%)	IBGE	2010	0,99	1,40	0,89
Índice de Idosos (%)	IBGE	2010	37,80	28,35	32,98
Razão de Dependência (%)	IBGE	2010	37,98	40,63	43,78
Razão de Sexo (%)	IBGE	2010	91,09	94,37	96,56



Taxa de Envelhecimento (%)	PNUD/IPEA/FJP	2010	7,55	6,38	7,55
DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,823	...	0,749
Índice de Gini da Renda Domiciliar <i>Per Capita</i>	IBGE	2010	0,5652	...	0,5416
EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
MatriculasnaCreche (alunos)	MEC/INEP	2016	52.401	74.801	209.954
Matriculas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2016	16.476	51.704	231.155
Matriculas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2016	217.838	430.520	1.430.589
Matriculas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2016	77.078	134.807	457.554
Matriculas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2016	27.525	38.049	82.447
Matriculas no Ensino Superior (alunos)	MEC/INEP	2015	130.582	139.961	389.966
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	2,13	...	6,28
SAÚDE	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos de Saúde (número)	MS-CNES	2016	5.834	6.983	22.852
LeitosHospitalaresExistentes (número)	MS-CNES	2016	5.469	8.069	27.017
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010	1,58	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/SESA-PR	2016	12,26	13,96	13,78
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	5,95	5,88	6,72
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	8,62	9,55	10,44
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	10,38	11,08	12,36
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2016	12,92	27,70	40,02
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO

Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2010	635.631	1.072.031	3.755.090
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	576.190	967.036	3.298.297
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2010	575.598	963.079	3.273.822
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2010	575.630	964.929	3.286.052
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo – Coletado	IBGE	2010	575.635	953.748	2.981.998
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	IBGE	2010	576.057	966.110	3.284.181
Abastecimento de Água (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/Outras	2016	778.966	1.259.646	3.746.241
Consumo de Água - Volume Faturado (m ³)	Sanepar/Outras	2016	126.282.636	202.577.533	588.553.482
Consumo de Água - Volume Medido (m ³)	Sanepar/Outras	2016	107.527.420	169.736.266	484.967.327
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/Outras	2016	731.919	1.026.109	2.625.737
ENERGIA ELÉTRICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2016	4.515.074	8.421.460	28.368.705
Consumidores de Energia Elétrica (número) ⁽³⁾	COPEL	2016	800.927	1.345.335	4.615.622
TRABALHO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos (RAIS) (número)	MTE	2015	61.574	88.290	314.993
Comércio Varejista	MTE	2015	20.562	29.670	107.940
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários	MTE	2015	12.490	14.659	33.816
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2015	8.117	10.759	33.205
Empregos (RAIS) (número)	MTE	2015	914.006	1.235.595	3.113.204
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do	MTE	2015	5.065	6.745	20.003

Turismo (ACTs) (número)					
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (número)	MTE	2015	279	404	1.823
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (número)	MTE	2015	4.022	5.363	14.807
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (número)	MTE	2015	143	226	1.256
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (número)	MTE	2015	9	19	34
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (número)	MTE	2015	1	1	25
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (número)	MTE	2015	347	380	983
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (número)	MTE	2015	97	133	281
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (número)	MTE	2015	167	219	794
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	1.531.838	2.628.164	8.962.587
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	995.543	1.687.845	5.587.968
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	947.195	1.604.177	5.307.831
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	64,99	64,22	62,35
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	95,14	95,04	94,99
AGROPECUÁRIA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (R\$ 1,00)	DERAL	2015	9.367.305,11	2.121.791.565,01	77.821.205.812,74
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2015	1.104	83.099	9.314.908
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2015	230	22.385	300.781
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2015	880	33.933	614.749
Pecuária - Suínos (cabeças)	IBGE	2015	31	71.255	7.134.055
Aves - Galináceos (cabeças)	IBGE	2015	-	6.734.889	324.034.053

Produção Agrícola - Milho (em grão) (toneladas)	IBGE	2015	465	342.973	15.777.409
Produção Agrícola - Feijão (em grão) (toneladas)	IBGE	2015	50	51.581	726.213
Produção Agrícola - Mandioca (toneladas)	IBGE	2015	80	22.369	4.312.946
FINANÇAS PÚBLICAS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2015	7.073.105.810,15	10.654.098.118,28	30.414.538.748,13
Despesas Municipais (R\$ 1,00)	Prefeitura	2015	6.816.481.458,98	10.192.688.046,05	29.468.793.608,04
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2016	9.177.253.785,69	15.659.531.258,20	25.907.692.833,12
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA-PR	2015	2.747.378,92	63.712.256,58	251.375.123,07
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2016	243.795.488,58	757.427.336,28	5.396.212.645,07
PRODUTO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	42.315	40.679	31.411
Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	63.834.941	107.303.118	301.106.711
VAB a Preços Básicos - Agropecuária (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	8.203	888.456	28.599.816
VAB a Preços Básicos - Indústria (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	14.856.186	29.464.720	75.758.464
VAB a Preços Básicos - Serviços (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	41.557.447	64.278.945	156.145.617
VAB a Preços Básicos - Administração Pública (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipardes	2014	7.413.105	12.670.996	40.602.794
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	36.290.398.731	87.896.934.235	254.029.322.845
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	428.793.688	1.067.423.236	52.644.331.165
VAF - Indústria (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	14.733.886.790	51.010.043.967	111.082.022.362
VAF - Comércio/Serviços (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	21.106.351.328	35.790.396.693	89.603.805.782
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2015	21.366.925	29.070.339	699.163.536

(1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de

novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.

- (2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).
- (3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).
- (4) Nova metodologia. Referência 2010

Fonte: IPARDES, 2017

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis é composto por um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, de modo a assegurar a formação desejada, isto é, aquela que resulta da aprendizagem obtida por um ensino integrado às práticas investigativas e à extensão. É possível e agrega valor pensar em propostas com as quais os alunos aprendem conteúdos importantes pesquisando e selecionando fontes científicas, relevantes e atuais, e apliquem o que aprendem na solução de problemas reais, que beneficiam e desenvolvem o estado do Paraná e o Brasil.

Neste contexto regional em que se insere e, em consequência da demanda do mercado, da missão institucional e da necessidade de desenvolvimento da região nessa área do conhecimento, é oferecido o Curso de Ciências Contábeis com o intuito de proporcionar o ensino e a produção do conhecimento nessa área e estabelecer uma relação direta com a sociedade, fazendo do ato educativo um trabalho qualificado para a formação de profissionais bem preparados.

Importante também destacar que atualmente, Curitiba e Região Metropolitana contam, aproximadamente, com mais de 11.000 registros profissionais contábeis ativos distribuídos da seguinte forma:

<i>Estadísticas de registro ativos - profissionais</i>		
Contadores	Masculino	4.811
	Feminino	3.306
Total de contadores		8.117
Técnicos em contabilidade	Masculino	2.152
	Feminino	1.022
Total de técnicos em contabilidade		3.174
Total geral		11.291
<i>Estadísticas de registro ativos - escritórios</i>		
Escritórios: sociedades, empresário individual, MEI e EIRELI		1.750
Escritórios (individuais - RCI)		939
<i>Cidades da circunscrição</i>		
Adrianópolis, Almirante Tamandare, Areia Branca Dos Assis, Bocaiuva Do Sul, Borda Do Campo, Campina Grande Do Sul, Campo Largo Da Roseira, Campo Magro, Cerro Azul, Curitiba, Diamante D'oueste, Fazenda Rio Grande, Itapejara D'oueste, Itapejara D'oueste, Itaperucu, Mandirituba, Perola D'oueste, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rancho Alegre D'oueste, Rio Branco Do Sul, Sao Jorge D'oueste, Tunas Do Parana		

Fonte: <http://www.crcpr.org.br>

Destaca-se ainda que, de acordo com os dados divulgados pela Junta Comercial do Paraná, há um aumento no surgimento de novas empresas, gerando assim um crescimento na demanda de trabalho para os profissionais contábeis, uma vez que com as atuais exigências legais se fazem necessárias uma perfeita escrituração contábil da movimentação patrimonial das empresas.

Abaixo segue quadro demonstrativo, extraída de Junta Comercial do Paraná, referente as empresas constituídas em na região de Curitiba entre os períodos de 2014 a 2018.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E FILIAIS - 2018

Valores comparativos do meses de janeiro a julho

RK	Agências Regionais	2014	2015	2016	2017	2018	VARIAÇÃO 2018/2017
1º	Curitiba	5328	3266	3317	2694	7759	188,01%
2º	Laranjeiras do Sul	142	916	2163	1683	972	-42,25%
3º	Fazenda Rio Grande	254	242	633	777	961	23,68%

Fonte: <http://www.juntacomercial.pr.gov.br>

Vale ressaltar a segmentação por tipos de serviços e sua distribuição, considerando dados estatísticos - Bairro Portão (sede da IES Região Metropolitana

de Curitiba. Observa-se no próximo quadro, extraído da Junta Comercial do Estado do Paraná, o campo de atuação para os profissionais contábeis.

SERVIÇO	CURITIBA / PORTÃO / ACP		REGIÃO METROPOLITANA	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Constituição (Novas Empresas)	8.081	30,6%	3.828	14,5%
Alteração	26.079	34,6%	9.497	12,6%
Extinção	5.300	31,3%	2.326	13,8%
Livros	12.110	25,3%	3.303	6,9%
Fotocópia	22.667	94,4%	301	1,3%
Certidões	72.231	60,8%	9.324	7,8%
Outros	10.850	35,8%	3.965	13,1%
Total	157.318	46,3%	32.544	9,6%

Fonte: <http://www.juntacomercial.pr.gov.br>

3. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI

A Faculdade Cesumar, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, define seu grande objetivo de, por meio da educação, valorizar o homem em sua dimensão holística, para que ele possa realizar suas aspirações, construir a sua história e firmar sua identidade como agente de transformação social, buscando caminhos nas oportunidades que surgem com o desenvolvimento da região.

Em consonância com a missão institucional e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, este projeto visa garantir a excelência no desenvolvimento do ensino e a qualidade na investigação científica e na extensão. Para tanto, a Instituição possui um corpo docente formado por professores titulados e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho da Faculdade.

Portanto, de acordo com as orientações do Ministério da Educação e com os princípios da IES, é dada importância ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Pedagógico de Curso (PPC) e ao Currículo como documentos nos quais é explicitado o posicionamento da Instituição a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Neste contexto, o projeto, o plano e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, se constituem em instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos discentes uma formação global e crítica de modo a capacitá-los profissionalmente e a proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional para o pleno exercício da cidadania.

Como política institucional, busca-se continuamente a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, bem como a adequação e implantação das políticas institucionais constantes no PDI, especialmente as políticas de ensino, de investigação científica e de extensão, que se alinham de forma coerente ao perfil do egresso.

A formação de novos profissionais na área de Ciências Contábeis, justifica-se pela comprovada demanda regional. A flexibilização curricular, permitida e incentivada pela LDB, liberou as instituições de ensino superior e os cursos para exercerem sua autonomia e criatividade na elaboração de propostas específicas.

Essas propostas deverão ser capazes de articular as demandas locais e regionais de formação profissional com os recursos humanos, currículos criativos para seus cursos e programas, voltados para atender as demandas sociais e o mercado de trabalho, desde que observadas as diretrizes gerais pertinentes.

4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Endereço de funcionamento: Rua Itajubá 673, Bairro do Portão. CEP: 81070-190 – Curitiba/PR – Fone: 0800 604 4422 – (41) 3389-7000.

Turnos de funcionamento: matutino e noturno

Regime: Seriado Semestral

Carga horária total do curso em horas: 3.000 horas

Período de integralização: Período mínimo de 4 anos e máximo 6 anos.

4.1. BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cesumar de Curitiba foi autorizado pela Portaria nº 489 de 26 de junho de 2015, Diário Oficial de 29 de junho de 2015, nº 121, pág.31.

Para a organização curricular do Curso foram considerados o Parecer CNE/CES No. 08/2007 de 31/01/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima em horas, a Resolução CNE/CE 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis, os dados da realidade regional e as exigências do mercado de trabalho.

A Instituição faz revisão/atualização da estrutura curricular sempre que necessário para adequá-la aos avanços teóricos, tecnológicos e às necessidades do mundo do trabalho. Em reuniões do Colegiado de Curso, os professores discutem a estrutura do curso, trocando experiências sobre os problemas, dificuldades e potencialidades; com base nos resultados das análises e discussões, podem ser replanejadas as políticas acadêmico-pedagógicas, de forma a obter o melhor resultado possível dos processos de ensino e aprendizagem.

A articulação entre as disciplinas, a sólida fundamentação teórica e metodológica, as discussões e debates a partir de problematizações, o contato com a comunidade, os estudos independentes, bem como as ações interdisciplinares que envolvem o ensino, a investigação científica e os projetos de extensão constituem base sólida para promover autonomia aos discentes na conquista do conhecimento

Já a partir do primeiro ano de funcionamento do curso foram contratados professores titulados e com experiência profissional, aptos a desenvolverem suas atividades com segurança e competência.

Assim, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cesumar desenvolve suas ações planejadas para formar cidadãos com perfil generalista, ético/político e com competência para desenvolver e gerenciar os processos da área de formação, nos diferentes contextos da prática

5. DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Para oferecer uma formação de qualidade aos alunos, uma prioridade para a Instituição, foram definidas políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão que, uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, foram divulgadas e assumidas pela comunidade interna. Acredita-se que uma vez cumpridas essas Políticas será garantida a aprendizagem dos alunos alinhadas ao perfil desejado do egresso

Essas políticas seguem a missão da Instituição e visam formar os egressos dos cursos de acordo com os perfis definidos nos respectivos projetos pedagógicos. Suas premissas estão amparadas na crença de que as políticas podem contribuir para o desenvolvimento científico, social, econômico e cultural, formando estudantes habilitados para a sua inserção em diferentes setores profissionais e sociais; elas implementam práticas investigativas como parte da formação profissional, ao articularem teoria e realidade de situações concretas do cenário local e regional; e incentivam o desenvolvimento de atividades de extensão e de responsabilidade socioambiental, junto à comunidade externa.

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão da Faculdade Cesumar foram elaboradas e implantadas nos cursos de graduação, considerando as crenças institucionais definidas em sua missão e a concretização do perfil do egresso.

5.1.1. POLITICAS DE ENSINO

A formação adequada dos alunos é uma prioridade para a Instituição e para que essa formação seja de qualidade, foram definidas políticas de ensino, que uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, foram divulgadas e assumidas pela comunidade interna.

A Faculdade Cesumar assegura o sucesso das políticas de ensino implementadas, incentivando e viabilizando o trabalho do corpo docente, as condições disponibilizadas pela equipe técnico-administrativa e, em especial, as competências adquiridas pelos estudantes.

Os principais elementos que constituem as Políticas de Ensino da Instituição são os seguintes:

AE (AULA ESTRUTURADA) e AEP (ATIVIDADES DE ESTUDO PROGRAMADO)

Ao iniciar a docência de uma disciplina na Instituição, o professor deve cumprir determinados passos antes mesmo do primeiro dia de aula, para que o seu trabalho seja eficaz e contribua para a formação dos alunos.

1. Conhecer a missão, visão e valores da IES e seus principais documentos: resumo do PPI, PDI e, especialmente o Projeto Pedagógico do Curso no qual ministrará uma ou mais disciplinas. Tirar as dúvidas, que possa ter, com o Coordenador do Curso.

2. Conhecer o documento “Ações de Qualidade” da Instituição, identificando seu papel no cumprimento das metas desse documento.

3. Conhecer, quando for o caso, ou elaborar o Plano de Ensino e Aprendizagem da Disciplina (PEA).

4. Elaborar no período correto e de forma adequada as Aulas Estruturadas – AE e as Atividades de Estudo Programado – AEP.

AE- Aula Estruturada - no período definido pelo calendário da Diretoria o professor tem o compromisso de postar no Sistema eletrônico o roteiro de sua (s) aula (s), que deve seguir o mesmo padrão das aulas planejadas e organizadas por ele. A responsabilidade pelo acompanhamento e cumprimento das AE é do professor, com o acompanhamento do Coordenador de Curso e da Direção.

AEP - Atividades de Estudo Programado - as AEP são atividades preparadas pelo professor e que fazem parte da carga horária das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos Cursos de Graduação e dos Cursos Superiores de Tecnologia. Elas atendem o que dispõe a Resolução nº 3/07 da CNE/CES, aprovada em 02 de julho de 2007, que define os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

Trata-se de atividades desafiadoras de aprendizagem propostas aos alunos, utilizando o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), que se destinam a complementar e/ou aprofundar os estudos desenvolvidos em sala de aula.

5.1.2. PROJETO INTEGRADOR

A estrutura das políticas de ensino da Instituição está pautada na busca da flexibilidade da organização curricular do curso e está presente no desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

Trata-se de uma atividade acadêmica que articula e inter-relaciona os conteúdos das disciplinas estudadas no curso com as experiências cotidianas da área. Nele os conhecimentos devem ser tratados de forma integrada, uma vez que esta é a condição para que o aluno desenvolva um tema proposto ou solucione um problema apresentado ou identificado por ele.

Logo, o Projeto Integrador é interdisciplinar e deve ser considerado como modalidade de dinâmica curricular organizada para o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas, centrada no estudante e lhe permitindo, de forma madura, construir o próprio conhecimento.

O PI é planejado pelos professores e deve ser desenvolvido por equipes de alunos que, ao longo de seu processo, desenvolvem importantes habilidades como o senso de colaboração, a flexibilidade e a autonomia.

No Curso de Ciências Contábeis, o Projeto Integrador é realizado em realizado em dois períodos, quando são desenvolvidos os Projetos: Feira de Empreendedorismo e Empregabilidade, Prática de Consultoria e Estágio Supervisionado – disciplinas do sexto e sétimo período do curso.

● Período 1: Projeto FEIRA DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

O objetivo do projeto Feira de Empreendedorismo e Empregabilidade é proporcionar aos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis, condições de vivenciar e exercitar na prática e de forma integrada, os conteúdos teóricos das disciplinas Teoria da Administração, Comunicação Empresarial, Negociação, Psicologia Organizacional, Raciocínio Analítico e Empreendedorismo dos primeiros semestres e as disciplinas específicas do curso estudadas nos períodos posteriores.

Nessa feira, o tema Empregabilidade e Empreendedorismo é desenvolvido com a presença e apoio de empresas parceiras que trazem suas equipes de Recursos Humanos, abrindo espaço para que os acadêmicos participem de entrevistas de seleção, coleta e análise de currículos e desenvolvimento de dinâmicas de grupo.

Dessa forma, desenvolvem ações que exigem a prática do que aprenderam especialmente nas disciplinas de Gestão do Projeto de Vida e Psicologia Organizacional.

Os alunos, com a orientação dos professores, discutem temas que exigem a visão integrada das disciplinas estudadas e constroem protótipos de produtos e serviços que são apresentados à comunidade acadêmica participante da Feira.

Os profissionais convidados para participação nesse evento ministram palestras sobre temas como: Mercado e Comportamento em Entrevista, O *Curriculum vitae* e Mercado, Os Profissionais Hoje, entre outros, que são estendidas à comunidade externa.

A feira busca integrar todos os semestres do curso em que os grupos se reuniram para desenvolver os projetos e mostrar seus produtos e serviços para a comunidade interna e externa.

● **Período 2: Projeto PRÁTICA DE CONSULTORIA**

A aprendizagem do aluno acadêmico é completada através da prática. A Prática em Consultoria Empresarial tem esse objetivo, trazer mais para perto do aluno a realidade do funcionamento das organizações.

Desde a abertura de uma empresa até a revisão orçamentária, o aluno passa a entender a aplicação das disciplinas estudadas até então. Com isso, os alunos devem ser capazes de meditar sobre o que está acontecendo no cenário mundial, o porquê está acontecendo constantes mudanças no mercado e quais medidas devem ser tomadas para adequação e conquista de um diferencial.

O objetivo deste projeto é transformar a sala de aula em um verdadeiro escritório de consultoria. Neste “escritório” são apresentados e discutidos estudos sobre a consultoria nas empresas, e os alunos são divididos em grupos. Através de um bom planejamento são formadas empresas com estrutura de custos, orçamento e projeção de resultado (incluindo várias áreas do conhecimento: Orçamento, Contabilidade, Custos, Recursos Humanos, Comunicação, Informática, Direito, Planejamento Tributário).

Após a análise dos resultados, os trabalhos são trocados entre os alunos, são analisadas as falhas do planejamento, as “situações-problema”, e estas são

apresentadas aos consultores alunos. Esses, por sua vez, procuraram orientar o grupo escolhido na busca por uma solução para o problema encontrado. Finalmente, com isso o aluno sai da sala de aula com um censo mais crítico, passando a entender a inter-relação das disciplinas associadas à parte prática.

- **Período 3: Projeto ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II**

No curso de Ciências Contábeis, o Projeto Integrador também é realizado por meio da disciplina de Estágio Supervisionado (I e II) tendo em vista que a proposta é simular condições para exercício da prática contábil fazendo uso de ferramentas tecnológicas (softwares, aplicativos, planilhas) considerando situações de organizações empresariais de diversos segmentos e portes, oportunizando práticas contábeis e aprimoramento de conhecimentos e competências.

Especificamente, a disciplina de Estágio Supervisionado, como Projeto Integrador, visa capacitar os estudantes do curso de Ciências Contábeis para execução de rotinas contábeis, aplicáveis a qualquer tipo de organização. Para tanto, faz uso de ferramentas tecnológicas disponíveis e da aplicabilidade dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e as Normas Brasileiras de Contabilidade, relacionando-as com as demais disciplinas do curso, preparando o futuro profissional em termos de práticas de mercado contábil.

A disciplina visa também desenvolver o pensamento crítico, raciocínio lógico e habilidades na solução de problemas dentro do complexo que envolve a contabilidade de maneira geral, visando também possibilitar a absorção de mudanças futuras, em diversos cenários de organizações empresariais.

Sumariando, fica evidenciado que o desenvolvimento desses projetos garante a interdisciplinaridade e promove a aprendizagem significativa, facilitando a aplicação desse processo na rotina profissional. A interdisciplinaridade desenvolve, também, um olhar crítico e reflexivo, capaz de compreender a correlação entre as diversas disciplinas da estrutura curricular; dessa forma, atua como uma extensão do trabalho realizado em sala de aula, contribuindo para a construção das competências e habilidades relacionadas às dimensões interpessoais e de negociação em grupos. Além disso, o trabalho interdisciplinar permite ao discente demonstrar a aquisição das

competências refletidas no domínio do tema definido pela associação dos conceitos estudados durante o curso e da contextualização dos conteúdos na realidade.

5.1.3. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis atende as Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando em sua estrutura as disposições da Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004, envolvendo no processo de aprendizagem, a articulação entre ensino, a investigação científica e a extensão; as atividades práticas desde o início do curso; o uso de metodologias ativas para a promoção da aprendizagem; o foco em habilidades e competências e a valorização da ética e do humanismo para o desenvolvimento de um acadêmico/profissional crítico e reflexivo.

O profissional contador, ao final do curso, deverá ser capaz de compreender no âmbito nacional e internacional as questões técnicas, científicas, econômicas e financeiras nos diferentes contextos organizacionais, possuir domínio em auditorias, perícias, arbitragens e atividades atuariais, patrimoniais e governamentais, utilizar as diversas inovações tecnológicas e apresentar capacidade crítica e analítica nos cenários empresariais com o advento da tecnologia da informação.

Faz parte das competências e habilidades requeridas para o Contador exercer com ética e proficiência as atribuições que lhe são prescritas por meio da legislação específica, o domínio da linguagem da atividade contábil e atuarial, visão sistêmica e interdisciplinar, emitir pareceres e relatórios, aplicar adequadamente as legislações pertinentes as funções contábeis, desenvolver liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos e com reconhecido nível de precisão, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial aliado às tecnologias da informação são importantes requisitos.

5.1.4. POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade Cesumar desenvolve a política de Iniciação Científica planejada em conjunto com a Diretoria de Pesquisa sediada na entidade mantenedora em Maringá, órgão responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento de projetos de pesquisas da pós-graduação *stricto sensu* e pelos Programas de IC – Iniciação Científica com o grupo de professores e de alunos dos cursos de graduação das

entidades mantidas.

Há vários incentivos para a investigação científica nos cursos de graduação da Instituição, por meio de programas, editais e ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Dentre eles estão os Programas de Iniciação Científica que distribuem bolsas e prêmios para favorecer o desenvolvimento e a consolidação dessa atividade na graduação.

A Iniciação Científica (IC) é um instrumento de formação que permite introduzir os acadêmicos da graduação na investigação científica, colocando-os em contato direto com esta importante atividade e permitindo seu engajamento neste processo. Trata-se de uma relevante atividade que estimula a produção de novos conhecimentos e ponto de partida para a formação de novos cientistas.

Para desenvolver a vocação científica dos acadêmicos, a Faculdade Cesumar oferta anualmente 2 Editais:

1. **PIC:** dispõe de bolsas-prêmios para os melhores projetos que atendam às exigências do edital e possibilita a retirada na biblioteca, pelos alunos, de 5 bibliografias por período de 30 dias.

2. **PIBIC e PIBITI:** integram as bolsas de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação mantidas pelo CNPq, Fundação Araucária, ICETI e a mantenedora Cesumar.

A Diretoria de Pesquisa, conta com o CAPEC – Comitê Assessor de Pesquisa, bem como com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico-Científico para apoiar suas atividades de gestão e de desenvolvimento nas instituições mantidas pela Cesumar.

O resultado dos trabalhos de Iniciação Científica é apresentado em dois eventos científicos, com registros de Anais Digitais e participação obrigatória dos estudantes bolsistas e voluntários de Iniciação Científica.

1. O EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica - Encontro Internacional de Produção Científica, com 10 edições, que acontece desde 1999, nos anos ímpares, tem o objetivo de disseminar o conhecimento técnico-científico, promovendo a troca de experiências e informações científicas entre pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação de várias partes do Brasil e de outros países. Alunos da Faculdade Cesumar participaram desse evento.

2. Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação científica, com 9 edições, desde 2002, tem como objetivo avaliar os acadêmicos integrantes do Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no acompanhamento do desenvolvimento dos projetos e promover a discussão sobre as investigações. Em outubro de 2018 a Instituição participará da Mostra, promovendo um encontro em sua sede.

Atualmente a instituição desenvolve diversos programas de IC. Compõem seu portfólio os programas que contam com o apoio da mantenedora Cesumar:

- PIC: Programa de Iniciação Científica
- PPIC: Prêmio-Projeto Iniciação Científica
- PROBIC: Programa de Bolsas de Iniciação

O número de acadêmicos da Faculdade envolvidos nos programas de Iniciação Científica vem obtendo uma linha crescente desde os últimos dois anos. Em 2018, 29 alunos foram engajados nos projetos ofertados pela IES com a expectativa de aumento gradativo dessa participação.

Anualmente é desenvolvido um Curso de Elaboração de Projetos de IC para acadêmicos interessados em Iniciação Científica. Em 2017, participaram desse curso 28 alunos da Faculdade Cesumar e, em 2018, participaram 59 alunos. O objetivo é atingir a totalidade dos alunos.

5.1.4.1. QUANTO À PUBLICAÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Diretoria de Pesquisa, por meio da mantenedora, publica desde 1999, a Revista Iniciação Científica CESUMAR, com ISSN 1518-1243 Impresso e ISSN Online 2176-9192. De caráter multidisciplinar, a Revista se destina prioritariamente, à publicação de artigos originais produzidos por discentes e docentes vinculados aos programas de Iniciação Científica da mantenedora Cesumar e de outras Instituições de Ensino Superior.

Qualis/CAPES	B3
Volumes editados desde 1999	20
Número de Artigos publicados desde 1999	405

Fonte: Diretoria de Pesquisa, 2017

Na Faculdade Cesumar, o processo de investigação científica com alunos do curso de Ciências Contábeis teve início com um projeto que será finalizado em

dezembro/2018 e com previsão de publicação no primeiro semestre de 2019. A aluna participante conta com bolsa-auxílio e sua pesquisa está voltada à Interdisciplinaridade aplicada à Graduação em Ciências Contábeis.

5.1.5. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A articulação e a integração da Faculdade Cesumar com a sociedade ocorrem por meio das ações extensionistas, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

Sua consolidação exige um conjunto de normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade universitária com vistas ao acompanhamento e avaliação sistemática desse processo, indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade.

A política de Extensão está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Constitui a Política de Extensão da Faculdade Cesumar:

I. Consolidar a Extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

II. Promover a integração do ensino e da investigação científica com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

III. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;

IV. Reconhecer as ações extensionistas como Atividades Complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;

V. Incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;

VI. Divulgar e apoiar a produção acadêmica voltada para o desenvolvimento das atividades de extensão;

VII. Enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;

VIII. Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;

IX. Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista.

Para seu cumprimento, a Instituição promove:

- Atuação dos alunos em projetos que aplicam os conhecimentos adquiridos nos cursos na solução de problemas da comunidade.
- Atuação dos alunos no diagnóstico de problemas da comunidade, relacionados à sua formação, e intervenções positivas.
- Eventos científicos e culturais promovidos e abertos à comunidade.

A Instituição desenvolve alguns Projetos e Programas de extensão envolvendo alunos do ensino médio:

- Programa de Aconselhamento Profissional – Foca na Carreira é oferecido às escolas de ensino médio do Estado do Paraná. O objetivo do programa é incentivar o aluno a refletir sobre sua escolha profissional, trazendo-lhe informações e orientações a respeito do mercado de trabalho. A equipe é formada por psicólogos cadastrados no CRP, que atuam no atendimento de alunos dos segundos e terceiros anos do ensino médio, utilizando instrumentos e técnicas próprias para o aconselhamento profissional.

- Projeto Interação - que visa proporcionar ao estudante do Ensino Médio um direcionamento vocacional por meio do contato antecipado com a realidade acadêmica de ensino superior no *campus* de Curitiba, onde tem a oportunidade de coletar informações nos diversos cursos oferecidos pela IES. É um programa de relacionamento entre a instituição e alunos do Ensino Médio, procurando auxiliá-los na tomada de decisão do curso mais adequado às suas aspirações.

- Bate-papo das profissões - Os professores e coordenadores de curso da Faculdade Cesumar estão à disposição para conversar com os estudantes sobre cada profissão, nas diferentes áreas. Para uma conversa no campus, basta agendar uma visita de atendimento individual.

- Foca na Universidade: Uma vez ao mês a Faculdade Cesumar, recebe

alunos do último ano do ensino médio para poderem vivenciar uma aula prática do curso que desejam fazer. Esta aula é dada pelos próprios professores dos cursos. A recepção ocorre com a Psicólogas do Foca na Carreira. Durante a permanência para estas atividades, os alunos recebem lanches, participam de sorteio e caso algum aluno não tenha gostado da atividade, por não se identificar com a disciplina que fará parte de seu curso, poderá pedir uma orientação vocacional em hora e data agendada, sem nenhum custo. Os ônibus que transportam os alunos são custeados pela Faculdade.

5.1.5.1. PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. Semana Acadêmica de Ciências Contábeis - Esta semana visa promover aos acadêmicos, professores, instituição de ensino, profissionais e sociedade, discussões e reflexões sobre a profissão, práticas e conhecimentos inerentes à área. Proporciona aos participantes oportunidades para conhecer, discutir, debater, aprender e refletir sobre assuntos consolidados e emergentes à área. Entre outras atividades, a Semana Acadêmica pode oferecer palestras, apresentações culturais, minicursos, rodada de negócios, simulação de seleção e contratação em recursos humanos, oficinas, visitas técnicas, atividades beneficentes, talk show, mesa redonda

2. Elaboração da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF): O projeto consiste no atendimento gratuito, pela elaboração da declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), para a comunidade interna da Instituição, considerando alunos, professores, colaboradores e seus familiares como também a comunidade externa, pelo caráter social, orientando e assessorando os contribuintes obrigados a declarar rendimentos à Receita Federal do Brasil, limitando o atendimento àqueles que optarem pelo modelo simplificado.

O projeto de extensão é desenvolvido por docentes e alunos a partir do 3º período do curso de Ciências Contábeis, no intuito de estabelecer o elo entre teoria e prática contábil, fazendo uso de oficinas, simulando em laboratório de informática o preenchimento da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física por meio do aplicativo (software) da Receita Federal do Brasil, para posterior aplicação do conteúdo aprendido na teoria na solução de uma situação real, através do atendimento às comunidades interna e externa. Dessa forma, o projeto proporciona

aos alunos praticarem a realidade do mercado de trabalho, agregando pedagogicamente as atividades do curso que é a formação de profissionais capazes de enfrentarem o mercado, exercendo as atividades de Contador.

3. Olimpíada de Ciências Contábeis - A partir de uma competição de conhecimento entre os acadêmicos de todos os períodos do curso de contábeis, este projeto visa proporcionar aos discentes a oportunidade de relembrar conceitos e teoria de forma lúdica e competitiva com premiação para os três primeiros lugares. O projeto se justifica pela importância de reforçar o que já foi ensinado e instigar a busca e interesse constante por todas as disciplinas do curso. Outro fator que justifica o projeto é a importância de o curso estabelecer contato direto com a área de atuação, exercendo um papel importante no processo de extensão dos conhecimentos acadêmicos, disponibilizando-os para a sociedade no futuro próximo.

6. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foram elaborados em consonância com as Diretrizes Nacionais do Curso e de acordo com o perfil profissional do egresso expresso nesse PPC. Consideram, ainda, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas no campo de conhecimento relacionado com o mencionado Curso.

O objetivo geral do Curso é formar profissionais que atuem dentro dos princípios éticos da profissão e capazes de examinar a saúde econômica e financeira das organizações fazendo com que a mesma mantenha a estabilidade e alcance crescimento.

Para o alcance desse objetivo, são desdobrados os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver conceitos e práticas que permitam o domínio da Contabilidade Financeira bem como as obrigações fiscais, tributárias e societárias;
- Desenvolver uma visão sistêmica e interdisciplinar das atividades contábeis;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Fomentar o estudo dos aspectos gerenciais que envolvem as entidades, buscando formar profissionais capazes de gerar informações úteis para o processo

de tomada de decisão;

- Propiciar conhecimentos básicos sobre atuária e arbitragem;
- Conhecer a harmonização contábil internacional;
- Verificar, registrar e analisar os fatos contábeis de entidades públicas, suas Leis e regras propiciando o acompanhamento e a fiscalização da aplicação dos recursos públicos;
- Propiciar condições para elaboração de pareceres e relatórios;
- Preparar os alunos para interpretação dos fatos econômicos e financeiros de organizações.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cesumar, está embasado na Resolução CNE/CE 10, de 16 de dezembro de 2004, contemplando a formação como estímulo ao pensamento crítico, buscando a integração teórico-prática entre conteúdos trabalhados em sala de aula e o contexto político, econômico, social e cultural da comunidade regional com sólida formação da contabilidade geral e aplicada que o capacite a assumir com responsabilidade as atividades das entidades públicas e privadas em seus diversos graus de responsabilidade.

O Curso deve propiciar condições para que o egresso tenha domínio nas diversas áreas contábeis tais como: contabilidade geral, auditoria, perícias, arbitragem, noções das atividades atuariais e qualificações financeiras, patrimoniais e governamentais além do espírito empreendedor que deve ser inerente ao futuro profissional.

O bacharel em Ciências Contábeis é o principal responsável pelo controle patrimonial das entidades jurídicas ou físicas, registrando, evidenciando, confirmando e analisando as variações ocorridas neste patrimônio, servindo como agente fundamental no processo decisório das entidades; através da geração de informações úteis, necessárias e tempestivas aos diversos usuários destas informações.

O Contador deve ter uma visão generalizada e ao mesmo tempo pormenorizada para desenvolver o seu trabalho adequadamente em uma empresa. Como desenvolvimento de um trabalho contínuo de aperfeiçoamento, pretende formar o bacharel em Ciências Contábeis com formação humanística e visão abrangente da

sociedade que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural no qual se insere e a tomar decisões numa sociedade globalizada e em constantes mudanças, a internacionalização de valores como responsabilidade judicial, justiça e ética, profissional adequado à dinâmica dos negócios, a formação técnica e científica, capacidade para atuar em equipes multidisciplinares, interagindo com profissionais de outras áreas, compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento de suas características básicas de personalidade.

8. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso é organizada considerando os seguintes aspectos essenciais para que seu desenvolvimento seja bem-sucedido:

- **A flexibilidade e a interdisciplinaridade descritas no Projeto Integrador;**
- **A articulação da teoria com a prática e entre os componentes curriculares;**
- **O acesso de alunos e professores envolvidos às metodologias que promovem a aprendizagem, detalhadas na acessibilidade metodológica e instrumental e na descrição de Metodologias nesse Projeto;**
- **O acesso dos alunos que necessitam de atendimento especializado e portadores de necessidades especiais às atividades do Curso, detalhadas no NAAC – Núcleo de Apoio Acadêmico – Setor de Acessibilidade;**
- **O acesso dos alunos aos Conteúdos Curriculares específicos da área do Curso e Conteúdos Complementares descritos nos seus eixos norteadores;**
- **A oferta da disciplina Libras no curso de forma optativa, como dispõe o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;**
- **A carga horária do curso é mensurada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, como exige a legislação, sendo 50 minutos destinados às aulas e o restante ao desenvolvimento das AEP- Atividades Práticas Supervisionadas detalhadas nesse Projeto.**

Os componentes curriculares (os Conteúdos que compõem o Curso, detalhados nos eixos de formação, os Conteúdos Complementares e a Matriz Curricular), possibilitam uma clara articulação entre os componentes curriculares no percurso da formação do aluno.

8.1. CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso de Ciências Contábeis visa contemplar em sua organização curricular os seguintes eixos interligados de formação:

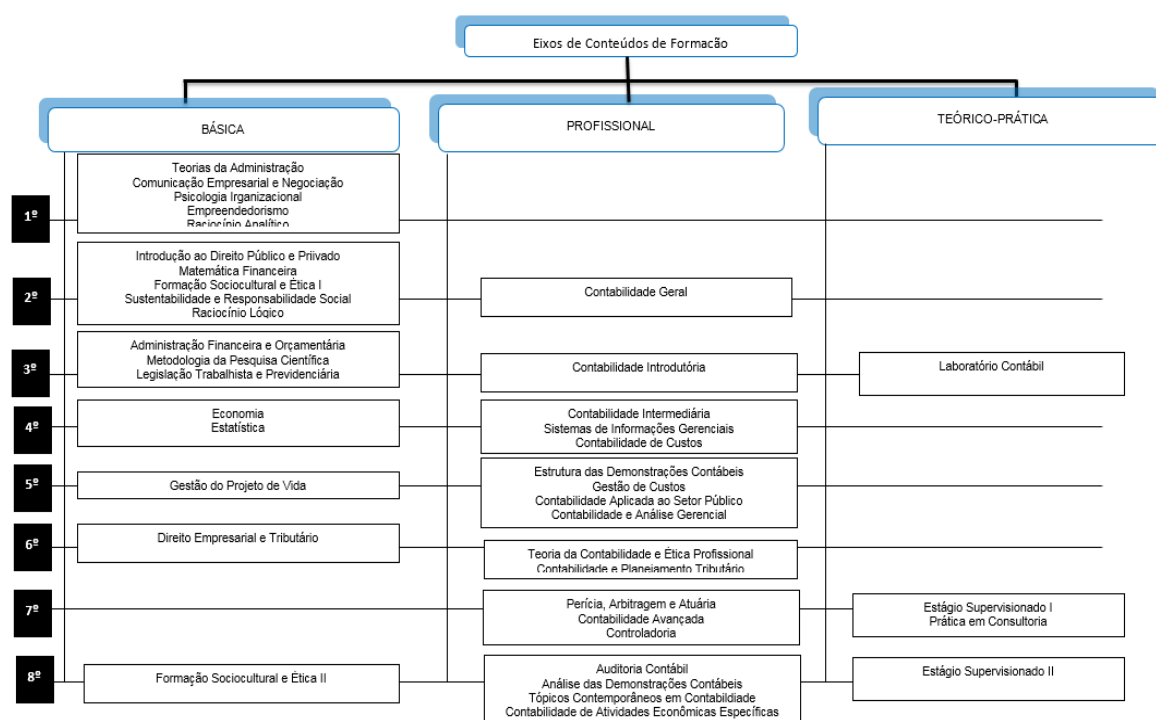
- **Eixo de Conteúdos de Formação Básica** – estudos relacionados com outras áreas do conhecimento.

Fazem parte desse Eixo as disciplinas: Teorias da Administração, Comunicação Empresarial e Negociação, Psicologia Organizacional, Empreendedorismo, Raciocínio Analítico, Introdução ao Direito Público e Privado, Matemática Financeira, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Formação Sociocultural e Ética I e II, Raciocínio Lógico, Administração Financeira e Orçamentária, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Metodologia da Pesquisa Científica, Economia, Estatística, Gestão do Projeto de Vida, Direito Empresarial e Tributário.

- **Eixo de Conteúdos de Formação Profissional** – Fazem parte desse Eixo as disciplinas: Contabilidade Geral, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Intermediária, Sistemas de Informações Gerenciais, Contabilidade de Custos, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Gestão de Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Contabilidade e Análise Gerencial, Contabilidade e Planejamento Tributário, Teoria da Contabilidade e Ética Profissional, Contabilidade Avançada, Controladoria, Perícia, Arbitragem e Atuária, Auditoria Contábil, Análise das Demonstrações Contábeis, Tópicos Contemporâneos em Contabilidade, Contabilidade de Atividades Econômicas Específicas.

- **Eixo de Conteúdos de Formação Teórico-Prática** – Fazem parte desse Eixo as disciplinas: Laboratório Contábil, Estágio Supervisionado I, Prática em Consultoria, Estágio Supervisionado II.

Os conteúdos curriculares específicos da área do curso de Ciências Contábeis estão detalhados nas disciplinas que compõe a matriz curricular. A seguinte representação gráfica está estruturada com o objetivo de facilitar a compreensão das disposições das disciplinas de acordo com as habilidades e competências almejadas para o futuro profissional do curso.



CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

Os conteúdos curriculares são constantemente atualizados e estão organizados para promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Estão distribuídos na matriz curricular de forma a garantir a adequação da carga horária e coerência das referências bibliográficas.

Além dos Conteúdos Curriculares específicos do Curso, o perfil profissional contemporâneo exige que o aluno tenha, também, durante sua formação, a oportunidade de acesso a conteúdo pertinente às políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais, assim como à cultura afro-brasileira, africana e indígena. Deverá, ainda, desenvolver o potencial empreendedor e as competências exigidas como ter iniciativa, saber planejar e organizar um negócio, ser criativo e inovador para atender as expectativas do mundo do trabalho e ter a capacidade de planejar sua trajetória de vida.

Para o pleno desenvolvimento do aluno cidadão e futuro profissional, a Instituição considera, portanto, além dos conteúdos específicos de cada curso propostos pelas DCN, outros temas de formação complementar que compõem as seguintes disciplinas:

1. Conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente e

da memória cultural, à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, história e cultura afro-brasileira e indígena; ao estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, à promoção de direitos humanos são contemplados na disciplina Formação Sociocultural e Ética.

2. Compreender a importância da atividade empreendedora e suas diferentes formas no desenvolvimento econômico e social, constitui uma importante etapa na formação do profissional que o mundo do trabalho exige cada vez mais intensamente, cujos conteúdos fazem parte da disciplina Empreendedorismo.

3. Conteúdos que tratam de métodos, técnicas e estrutura de projetos de investigação científica, da forma, redação e normas de documentos científicos, fazem parte da disciplina Metodologia Científica (METEP).

4. Possibilitar ao estudante o despertar de um elevado nível de consciência sobre sua trajetória de vida pessoal e profissional, auxiliando-o na elaboração do planejamento estratégico pessoal; capacitando-o para identificar oportunidades que elevarão seu grau de empregabilidade; orientando-o para aproveitar as oportunidades nos processos de seleção, disponibilizando-lhe ferramentas e técnicas para uma gestão capaz de contribuir com seu crescimento e a manutenção dos resultados alcançados, são conteúdos que compõem a disciplina Gestão do Projeto de Vida.

Essas disciplinas compõem parte dos 20% da carga horária total do curso permitidas por lei para oferta na modalidade a distância e têm constituído um diferencial no Curso.

Especialmente a disciplina Gestão do Projeto de Vida constitui uma inovação na composição curricular, pois tem trazido um exitoso resultado, considerando que trata de temas que envolvem e orientam os alunos em sua trajetória. O livro foi escrito por professores da Instituição e tem servido de guia para a orientação pessoal e profissional dos alunos.

A aprendizagem do aluno, na visão das políticas de ensino da Instituição, está associada à adequada organização curricular e seu desdobramento.

8.2. MATRIZ CURRICULAR

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS					
MATRIZ CURRICULAR					
1a. Série		CARGA HORÁRIA			
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Teorias da Administração	80				80
Comunicação Empresarial e Negociação	80				80
Psicologia Organizacional	80				80
Empreendedorismo			80		80
Raciocínio Analítico	80				80
Soma	320	0	80	0	400
2a. Série		CARGA HORÁRIA			
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Introdução ao Direito Público e Privado	80				80
Matemática Financeira	80				80
Contabilidade Geral	80				80
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	40				40
Formação Sociocultural e Ética I			40		40
Raciocínio Lógico	80				80
Soma	360	0	40	0	400
3a. Série		CARGA HORÁRIA			
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Administração Financeira e Orçamentária	80				80
Legislação Trabalhista e Previdenciária	80				80
Contabilidade Introdutória	80				80
Laboratório Contábil		80			80
Metodologia da Pesquisa Científica			40		40
Soma	240	80	40	0	360
4a. Série		CARGA HORÁRIA			
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Contabilidade Intermediária	80				80
Sistemas de Informações Gerenciais	80				80
Estatística	80				80
Contabilidade de Custos	80				80

Economia			80		80
Soma	320	0	80	0	400
5a. Série	CARGA HORÁRIA				
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Estrutura das Demonstrações Contábeis	80				80
Gestão de Custos	80				80
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	80				80
Contabilidade e Análise Gerencial	80				80
Gestão do Projeto de Vida			80		80
Soma	320	0	80	0	400
6a. Série	CARGA HORÁRIA				
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Direito Empresarial e Tributário	80				80
Contabilidade e Planejamento Tributário	80				80
Teoria da Contabilidade e Ética Profissional			40		40
Estágio Supervisionado I				80	80
Prática em Consultoria		80			80
Soma	160	80	40	80	360
7a. Série	CARGA HORÁRIA				
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Contabilidade Avançada	80				80
Estágio Supervisionado II				80	80
Controladoria	80				80
Perícia, Arbitragem e Atuária	80				80
Formação Sociocultural e Ética II			40		40
Soma	240	0	40	80	360
8a. Série	CARGA HORÁRIA				
Disciplina	Teórica	Prática	EAD	Estágio	Total
Auditoria Contábil	80				80
Análise das Demonstrações Contábeis	80				80
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	80				80
Contabilidade de Atividades Econômicas Específicas	80				80
Soma	320	0	0	0	320

TOTAL	2280	160	400	160	3000
Atividades Complementares					180
Atividade de Estudo Programada					150
TOTAL GERAL					3330
Língua Brasileira de Sinais – Libras (Optativa)					80

DCNS 3.000 HORAS

8.2.1. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Segue abaixo as ementas, as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis cada qual distribuída com sua carga horária e o seu respectivo período:

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO	80	1º
Ementa:		
Visão geral da administração. Perspectivas clássica, humanística e moderna da administração. Introdução à administração estratégica.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; STRUETT, Mirian Aparecida Micarelli; ALBUQUERQUE, Ricardo Azenha Loureiro. Conceitos de administração e ética empresarial. Maringá: UniCesumar, 2018.		
LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. 2. ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2008 - 8ª reimpressão – 2014.		
SOBRAL, Felipe; PECCI, Alketa. Fundamentos da administração. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.		
Bibliografia Complementar:		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.		
COLTRO, Alex. Teoria geral da administração. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
MOSSO, Mário Manhães. Teoria geral e administração avançada: processo da administração, cenários, TGE – Teoria Geral Empresarial, administração factual. 2. ed. Rio de Janeiro:		

Interciência, 2013.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E NEGOCIAÇÃO	80	1º

Ementa:

Conceitos e a importância da negociação. Possíveis resultados em negociação. Elementos essenciais em negociação. Habilidades, processos e planejamento em negociação. Processo de negociação. A ética nas negociações. A comunicação no contexto empresarial. O processo comunicacional. Tipos de comunicação nas organizações. A comunicação e o gestor. Comunicação empresarial estratégica. Plano integrado de comunicação empresarial.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Victor Andrei da. **Comunicação empresarial e negociação**. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial: conceitos e técnicas para administradores**. 7 ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.

Bibliografia Complementar:

BURBRIDGE, R. Marc; COSTA, Sérgio de Freitas; LIMA, José Guilherme de Heráclito; MOURÃO, Alessandra Nascimento S. F.; MANFREDI, Denise. **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**. 2. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007 - 6ª reimpressão - 2012.

COSTA, Henrique Sérgio Gutierrez da. **Negociando para o sucesso**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2009.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

WACHOWICZ, Marta Cristina. **Conflito e negociação nas empresas**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	80	1º
Ementa:		
<p>A disciplina propõe um estudo sobre o comportamento organizacional do administrador. Refere a pessoa na organização com os temas: personalidade humana, percepção, emoção, inteligência cognitiva e emocional. Também apresenta o estudo nos processos de grupo e equipe, comunicação, liderança, motivação, conflitos, ajustamento e produtividade na organização, psicopatologias, qualidade de vida no trabalho e os processos organizacionais.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, Waldeciria Souza da. Psicologia organizacional. Maringá, 2018.</p> <p>AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005 - 8ª reimpressão - 2014.</p> <p>PASETTO, Neusa; MESADRI, Fernando Eduardo. Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CORREIA, Maria Joana Casagrande Soares. Introdução à psicologia. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; FURTADO, Odair. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Marco Antonio Garcia. Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R; SILVA, Reinaldo O. da. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EMPREENDEDORISMO (ead)	80	1º
Ementa:		
<p>Histórico e origem do empreendedorismo. Noções de empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo globalizado. Mudanças nas relações de trabalho e o empreendedor. Características comportamentais do empreendedor. Perspectiva do empreendedor. A transformação de uma ideia em realidade. A empresa familiar e o processo de sucessão. Introdução ao plano de negócios.</p>		

Etapas para elaboração do plano de negócios. Administração empreendedora e a qualidade.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e Princípios**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

UNICESUMAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; MIYATAKE, Anderson Katsumi; MAZZEI, Bianca Burdini; PARDO, Paulo. **Empreendedorismo**. Maringá: 2018.

Bibliografia Complementar:

BESSANT, John; TIDD, Joe; BECKER, Elizamari Rodrigues; PERIZZOLO, Gabriela; CUNHA, Patrícia Lessa Flores da. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Empreendedorismo no mercado imobiliário habitacional**. São Paulo: Atlas, 2013.

MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; BERNARDES, Cyro. **Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

ARANTES, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
RACIOCÍNIO ANALÍTICO	80	1º

Ementa:

Estudo sistemático do senso crítico, da interpretação de texto, de imagens e da lógica formal e informal, através do raciocínio analítico.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010 - 8ª reimpressão - 2014.

MORTARI, A. Cezar. **Introdução a lógica**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2016.

VELASCO, Patrícia Del Nero. **Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARONETT, Stan; LASCHUK, Anatólio. **Lógica: uma introdução voltada para as ciências**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo lógica**. Petrópolis: Vozes, 2015 - 2ª

reimpressão - 2016.

MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortega da. **Lógica e linguagem cotidiana**: verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

O'CONNOR, Joseph; SEYMOUR, John; MARTINS-COSTA, Heloísa. **Introdução à programação neurolinguística**: como entender e influenciar as pessoas. São Paulo: Summus, 1995.

ROCHA, Henrique. **Raciocínio lógico**: teoria e questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	80	2º

Ementa:

Introduzir os conceitos de Direito Público e Privado, abordando o estudo das legislações, identificando os diversos campos do Direito, enquanto área de conhecimento, e sua necessidade, importância e incidência no ordenamento no ordenamento jurídico nacional.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LOPES, Mariane Helena. **Introdução ao direito público e privado**. Maringá: UniCesumar, 2016.

DOWER, Nelson Godoy Bassil; JADON, Carlos Eduardo; SUZUKI, Claudio Mikio; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; BLASI, Renato Rubens; GABRIEL, Sérgio. **Instituições de direito público e privado**. 15.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 19. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. **Manual de introdução ao estudo do direito**: com exercícios para sala de aula e lições de casa. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2017.

Introdução ao direito. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

AMARAL JÚNIOR, Alberto do. **Lições do direito**. Barueri, SP: Manole, 2011.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado**: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2007.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MATEMÁTICA FINANCEIRA	80	2º

Ementa:

Matemática Comercial; Porcentagem; Capitalização Simples e Composta; Juros Simples e

Compostos; Rendas ou anuidades; Tabelas Financeiras com sistemas antecipados e postecipados de pagamentos; Sistemas de Amortização; Funções Financeiras.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SANTOS, Daniel Eduardo dos. **Matemática financeira**. Maringá: UniCesumar, 2016.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, Jose Nicolau. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007 - 9ª reimpressão - 2013.

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira**. São Paulo: Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar:

BOGGISS, George Joseph; MENDONÇA, Luís Geraldo; GASPAR, Luiz Alfredo Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. **Matemática financeira**. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática financeira aplicada**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

VEIGA, Rafael Paschorelli. **Como usar a calculadora HP 12C**: guia essencial das funções financeiras e estatísticas. São Paulo: Saint Paul, 2006.

VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. **Aprendendo matemática financeira**: mais de 350 questões com gabarito, incluindo questões da prova de AFRF/2005. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE GERAL	80	2º

Ementa:

O mundo dos negócios e a contabilidade. História da contabilidade. Método das partidas dobradas. Atos e fatos administrativos. Estrutura patrimonial. Variações patrimoniais. Plano de contas. Processo contábil. Demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica:

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, José Manoel da; LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. **Contabilidade geral**. Maringá, 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; NASCIMENTO, Claudinei de Lima; COSTA, José Manoel da. **Contabilidade introdutória**. Maringá: UniCesumar, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11ed. São Paulo: Atlas, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

Bibliografia Complementar:

LONARDONI, Mário; FAVERO, Hamilton Luiz; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade**: teoria e prática - volume - 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Alvaro Guimarães de. **Introdução à contabilidade**: como elaborar demonstrações financeiras analiticamente. São Paulo: Saraiva, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 - 4ª reimpressão - 2014.

SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade geral. 3. ed. atual. pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC**. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	40	2º

Ementa:

Fundamentos teóricos, metodológicos e técnicos da responsabilidade social e sustentabilidade. Sociedade global e os problemas sociais, econômicos e ambientais. Os problemas globais e os desafios locais. Caracterização das organizações socialmente responsáveis e sustentáveis. O desenvolvimento integrado e a relação com a responsabilidade social e sustentabilidade. O novo perfil das corporações socialmente responsáveis e a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. Desdobramentos e perspectivas da responsabilidade social e da sustentabilidade. Estratégias e desenhos de ações de intervenção socioambiental.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Marie Eliza Zamberlan da; PARDO, Paulo; COSTA, Tiago Ribeiro da. **Sustentabilidade e responsabilidade social**. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.

PEARSON Education do Brasil. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PERSEGUINI, Alayde. **Responsabilidade social**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

AMATO NETO, João. **Sustentabilidade & produção**: teoria e prática para uma gestão sustentável. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias

de negócios focadas na realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E ÉTICA I (EaD)	40	2º
Ementa:		
<p>Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Atividades de leitura, interpretação e produção de textos de cunho científico, com respaldo em pesquisas que viabilizem aos alunos a aquisição de conhecimentos acerca dos eixos propostos pelo Observatório Social do Brasil, de modo a conscientizá-los sobre o seu papel enquanto cidadão e, assim, convidá-los para uma ação mais efetiva, em busca de resultados que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.</p> <p>MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>MARÇAL, José Antonio. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL)</p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
RACIOCÍNIO LÓGICO	80	2º
Ementa:		
Problemas envolvendo regra de três, porcentagem e probabilidade. Introdução a lógica. Tabela verdade. Proposições, equivalência lógica, lógica da argumentação, implicações lógicas e diagramas lógicos. Aplicação em estudos de casos.		
Bibliografia Básica:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; GURNISKI, Ivna; REJANI, Fernanda Campanha. Lógica matemática . Maringá: UniCesumar, 2016.		
KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. Aprendendo lógica . Petrópolis: Vozes, 2015 - 2ª reimpressão - 2016.		
LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Raciocínio lógico e lógica quantitativa . Curitiba: InterSaberes, 2017. (LIVRO VIRTUAL)		
Bibliografia Complementar:		
BARONETT, Stan; LASCHUK, Anatólio. Lógica: uma introdução voltada para as ciências . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
FÁVARO, Sílvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.		
MORTARI, A. Cezar. Introdução a lógica . 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2016.		
ROCHA, Henrique. Raciocínio lógico: teoria e questões . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
VILLAR, Bruno. Raciocínio lógico facilitado . 4. ed. São Paulo: Método, 2016. (LIVRO VIRTUAL)		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	80	3º
EMENTA:		
Estudo da área financeira e orçamentária, a partir do planejamento e do controle financeiro das empresas. Reconhecimento das estratégias de gestão administrativa no âmbito financeiro atual.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Sidnei Silverio da. Administração financeira . Maringá, 2018.		
ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro - 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.		
GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff; ROSA, M. Lúcia G. Leite. Administração financeira: uma abordagem gerencial . 14ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. (LIVRO		

VIRTUAL)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LAMBERTI, José Renato; FRANZIN, Narciso Américo.

Análise de investimentos e viabilidade. Maringá: s.n., 2016.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan; MOREIRA, Knipel Célio. **Administração financeira.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010 – 5ª reimpressão – 2013.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

(LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	80	3º

EMENTA:

Noções básicas das legislações trabalhista e previdenciária. Exposição e análise das mudanças que estão ocorrendo na interpretação e aplicação dessas normas em decorrência da evolução do Direito e das atuais transformações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho.** 13. ed. São Paulo: LTr, 2014.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário.** 12. ed. rev. Florianópolis: Conceito, 2010.

GLASENAPP, Ricardo Bernd (org.). **Direito trabalhista e previdenciário.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Amador Paes de. **CLT comentada: legislação, doutrina e jurisprudência.** 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do trabalho.** 12 ed. Niterói: Impetus, 2008.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário.** 19. ed. rev. e at. Rio de Janeiro: Impetus, 2014.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho.** 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	80	3º
EMENTA:		
Estudo das inovações, legislação pertinente e demonstração prática dos procedimentos especiais de registro, controle e avaliações aplicáveis às áreas abrangidas pela disciplina, demonstrando a influência que tais inovações e legislações provocam na geração da informação contábil para seus usuários e no processo decisório.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; NASCIMENTO, Claudinei de Lima; COSTA, José Manoel da. Contabilidade introdutória . Maringá: s.d., 2012. LONARDONI, Mário; FAVERO, Hamilton Luiz; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. Contabilidade: teoria e prática - Volume – 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. (LIVRO VIRTUAL)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
DANTAS, Inácio. Contabilidade: introdução e intermediária . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (LIVRO VIRTUAL) IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/ 09 . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LUZ, Érico Eleutério da. Contabilidade Comercial . Curitiba: Intersaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL) MILLER, Aderbal. Contabilidade introdutória . São Paulo: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (LIVRO VIRTUAL) RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 – 4ª reimpressão – 2014.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LABORATÓRIO CONTÁBIL	80	3º
EMENTA:		
Estudo das atividades Comerciais, Industriais e de Serviços. Estudo e aplicação dos procedimentos de administração de produção e venda em atividades comercial, industrial e de serviços. Elaboração de relatórios que simulam controles e resultados de operações de compra, vendas, estoque, produção contas a pagar, a receber, caixa e resultado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARVALHO, Eduardo Carmo. **Análise das demonstrações contábeis**. Maringá: UniCesumar, 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**: a análise da liquidez e do endividamento; a análise do giro. a análise da rentabilidade, a análise da alavancagem financeira, indicadores e análises especiais (análise de tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA e EBITDA). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Sidnei Silverio da. **Administração financeira**. Maringá, 2018.

GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff; ROSA, M. Lúcia G. Leite. **Administração financeira: uma abordagem gerencial**. 14ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. (LIVRO VIRTUAL)

Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

MORANTE, Antonio Salvador. **Análise das demonstrações financeiras**: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA (EaD)	40	3º

EMENTA:

História e desenvolvimento das ciências. Metodologia, métodos e técnicas de pesquisa científica. Métodos e técnicas de leitura científica. Estrutura de projetos de pesquisa. Tipos de documentos científicos. Pesquisa científica em meio digital. Estilo, redação e normas de documentos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e at. São Paulo:

Cortez, 2016.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da pesquisa e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; BARBOSA, Siderly do Carmo Dahle de Almeida. **Metodologia da pesquisa científica**. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2016.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	80	4º

EMENTA:

Estudo das normas e demonstração prática dos procedimentos especiais de registro, controle e avaliações aplicáveis às áreas abrangidas pela disciplina. Estudo do processo contábil com relação as operações financeiras e aos cálculo e contabilização da folha de pagamento. Verificar o processo da depreciação, exaustão e amortização. Proporcionar aos discentes a evidenciação da escrituração contábil para o desenvolvimento do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; NASCIMENTO, Claudinei de Lima. **Contabilidade intermediária**. Maringá: UniCesumar, 2017.

BAZZI, Samir. **Contabilidade Intermediária**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

LONARDONI, Mário; FAVERO, Hamilton Luiz; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade**: teoria e prática. Volume 1 - 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. **Contabilidade intermediária**. Maringá: UniCesumar, 2014.

DANTAS, Inácio. **Contabilidade**: introdução e intermediária. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 – 4ª reimpressão – 2014.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	80	4º
Ementa:		
O enfoque da disciplina é o de tratar a contextualização da informação como um recurso organizacional estratégico para sustentar os sistemas de informação para decisões relacionadas aos usuários da informação. Mostra-se como uma ferramenta eficiente na integração entre os diversos processos de negócios e os processos contábeis.		
Bibliografia Básica:		
SAES, Danillo Xavier; FEITOSA, Yuri Rafael Gragefe; SANTOS, Tatiane Garcia da Silva. Sistema de informações gerenciais . Maringá: UniCesumar, 2017.		
PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade gerencial : um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; NOVERITIS DO BRASIL. Princípios de sistema de informação . São Paulo: Cengage Learning, 2015.		
Bibliografia Complementar:		
REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais : o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013.		
CAIÇARA Júnior, Cícero. Sistemas integrados de gestão - ERP : uma abordagem gerencial. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2015.		
O'BRIEN, James A. Administração de sistema de informação . 15ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.		
RAINER JR., Rex Kelly; CEGIELSKI, Casey G.; VIEIRA, Daniel; CHIRCU, Alina M.; MARABELLI, Marco. Introdução a sistemas de informação . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.		
TURBAN, Efrain; SHARDA, Ramesh; ARONSON, Jay E.; KING, David. Business intelligence : um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Porto Alegre: Bookman, 2009.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTATÍSTICA	80	4º
Ementa:		
A disciplina propõe apresentar um instrumental de tomada de decisão, abordando a estatística descritiva e inferencial. Estabelece a utilização de métodos para mensurar e analisar fatores incertos (endógenos e exógenos) no qual a empresa se defronta no seu contexto empresarial.		
Bibliografia Básica:		

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; OLIVEIRA, Ivna Gurniski de; CHATALOV, Renata Cristina de Souza. **Estatística**. Maringá: UniCesumar, 2018.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MCCLAVE, James T; BENSON, George B.; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

MsCLAVE, James T. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. (LIVRO VIRTUAL)

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (LIVRO VIRTUAL)

COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. **Curso de estatística básica: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2011.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy; VIANNA, Luciane Ferreira Paulete. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (LIVRO VIRTUAL)

KAZMIER, Leonard J. **Estatística aplicada a economia e administração**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE DE CUSTOS	80	4º

Ementa:

Contabilidade de Custos: conceitos, classificação, elementos de composição e controle. Custos para controle. Custos para tomada de decisões.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Juliana Moraes da. **Contabilidade de custos**. Maringá: UniCesumar, 2016.

IZIDORO, Cleyton. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (LIVRO VIRTUAL)

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva: 250 exercícios resolvidos**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem Quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (LIVRO VIRTUAL)

FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (LIVRO VIRTUAL)

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos**: um enfoque direto e objetivo. 10. ed. revisada. São Paulo: Saraiva, 2012.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ECONOMIA (EaD)	80	4º

EMENTA:

Apresentar os principais conceitos e princípios das teorias macro e microeconômica. Relacionar as causas e efeitos dos mecanismos econômicos para a compreensão da realidade social, política e econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; BOECHAT, Andréia Moreira da Fonseca; MONTEIRO, Daniela Carla; SILVA, Sidinei Silvério da. **Economia e sociedade**. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2016.

DALLA COSTA, Armando João; SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. **Economia internacional**: teoria e prática. Curitiba: InterSaber, 2012.

BERGER, Peter Ludwig; GARSCHAGEN, Donaldson M. **Perspectivas sociológicas**: uma visão humanística. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei; **Introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MANKIW, N. Gregory; HASTINGS, Allan Vidigal; PAES E LIMA, Elisete. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei, 1968-; ROSA, Maria Lúcia Leite. **Introdução à economia**: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2004 - 4ª reimpressão – 2012.

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia**: micro e macro. 3. ed. Curitiba: Ibepex, 2012.

KRUGMAN, Paul r.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2015.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80	5º

EMENTA:

Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração dos Lucros e

Prejuízos Acumulados. Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Notas explicativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, José Manoel da. **Análise das demonstrações contábeis**. Maringá: UniCesumar, 2018.

MELO, Moisés Moura de; BARBOSA, Sérgio Correa. **Demonstrações contábeis**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2018.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das demonstrações contábeis**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLATT, Adriano. **Análise de balanços**: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: MAKRON Books, 2001.

CORBARI, Ely Célia; MATTOS, Marinei Abreu; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade societária**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (LIVRO VIRTUAL)

IMPERATONE, Simone Loureiro Brum. **Fundamentos da contabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (LIVRO VIRTUAL)

Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DE CUSTOS	80	5º

EMENTA:

Fundamentos da gestão de custos. Sistemas de Acumulação de custos: produção por processo, por encomenda e conjunta. Custos específicos. Custo de serviços prestados. Custeio meta. Teoria das restrições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Juliana Moraes da. **Contabilidade de custos**. Maringá: UniCesumar, 2016.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão de Custos**: perspectivas e funcionalidades. Curitiba:

InterSaberes, 2011. (LIVRO VIRTUAL)
 FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (LIVRO VIRTUAL)
 MEGLIORINI, Evandir. **Custos: Análise e Gestão**. São Paulo: Makron Books, 2001. (LIVRO VIRTUAL)
 NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo** - 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
 SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. **Gestão de custos: ferramentas para a tomada de decisões**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	80	5º

EMENTA:

Estrutura da administração Pública. O Orçamento Público. Processo Orçamentário. Estrutura Orçamentária. Receita e despesa Pública. Créditos adicionais. Lei de responsabilidade fiscal. Patrimônio Público. Plano de Contas aplicado ao Setor Público. Escrituração Contábil aplicada ao Setor Público. Demonstrações contábeis do Setor Público. Auditoria Governamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNER, Carlos Vicente; SOUZA, Arlan Marcos Lima. **Contabilidade Pública**. Maringá: UniCesumar, 2018.
 GUEDES, Alvaro Martim. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: InterSaberes, 2016.
 KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAI, Carlos. **Teorias contábeis**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (LIVRO VIRTUAL)
 ASSUMPÇÃO, Marcio José. **Contabilidade Aplicada ao setor público**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (LIVRO VIRTUAL)
 CASTRO, Ana Cristina de. **Gestão pública contemporânea**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)
 CORBARI, Ely C.; MACEDO, Joel J. **Controle Interno e Externo na Administração Pública**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (LIVRO VIRTUAL)
 MÜLLER, Aderbal. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE E ANÁLISE GERENCIAL	80	5º
EMENTA:		
Formação do preço de venda: com base nos custos e na elasticidade da demanda. Alavancagem operacional, financeira e combinada. Análise Custo/Volume/Lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CASTRO, Silvio César de. Contabilidade Gerencial . Maringá: Unicesumar, 2014.		
HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, Willian O. Contabilidade gerencial . Traduzido para o português por Elias Pereira. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (LIVRO VIRTUAL)		
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (LIVRO VIRTUAL)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark; BAZZI, Samir. Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação . Curitiba: InterSaberes, 2015.		
CASTRO, André Olímpio Mosselman Du Chenoy. Contabilidade gerencial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (LIVRO VIRTUAL)		
HONG, Yuh Ching. Contabilidade gerencial . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (LIVRO VIRTUAL)		
SANTOS, Luiz F. Barcellos dos. Gestão de custos: ferramentas para a tomada de decisões . Curitiba: InterSaberes, 2013. (LIVRO VIRTUAL)		
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos . Curitiba: InterSaberes, 2013. (LIVRO VIRTUAL)		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DO PROJETO DE VIDA (ead)	80	5º
EMENTA:		
Projeto de vida e autoconhecimento. O que é o projeto de vida. Estado atual e estado desejado. Equilibrando os pilares da vida. Espiritualidade e fé como valores pessoais. Autoresponsabilidade. Construindo o projeto de vida. Mercado de trabalho e empregabilidade. Perfil profissional contemporâneo. Identificando oportunidades. Empreendedorismo como carreira. Competências essenciais. Relações humanas no trabalho. Comunicação e feedback. Trabalho em equipe. Marketing pessoal e networking. Inteligência emocional e resiliência. Conquistando oportunidades. Processo de recrutamento e seleção. Elaboração do currículo. Como se preparar para processos seletivos. Como participar de um processo de seleção. Gestão pessoal e carreira. Construindo o		

sucesso no dia a dia. Gestão do tempo. Finanças pessoais. Oratória 3D. Qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURY, Augusto. **Ansiedade: como enfrentar o mal do século:** a síndrome do pensamento acelerado: como e por que a humanidade adoeceu coletivamente, das crianças aos adultos. São Paulo: Saraiva, 2014.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2007.

PEREIRA, Luciano Santana. **Projeto de vida:** construindo o sucesso no dia a dia. Maringá: EAD Unicesumar, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

FERREIRA, Manuel Portugal; SANTOS, João Carvalho; SERRA, Fernando Antonio Ribeiro. **Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa:** exemplos e casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2012.

KIVITZ, Ed Rene. **Vivendo com propósitos:** a resposta cristã para o sentido da vida. São Paulo: Mundo Cristão, 2003.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Avaliação de desempenho:** métodos clássicos e contemporâneos, avaliação por objetivos, competências e equipes. 12. ed. São Paulo: LTr, 2014.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
DIREITO EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIO	80	6º

EMENTA:

O empresário. Sociedades. Dissolução Parcial ou Total da Sociedade. Legislação Tributária. Sistema Tributário Nacional. Competência Tributária. Princípios e Limitações do poder de tributar. Tributos. Obrigações Tributárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LOPES, Mariane Helena. **Legislação empresarial.** Maringá, 2016.

GLASENAPP, Ricardo Bernd. **Direito tributário.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

HACK, Érico. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário.** Curitiba: InterSaberes, 2013. (V)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROGINI, Gilvan. **Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (V)

POSTIGLIONE, Marino Luiz. **Direito empresarial: o estabelecimento e seus aspectos contratuais**. Barueri: Manoel, 2006. (V)

D'ANDRÉA, Roque Sérgio. SILVA, Ribeiro da. **Introdução ao Direito Constitucional Tributário**. Curitiba: InterSaber, 2013. (V)

LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade tributária**. Curitiba: InterSaber, 2014. (V)

MAZZA, Alexandre. ALMEIDA, André Luiz Paes de. **Vade Mecum Tributário**. São Paulo: Rideel, 2012. (V)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	80	6º

EMENTA:

Escrituração contábil como ferramenta de tributação. O exame da escrituração pelo fisco. Tributação Municipal. Tributação Estadual. Tributação Federal. Planejamento Tributário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. **Contabilidade tributária**. Maringá: Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, 2018.

MACHADO, Antônio Cláudio da Costa (org.). **Código Tributário Nacional interpretado: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo**. Barueri: Manole, 2010. (LIVRO VIRTUAL)

MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Auditoria Contábil e Tributária**. Curitiba: InterSaber, 2012. (LIVRO VIRTUAL)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROGINI, Gilvan. **Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

D'ANDRÉA, Roque Sérgio. SILVA, Ribeiro da. **Introdução ao Direito Constitucional Tributário**. Curitiba: InterSaber, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. **Contabilidade tributária**. Maringá: UniCesumar, 2015.

LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade tributária**. Curitiba: InterSaber, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

MAZZA, Alexandre. ALMEIDA, André Luiz Paes de. **Vade Mecum Tributário**. São Paulo: Rideel, 2012. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA DA CONTABILIDADE E ÉTICA PROFISSIONAL	40	6º
EMENTA:		
<p>Estudo da Teoria Contábil abordando a evolução do pensamento contábil e analisando suas contribuições ao atual contexto da Contabilidade. Características qualitativas das Demonstrações Contábeis. Critérios de avaliação e mensuração de ativos e passivos. Código de Ética Profissional do Contador.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CARVALHO, Eduardo Carmo; LIMA, Evelyn Barrozo Caetano; COSTA, José Manoel da; SANTOS, Tatiane Garcia da Silva; NOTARIO, William Alves. Ética geral e profissional em contabilidade. Maringá: UniCesumar, 2016.</p> <p>ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: InterSaber, 2012. (LIVRO VIRTUAL)</p> <p>MARTINS, Eliseu; LISBOA, Lázaro Plácido, coord. Ética geral e profissional em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2016.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>DIAS, Reinaldo. Sociologia e ética profissional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (V)</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2015. (LIVRO VIRTUAL)</p> <p>LUZ, Érico Eleutério da. Contabilidade Comercial. Curitiba: Intersaber, 2015. (LIVRO VIRTUAL)</p> <p>NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Silva da. Teoria da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>NODARI, Paulo César. Sobre Ética: Aristóteles, Kant e Levinas. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	80	6º
EMENTA:		
<p>Pesquisa das atividades econômicas. Elaboração de projeto de criação de empresa. Execução do projeto de criação da empresa, constituição, movimentação contábil da empresa criada. Aplicação dos procedimentos e das técnicas contábeis nas atividades empresariais. Elaboração do Plano de Negócios.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>SANTOS, Tatiane Garcia da Silva. Estágio supervisionado I. Maringá: UniCesumar, 2015.</p> <p>LUZ, Érico Eleutério da. Contabilidade Comercial. Curitiba: Intersaber, 2015. (LIVRO VIRTUAL)</p> <p>LUZ, Érico Eleuterio da. Contabilidade tributária. Curitiba: InterSaber, 2014.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>IZIDORO, Cleyton. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.</p> <p>LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. Contabilidade tributária. Maringá. UniCesumar, 2018.</p> <p>MULLER, Aderbal. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (LIVRO VIRTUAL)</p> <p>NASCIMENTO, Claudinei de Lima. Contabilidade introdutória. Maringá: UniCesumar, 2015.</p> <p>SILVA, Juliana Moraes da. Contabilidade de custos. Maringá: UniCesumar, 2016.</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRÁTICA EM CONSULTORIA	80	6º
EMENTA:		
Fundamentos da consultoria empresarial, O mercado da consultoria, Práticas e processos em consultoria, Gestão e captação de clientes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; FACCI, Nilson. Controladoria. Maringá: UniCesumar, 2018.</p> <p>CUNHA, Jeferson Luis Lima. Consultoria organizacional. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>SOUZA, Ovanildo Gonçalves. Consultoria Empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurilio Castro de. Assessoria, consultoria & serviço social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MORENO, André (org.). Estratégia de gestão e organização empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogos de empresas e pesquisa. 3. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013.</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE AVANÇADA	80	7º
EMENTA:		
Combinação de negócios, fusão, incorporação e cisão. Políticas contábeis, mudança de estimativa e		

retificação de erro e evento subsequente. Transações entre partes relacionadas. Ajuste a Valor Presente. Valor justo. Correção integral das demonstrações contábeis. Avaliação pelo custo de aquisição e método de equivalência patrimonial. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Demonstrações contábeis por Segmento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; CARVALHO, Eduardo Carmo. **Análise das demonstrações contábeis**. Maringá: UniCesumar, 2016.

MELO, Moisés Moura de; BARBOSA, Sérgio Correa. **Demonstrações contábeis**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2018.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das demonstrações contábeis**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZZI, Samir. **Contabilidade em Ação**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

CORBARI, Eli Célia; MATTOS, Marinei Abreu; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade Societária**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MANUAL de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

MULLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. **Contabilidade Avançada e internacional: atualizado com o IFRS 13 – valor justo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada**: uma abordagem direta e atualizada. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	80	7º

EMENTA:

Contabilização prática de empresa simulada: processo contábil, controles auxiliares, demonstrações contábeis, análise das demonstrações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Tatiane Garcia da Silva. **Estágio supervisionado II**. Maringá: UniCesumar, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; SILVA, Juliana Moraes da. **Contabilidade de custos**. Maringá: UniCesumar, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. **Contabilidade tributária**. Maringá. UniCesumar, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANUAL de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas

internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. (LIVRO VIRTUAL)		
LIMA, Evelyn Barrozo Caetano. Contabilidade tributária . Maringá. UniCesumar, 2018.		
MULLER, Aderbal. Contabilidade Introdutória . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.		
NASCIMENTO, Claudinei de Lima. Contabilidade introdutória . Maringá: UniCesumar, 2015.		
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária . São Paulo: Saraiva, 2012.		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTROLADORIA	80	7º
EMENTA:		
Controladoria Financeira e Orçamentária. Planejamento e Controle de Custos. Ferramentas de Gestão. Avaliação de desempenho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FACCI, Nilson. Controladoria . Maringá: UniCesumar, 2018.		
FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. Planejamento e Controladoria Financeira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.		
SANVICENTE, Antônio Zoratto. Orçamento na Administração de Empresas . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BIO, Sergio Rodrigues. Sistemas de Informação: um enfoque gerencial . São Paulo: Atlas, 2012.		
ELEUTERIO DA LUZ, Érico. Controladoria Corporativa . Curitiba: InterSaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)		
FERREIRA, José Antonio Stark. Finanças Corporativas: conceitos e aplicações . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015. (LIVRO VIRTUAL)		
GUINDANI, Ari Antonio et. al. Planejamento Estratégico orçamentário . Curitiba: InterSaberes, 2012. (LIVRO VIRTUAL)		
PADOVEZE, Clóvis Luis. Orçamento Empresarial . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (LIVRO VIRTUAL)		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PERÍCIA, ARBITRAGEM E ATUÁRIA	80	7º
EMENTA:		
Normas técnicas e profissionais da perícia contábil. Procedimentos da Perícia contábil. Investigação Técnica. Processos de Apuração de Haveres. Mediação e Arbitragem. Conceitos de Atuária. Seguros. Mercado de capitalização. Cálculo Atuarial. Previdência no Brasil. Gestão dos Planos de Benefícios. Plano de custeio. Gerência de Riscos em Companhias de Seguro.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; LAMBERTI, José Renato; PARDO, Paulo. **Atuária**. Maringá: UniCesumar, 2016.

HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SOARES, Wendell Alves. **Perícia, avaliação e arbitragem**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

SOUZA, Silney. **Contabilidade atuarial**. Curitiba: InterSaber, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMON, Omar. **Introdução ao direito previdenciário**. Barueri: Manole, 2005. (LIVRO VIRTUAL)

DUARTE JÚNIOR, Antonio Marcos. **Gestão de Riscos**: para fundos de investimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2005. (LIVRO VIRTUAL)

MULLER, Aderbal Nicolas. **Cálculos periciais**: efeitos inflacionários, números, índices, indexadores e sistemas de autorização. Curitiba: Juruá, 2013.

SILVA, Adriana dos Santos. **Acesso à justiça e arbitragem**: um caminho para a crise do judiciário. Barueri: Manole, 2005. (LIVRO VIRTUAL)

LUZ, Érico Eleutério (org). **Auditoria e perícia contábil trabalhista**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E ÉTICA II	80	7º

EMENTA:

Estudo de acontecimentos socioculturais acerca de temáticas como política, economia, meio ambiente, ciência e tecnologia, relações étnico-raciais e direitos humanos, que permeiam a sociedade contemporânea visando o desenvolvimento crítico dos sujeitos que a formam e a relação ética com esses temas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, CONSTANTINO, Cristina Herold; MALENTACHI, Débora Azevedo, CAETANO, Fabiana Sesmilo de Camargo. **Formação Sociocultural e Ética**. Ed. Única. Maringá: CESUMAR, 2014.

ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão socioambiental**: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Fabio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2016.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Saraiva, 2011.

MARÇAL, José Antonio. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil.** Curitiba: Intersaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AUDITORIA CONTÁBIL	80	8º

EMENTA:

Conceitos de Auditoria. Normas técnicas e profissionais de auditoria. Controle Interno. Planejamento de auditoria. Teoria da amostragem aplicada à auditoria. Papéis de trabalho. Programa de Auditoria e Procedimentos Analíticos. Relatório e Parecer de Auditoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Vilson Davi Corrêa da. **Auditoria Contábil.** Maringá: UniCesumar, 2015.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELHEM, Marcel Gulin. COSTA, Rosenei Novochadlo. **Auditoria Contábil e Tributária.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSSE, Angela; MANZOKI, Simone. **Auditoria de Recursos Humanos.** Curitiba: InterSaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

CRUZ, Vilson Davi Corrêa da. **Auditoria Contábil.** Maringá: UniCesumar, 2016.

MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de; PUGLIESI, Érica. **Auditoria e certificação ambiental.** Curitiba: InterSaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

LUZ, Érico Eleutério (org). **Auditoria e perícia contábil trabalhista.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

MOURA, Moisés. RAMOS, Ivan. **Auditoria contábil.** Rio de Janeiro: Maira Augusta Delgado, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80	8º

EMENTA:

Crerios da análise das demonstrações. Análise horizontal e vertical. Indicadores da Situação Financeira. Indicadores da Gestão dos recursos. Indicadores de Rentabilidade. Indicadores

Combinados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Eduardo Carmo. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Maringá: UniCesumar, 2015.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das demonstrações contábeis**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLATT, Adriano. **Análise de Balanços: estruturação e avaliação das Demonstrações Financeiras e Contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001. (LIVRO VIRTUAL)

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

NASCIMENTO, André. **Gestão do capital de giro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2013.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CONTABILIDADE	80	8º

EMENTA:

IFRS atualizados. Pronunciamentos do CPC atualizados. Normas Contábeis atualizadas. Inovações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; COSTA, José Manoel da. **Tópicos Especiais em contabilidade I**. Maringá: UniCesumar, 2016.

MANUAL de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. (LIVRO VIRTUAL)

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Gestão de investimentos e geração de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (LIVRO VIRTUAL)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÁVILA, Carlos Alberto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (LIVRO VIRTUAL)

HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Contabilidade em processo: da escrituração à**

controladoria. Curitiba: Intersaberes, 2015. (LIVRO VIRTUAL)

LIMA, Luiz Murilo Strube. **IFRS: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade avançada e internacional: atualizado com o IFRS 13 – valor justo**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

NASCIMENTO, André. **Gestão do capital de giro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CONTABILIDADE DE ATIVIDADES ECONÔMICAS ESPECÍFICAS	80	8º

EMENTA:

Estudo e utilização do processo contábil em empresas e cooperativas agropecuárias. Fluxo contábil na atividade rural e cooperativa de produção e consumo. Tratamento contábil específico aos contratos de construção civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMELO, Augusto César Oliveira. **Contabilidade rural**. Maringá: Unicesumar, 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola: contabilidade da pecuária: imposto de renda - pessoa jurídica**. São Paulo: Atlas, 2012.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; JUNIOR, João Batista Padilha. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZZI, Samir. **Contabilidade em Ação**. Curitiba: InterSaber, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

Editora Intersaberes (org). **Gestão Imobiliária**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos: teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

ROBERTO, Marcos. **Contabilidade descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

SANTOS, Antônio Sebastião dos. (Org.). **Contabilidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (LIVRO VIRTUAL)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS – LINGUAS BRASILEIRAS DE SINAIS		

EMENTA:

Noções básicas de libras e a abordagem sócio antropológica da surdez com vistas à inclusão educacional do

surdo. Apresentação da história da surdez como um discurso produzido pelas representações culturais de sua época, entendendo a noção de historicidade, cultura e identidade como campo de lutas em torno da significação do social e inserção da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo na sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre, Artmed, 1997 - Reimpressão 2008.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ; NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius; NOGUEIRA, Beatriz Ignatius; CARNEIRO, Marília Ignatius Nogueira. **Língua brasileira de sinais**. Maringá: s.n., 2010.

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEONEL, Waléria Henrique dos Santos (Org.). CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ Núcleo de Educação a Distância. **Políticas e o processo ensino/aprendizagem na educação inclusiva**. Maringá: [s.n.], 2012.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; PIRES, José.; PIRES, Gláucia Nascimento da Luz; MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de. **Inclusão: compartilhando saberes**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MAZZOTTA, Marcos J. da Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2005

9. METODOLOGIA DO TRABALHO DOCENTE

Diferentes abordagens metodológicas são valorizadas e propostas; os docentes e os discentes do Curso as utilizam de acordo com o conteúdo da aula planejada sendo que todas elas se coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a relação teoria-prática, promovem a autonomia do aluno e respeitam as diferenciadas formas de aprender. São utilizadas de acordo com o planejamento do professor para atingir os objetivos planejados.

Os professores do Curso acreditam que o uso das diferentes metodologias ativas promove sua parceria com os alunos e a busca do conhecimento por meio do diálogo, incentivo ao estudo independente, a sondagem de conhecimentos prévios e a problematização, bem como lhes proporcionam aprendizagens diferenciadas. O

aluno é o protagonista do processo de aprendizagem; o professor é o gestor, mediador e estimulador do processo de ensinagem, discutindo com os grupos e com ele organizando o contexto para juntos encontrarem uma solução.

As principais formas de atuação dos professores/alunos são as seguintes:

- Abordagem teórico-prática - vivências práticas que permitem aplicar conhecimentos teóricos. Tais atividades têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades do saber-fazer, ou seja, promover a interação entre os alunos, analisar situações de conflito; mobilizar recursos cognitivos como análise e reflexão sobre situações-problemas; praticar a tomada de decisão; formular ideias; criar soluções; e ordenar proposições.

- Propostas de aprendizagem sociointeracionista – dinâmicas de grupo como mesa redonda, seminário, simpósio, painel, diálogo e entrevista que promovem discussões e trocas de experiências.

- PBL – Metodologia Baseada em Problemas, aprendizado autodirigido; estratégia didático/pedagógica baseada em problemas, estudo centrado em casos reais. O elemento principal é o aluno e a metodologia promove o desenvolvimento do trabalho individual e em equipe, individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada aluno.

- Visitas técnicas – atividades acadêmicas realizadas fora das dependências da Instituição, com o objetivo de proporcionar ao discente a possibilidade de vivenciar na prática os conteúdos teóricos trabalhados nas diversas disciplinas do curso

- Interdisciplinaridade: Interação entre as diferentes disciplinas e áreas do conhecimento - trabalho em equipe formada por docentes e alunos, descrita de forma detalhada no Projeto Integrador.

A Cesumar, mantenedora da Faculdade Cesumar, está ampliando o contato do grupo de professores de suas mantidas com experiências diversas de metodologias ativas. Para tanto, se associou como membro participante do Consórcio STHM Brasil (Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics), composto por 45 IES brasileiras que, por meio do Consórcio mantêm contato e parcerias com universidades como MIT, Harvard, Montreal e Olin College, participando de cursos e seminários.

Dessa forma, o grupo de professores da Instituição passa a participar dos

programas de capacitação de professores para uso de metodologias ativas realizadas anualmente, cujas aulas são ministradas por professores brasileiros e americanos, experientes nessa área do conhecimento.

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Curso de Ciências Contábeis, seguindo as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC, desenvolve estágios supervisionados que deverão ser concluídos até o final do curso.

O Estágio tem por finalidade realizar a síntese integradora das diferentes áreas e conteúdos de formação, definidos nesse Projeto Pedagógico, e inserir o acadêmico-estagiário em situações concretas do exercício profissional no âmbito de instituições e organizações de natureza pública e privada.

Quando há a junção entre teoria e prática, instaura-se a possibilidade de a primeira constituir-se ponto de reflexão crítica sobre a realidade observada na prática para compreendê-la e transformá-la.

A estrutura planejada do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis é compatível com as exigências de um adequado acompanhamento dessa atividade e sua integração com o mundo do trabalho.

Cabe ao estagiário cumprir rigorosamente a carga horária proposta para a realização do estágio, aderente e compatível com a relação orientador/aluno, e desempenhar as tarefas que lhe forem atribuídas pelo orientador; respeitar as normas disciplinares e/ou regimentais em vigor; valer-se dos princípios de ética profissional nas críticas e considerações a respeito de situações e comportamentos detectados no ambiente do estágio.

A carga horária prevista é adequada para a formação do aluno e compatível com as atividades desenvolvidas, sendo seu acompanhamento realizado pela coordenação do estágio, cuja carga horária permite manter a adequada relação orientador/aluno.

A Instituição estabelece formalmente convênios institucionais com os setores do trabalho na área, possibilitando ao futuro profissional adquirir as competências previstas no perfil do egresso, por meio de atividades de observação, participações e vivências nos diversos cenários de prática que contemplam as dimensões educativa,

gerencial e investigativa, detalhadas no Regulamento de Estágio anexo ao PPC.

A permanente interlocução da Instituição com os diferentes ambientes de estágio tem trazido contribuição para uma constante atualização de suas práticas.

Periodicamente o NDE – Núcleo Docente Estruturante analisa a estrutura dos Estágios Curriculares do Curso, avaliando sua pertinência e transformando possíveis problemas detectados ao longo do processo em insumos para atualizar e modificar, se necessário, as práticas de estágio.

As disciplinas de Estágios Supervisionados I e II são desenvolvidas na 6ª e 7ª séries do curso, com a duração de 80 h/a em cada série.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC) constituem em conjunto de experiências individuais ou coletivas, obrigatórias em todos os cursos superiores nas modalidades presencial e a distância da Faculdade Cesumar, a serem desenvolvidas pelos alunos como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso. Cabe ao coordenador do curso definir uma distribuição equilibrada do cumprimento das AC ao longo do curso evitando, dessa forma, o acúmulo dessas AC no seu final. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso, constitui impeditivo para a conclusão do curso.

O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso. Cabe ao coordenador do curso definir uma distribuição equilibrada do cumprimento das AC ao longo do curso evitando, dessa forma, o acúmulo dessas AC no seu final. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso, constitui impeditivo para a conclusão do curso.

As AC estão institucionalizadas em regulamento próprio que define a carga horária de 5 a 6% do total de horas do curso. O escopo das atividades deve ser pertinente ao campo profissional do curso em que são desenvolvidas, embora seu entendimento deva ser amplo o suficiente para promover a diversificação da formação do aluno, na medida de seus interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural.

São oferecidos diversificados grupos de atividades voltadas para a formação geral e específica do aluno, que promovem sua progressiva autonomia profissional e intelectual e ampliam os conhecimentos teóricos e práticos por meio de atividades de investigação científica e de extensão; um grupo dessas Atividades Complementares promovem, também, o contato do aluno com diversas formas de expressão cultural e artística.

As AC propostas desenvolvem habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como experiências profissionalizantes consideradas relevantes para área de formação do aluno.

O Regulamento que define as formas do seu pleno desenvolvimento e cumprimento, detalha, por categoria, as atividades presenciais ou a distância, a respectiva carga horária para o seu cumprimento e o (s) documento (s) necessário (s) para comprovar sua participação.

São três as categorias: Atividades acadêmicas e científicas, Atividades socioculturais e esportivas, Atividades de práticas profissionais. Cada uma delas contempla uma descrição da atividade ou grupo de atividades, as respectivas horas para o cumprimento e a documentação comprobatória. As categorias e a carga horária de cada atividade estão descritas no Anexo desse PPC.

12. APOIO AO DISCENTE

A Faculdade Cesumar tem como um de seus objetivos desenvolver ações que promovam o acolhimento dos alunos, estimulando sua permanência até o final do curso. Para isso, conta com voluntários (alunos e colaboradores) preparados para estarem próximos dos estudantes e colaboradores, trazendo-lhes palavras de incentivo e motivação para enfrentamento dos momentos difíceis e a tomada de importantes decisões. Dessa forma, contribui para um crescimento holístico e equilibrado nas áreas emocional e espiritual.

A equipe promove encontros durante o intervalo das aulas e, uma vez ao mês, trabalha temas que levam à reflexão sobre a vida, presença no mundo, o despertar para a espiritualidade, sem gerar vínculo com uma religião específica.

A pessoa responsável por este trabalho é egressa da Instituição, que conta com o apoio e orientação do Núcleo de Apoio Integral (NAI) sediado na mantenedora em

Maringá, onde já existe um setor com pastores e psicólogos para acompanhar as diversas ações nas unidades pertencentes à mantenedora Cesumar.

Outras duas ações são efetivas para garantir a permanência dos alunos:

a) Projeto de Gestão da Permanência, cujo principal objetivo é o monitoramento e acompanhamento dos alunos para prevenir evasões futuras contribuindo, assim, com seu sucesso acadêmico.

As equipes são capacitadas para prevenir a evasão antes mesmo que ela aconteça. O objetivo é criar vínculo, relacionamento e fidelização com os alunos, demonstrando a preocupação da Instituição com o seu sucesso.

Para isso é necessário que seja feita uma análise das características de cada aluno e definir a melhor solução para seu problema, utilizando as informações contidas nos sistemas Portal e Lyceum da Instituição, desenhado para essa finalidade.

b) Auxílio promovido pelos diversos formatos de bolsas de estudo:

- PROUNI – Programa Universidade para Todos, é uma política pública que favorece a inclusão social e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos (integrais e parciais) nas instituições de ensino privadas para estudantes de baixa renda, variando com a disponibilidade de vagas no curso e concorrência a bolsa de estudos. Suas inscrições ocorrem 2 (duas) vezes ao ano.
- Bolsa Experiência - O Programa oferece 25% de desconto na mensalidade do curso de graduação para estudantes com 55 anos ou mais
- FIES - Programa de Financiamento Estudantil, é uma política pública do Governo Federal, destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no referido programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- PAI – Parcelamento Inteligente: É um programa que facilita o acesso ao Ensino Superior com mensalidades acessíveis. Os pagamentos poderão ser incluídos nas possibilidades de prorrogação de 50%, 40% ou 30% do valor da parcela da anuidade até a conclusão do curso e o percentual

restante será pago após a conclusão do curso.

- Quero Bolsa: um programa de obtenção de bolsas de estudos para conceder descontos nas mensalidades dos cursos. Para conseguir um desconto, o aluno necessita realizar a inscrição no site oficial do programa, de forma rápida e sem burocracia e o único critério é não estar cursando o curso pretendido.
- Educa Mais Brasil: programa que tem o objetivo de oferecer bolsas de estudo de até 70% para os cursos de graduação a alunos sem condições financeiras. Para tanto, o candidato precisa comprovar bons resultados de desempenho no ensino médio, ser aprovado nos processos de seleção da Instituição e não possuir matrícula iniciada ou qualquer vínculo semelhante nos 6 meses anteriores ao seu ingresso.

12.1. MÉRITO ACADÊMICO

A Faculdade Cesumar incentiva o aluno a estudar, ler, produzir e alcançar um resultado acadêmico satisfatório para lhe possibilitar um futuro promissor. Como uma das ações para o alcance desse objetivo, incentiva o aluno a estudar, ler, produzir e alcançar um resultado acadêmico satisfatório para lhe possibilitar um futuro promissor. Como uma das ações para o alcance desse objetivo criou o projeto “Mérito Acadêmico”.

Esse projeto consiste em identificar os melhores alunos de cada série a cada bimestre. Todos aqueles que obtêm média igual ou superior a oito recebem um Certificado e aqueles que alcançam a maior média de cada série, recebem um Certificado Especial e uma camiseta durante um almoço para o qual são convidados pela Direção da Faculdade e do qual participam, também, os coordenadores dos cursos.

12.2. SETOR DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAAC (Núcleo de Apoio Acadêmico)

De acordo com o Glossário dos Instrumentos de Avaliação, a *“acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação”* (INEP – Diretoria de avaliação da Educação Superior).

Um dos grandes desafios da Faculdade Cesumar é promover a organização e o desenvolvimento de uma política que trata da diversidade e as respectivas práticas para seu cumprimento. Um dos eixos orientadores das suas políticas, são as ações voltadas para a compreensão da diferença e o respeito à diversidade

Sua estrutura física, que foi concebida para facilitar a circulação, possibilita a todos os alunos o acesso aos ambientes institucionais, eliminando as barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais.

Alguns recursos são utilizados na IES visando a eliminação de barreiras à acessibilidade:

Placa corrimão – braille	Placa direcional - braille
	
Catraca de acesso	Barra de apoio reta
	
Bebedouro acessível – modelo BDF 100	Vaga exclusiva de estacionamento
	

Além da acessibilidade arquitetônica, os alunos necessitam de atendimento pedagógico especializado e contam com recursos educativos e organização específica para atender suas necessidades especiais.

A Faculdade conta em sua estrutura com uma psicopedagoga com ampla experiência e responsável pela criação de mecanismos de suporte aos alunos e professores que requerem algum tipo de atendimento quanto à:

- **Acessibilidade metodológica:** que requer completa ausência de barreiras de teorias, métodos e técnicas aplicados nos processos de ensino e aprendizagem, nos projetos de ação comunitária e nas atividades acadêmicas. Para tanto, a Instituição promove reuniões para estudo de metodologias voltadas para a aprendizagem dos alunos; realiza semestralmente a Semanas Pedagógicas, momento em que todos os coordenadores de curso e professores são envolvidos na análise da situação do momento e, em conjunto, definem novas ações para o aprimoramento de seu trabalho junto aos estudantes.

- **Acessibilidade atitudinal:** que requer constante orientação e conscientização de professores e alunos para o rompimento de barreiras impostas por preconceitos, estigmas e discriminações. Para lidar com essas barreiras, a Faculdade Cesumar conta com o apoio e orientação do trabalho de ação pastoral do NAI – Núcleo de Apoio Integral, sediado na mantenedora.

A Instituição desenvolve, também, algumas ações com o objetivo de eliminar quaisquer tipos de barreiras que permeiem estereótipos e preconceitos. Trata dos temas listados a seguir na disciplina Sociocultural e Ética e possibilita ao aluno participante a validação de horas para compor as Atividades Complementares. Estes temas são disponibilizados aos alunos no ambiente virtual *Studeo*: 1) A escravidão e o racismo na história da literatura que analisa os discursos raciais construídos na literatura e na mídia brasileira. 2) O estatuto da criança e do adolescente, que analisa a prática de professores e agentes sociais para promover a proteção de crianças e adolescentes, de acordo com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. 3) O estigma social da pessoa em situação de rua, que procura instigar o processo de reflexão a respeito do reconhecimento identitário da pessoa em situação de morador de rua. 4) A inserção de pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho, demonstrando a importância da aplicação da legislação existente voltada para a

valorização das pessoas portadoras de deficiência.5) A história e cultura afro-brasileira e indígena, que visa discutir os pressupostos defendidos na Lei que explicita essas questões na busca de opções para valorizar o papel desse grupo na formação da sociedade brasileira. 6) A violência doméstica contra a mulher, crianças e adolescentes, que promove debates sobre questões que envolvem a violência doméstica, com o objetivo de despertar a atenção para formas de prevenção e proteção da criança e do adolescente; 7) Abordagem sobre as minorias e a situação dos imigrantes, visando reduzir preconceitos e promover a inclusão.

- **Acessibilidade comunicacional:** que requer profissionais que dominam a língua de sinais, com utilização de textos em Braille ou textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão e leitor de tela no computador.

A Instituição conta com intérpretes para os alunos que necessitam desse apoio e oferece permanentemente capacitação para seus professores. Conta ainda, sempre que solicitado, com a figura do Ledor- que faz a leitura para alunos com dificuldades de audição e do Escriba – que escreve para o aluno com dificuldade motora, além do apoio de psicopedagoga para orientar a organização dos estudos.

- **Acessibilidade digital:** que requer recursos que possibilitem a navegação, a compreensão e a interação de qualquer pessoa na web sem ajuda de outra, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social. No ambiente *Studeo*, o aluno com dificuldade parcial de visão ou sensibilidade à luz encontra uma plataforma adaptada que lhe permite desenvolver suas atividades alterando o nível de contraste de cores. Para os alunos com deficiência visual total é utilizado o programa NVDA - *NonVisual Desktop Access*, um leitor de tela livre para sistema operacional Windows que auxilia pessoas com deficiências visuais, descrevendo os itens na tela do computador por meio de audiodescrição. O aluno recebe a orientação passo-a-passo de como instalar e utilizar o programa no computador (aplicativo *mobile*; redes sociais). O recurso do Ledor e do Escriba, descrito na acessibilidade comunicacional é também válido para a digital, bem como o apoio de psicopedagogas para organização dos estudos. O tempo de realização de provas é estendido de para aqueles que possuem dificuldade motora. Para as necessidades auditivas são ofertadas aulas gravadas nas disciplinas com recursos de libras e legendas proporcionando permitindo o acompanhamento do aluno

nos conteúdos ministrados.

- **Acessibilidade instrumental:** a Instituição acompanha e atende todas as solicitações feitas por alunos para impedir a existência de barreiras de limitações sensoriais, físicas e mentais, seja nos instrumentos, ferramentas de estudo (lápiz, caneta, teclado de computador); ou trabalho (ferramentas, máquinas, equipamentos); de lazer ou recreação (dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais). O aluno que necessitar de uma avaliação adaptada e que requer uma ferramenta específica para sua dificuldade, poderá solicitá-la na Secretaria do Curso, apresentando um laudo; a equipe encarregada de acompanhar o atendimento a essa acessibilidade tomará as devidas providências.

12.3. OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação para receber sugestões, elogios, reclamações e/ou denúncias, que podem ser feitas por telefone, e-mail, site ou postadas nas urnas espalhadas nas IES. Uma equipe do setor de Governança, Risco e Compliance, localizada na sede da mantenedora Cesumar, em Maringá, é responsável por analisar as manifestações recebidas dos alunos e funcionários da Faculdade e de encaminhá-las às respectivas áreas responsáveis.

Após análise dos casos, a equipe identifica as possíveis melhorias a serem promovidas e as encaminha aos setores responsáveis para tratamento e /ou apuração dos casos e a realização das mudanças que se fizerem necessárias.

Periodicamente, um Comitê formado por representantes das áreas acadêmicas e administrativas da IES se reúne para analisar os casos encaminhados e acompanhar os principais indicadores de desempenho da Ouvidoria.

12.4. MONITORIA

A Monitoria consiste no desempenho de atividades ligadas aos processos de ensino e aprendizagem de alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da Faculdade Cesumar. A atuação do monitor, exercida junto ao professor de determinada disciplina, consiste no desenvolvimento de atividades técnico-didáticas que devem ser condizentes com o seu grau de conhecimento nessa disciplina.

A atividade de monitoria contribui para que o aluno desenvolva habilidades e competências iniciais na atividade docente, bem como o engajamento nas atividades pedagógicas proporcionando um elo maior entre professor e aluno durante as aulas. Permite o acompanhamento de eventuais dificuldades de aprendizagem e fornece reforço escolar de forma a minorar os problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação. O envolvimento do aluno em atividade de monitoria estimula a participação em projetos de ensino, investigação científica e extensão.

Essa atividade é exercida por voluntários não remunerados; desta forma, a atividade de monitor não constitui cargo ou emprego nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a IES, podendo ser exercida em regime de uma a doze horas semanais de atividades.

A Instituição possui um documento formal, que detalha os requisitos básicos para o aluno participar dos projetos institucionais, entre eles o Programa de Monitoria:

- Não possuir dependência em disciplina do curso;
 - Ser aprovado na disciplina pretendida e/ou disciplina que contemple o conteúdo programático equivalente;
 - Não estar cumprindo pena disciplinar;
 - Ter disponibilidade de 10 a 12 horas semanais para realizar as atividades programadas, em horário que não se sobreponha ao seu horário de aulas.
- Entre suas atribuições como monitor destaca-se o auxílio aos alunos na realização de trabalhos teóricos e práticos, sempre de acordo com o plano de atividades elaborado juntamente com o professor; há colaboração no preparo de conteúdos e materiais e a aplicação de exercícios; cooperação no atendimento e orientação aos alunos; identifica eventuais falhas no processo de ensino e sugeri melhorias ao professor.

Ao participar dessa atividade, o aluno obtém alguns benefícios que incluem o uso de livros emprestados da biblioteca por um maior período de tempo e o recebimento de Certificado que pode ser validado como Atividade Complementar.

Esse processo é acompanhado pelo coordenador de curso, que zela pela qualidade da seleção de acadêmicos qualificados para a função e monitora constantemente a frequência e o andamento das atividades realizada pelos monitores.

12.5. NIVELAMENTO

Com o propósito de contribuir para que o aluno tenha condições de acompanhar, com bom desempenho, os períodos iniciais do curso escolhido, a Instituição mantém um Programa gratuito de recuperação dos conteúdos básicos do Ensino Médio nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Química, Física, Cálculo, Biologia que podem ser oferecidas nas modalidades presencial e a distância, de acordo com a indicação do Coordenador do Curso

As aulas de nivelamento oferecidas *online* têm seu conteúdo disponível na plataforma de aprendizagem *Studeo*. Os alunos têm acesso aos seguintes materiais:

- Livro da disciplina escolhida, apresentando 10 (dez) unidades em arquivo PDF;
- Materiais extras de estudo;
- Slides
- Apostilas
- Vídeos extras como complemento

O Programa pode ser aproveitado pelos alunos das séries subsequentes como apoio para que adquiram as habilidades e competências necessárias para desenvolvimento das atividades do curso.

O responsável pela coordenação do Programa deverá:

- Organizar a matrícula do aluno nas mencionadas disciplinas;
- Prestar informações sobre o acesso pelos alunos aos programas dos cursos;
- Identificar necessidades de recursos e coordenar ações para supri-los;
- Emitir os certificados dos alunos que concluírem o Programa;
- Enviar a lista de aprovados e médias a serem somadas à disciplina curricular;
- Reunir dados e elaborar relatórios estatísticos.

CERTIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

Para ter direito ao Certificado, o aluno deverá ter cumprido as seguintes exigências:

- Participação em todas as atividades propostas.
- Preenchimento do Questionário de Avaliação do Programa.
- Acesso aos materiais disponíveis no ambiente, visualização de 100% das vídeo-aulas
- Aulas resolução de todos os exercícios com acerto de 60% ou mais.

Alunos com avaliação positiva, média final maior ou igual a 6,0, e índice de presença igual ou superior a 85% das aulas (alunos ingressantes) e 75% (alunos veteranos), recebem um certificado que lhes dá direito ao cumprimento de carga horária como Atividade Complementar. Os alunos do primeiro ano de curso recebem 1,0 ponto na média da disciplina relacionada àquela cursada no Programa de Nivelamento, a ser indicada pela Coordenação de Curso. O aluno com frequência nas aulas menor a 50% terá 1.0 descontado na média da disciplina correspondente.

As inscrições pelos alunos são realizadas no início do ano letivo para adesão ao Programa Nivelamento; ao fazer sua inscrição, o aluno assume o compromisso de frequentar as aulas.

Aos alunos que concluírem o Programa, a Instituição entrega um certificado de participação, cujas horas (40hs) poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares.

Esse programa é divulgado aos coordenadores de curso de graduação, visando assegurar que os objetivos institucionais sejam cumpridos.

12.6. EMPRÉSTIMO DE BICICLETAS

A Faculdade Cesumar, com o objetivo de facilitar o deslocamento dos alunos e colaboradores implantou um projeto de empréstimo de bicicletas.

Para os alunos, o procedimento para esse benefício é comprovar a sua matrícula, mediante a apresentação do Registro Acadêmico - R.A. no multiatendimento e solicitar o uso da bicicleta, preenchendo e assinando um termo de responsabilidade.

A bicicleta é entregue por um segurança responsável pela sua guarda e organização do controle; o tempo do empréstimo é de 48h com possibilidade de prorrogação, se não houver outros pedidos; estão disponíveis 10 bicicletas e há previsão de mais 10 para 2019.

Esse projeto tem outros dois aspectos positivos: integra os alunos que, no contra turno, organizam passeios pelo bairro e é um meio de transporte que não polui.

12.7. TRANSPORTE DE ÔNIBUS

Com o objetivo de oferecer maior segurança aos alunos do período noturno, a Faculdade Cesumar mantém dois micro-ônibus no horário da saída às 22h30min que os levam, sem custo, até o terminal do Portão. Cada micro-ônibus da empresa Montana, responsável pelo serviço, faz duas viagens por dia para atender todos os alunos que se deslocam.

12.8. INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS REMUNERADOS NÃO OBRIGATÓRIOS

Estágio é um processo de aprendizagem indispensável ao futuro profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de sua carreira. O estágio é uma importante oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades da profissão e conhecer a realidade do dia a dia na área que escolheu para exercer.

Conforme Lei 11.788 de 25/9/2008, Art. 1º Estágio, é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. O acadêmico pode registrar essa atividade como Atividades Acadêmicas Complementares, desde que devidamente comprovada, e atenderá ao disposto na legislação e projeto de cada curso. A Faculdade Cesumar mantém uma atividade permanente com as empresas e

instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação e da complementação de estudos para seus alunos.

Os requisitos básicos para o aluno participar do programa de Estágios não Obrigatórios são:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Frequentar assiduamente as aulas;
- Integralizar a atividade com mais de cinquenta por cento da carga horária prevista;
- Estar sujeito às penalidades para o descumprimento das regras estabelecidas;
- Assinar a formalização do Estágio entregando os documentos exigidos pela Instituição.

Na Faculdade Cesumar, o aluno tem acesso a todos os agentes integradores que disponibilizam vagas de estágios a partir dos convênios anteriormente firmados com sua mantenedora (abrangência no Paraná) ou com a Faculdade.

A realização de estágio dar-se-á mediante o termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente com interveniência obrigatória da Instituição de ensino.

O Estágio Remunerado não Obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha ser acordada, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o estudante, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais. A jornada de atividade de estágio a ser cumprida pelo estudante deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com horário da parte em que venha ocorrer o estágio.

12.9. INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A mantenedora Cesumar acredita que o intercâmbio nacional e/ou internacional é um diferencial para os estudantes, pois amplia os seus conhecimentos e traz um diferencial na sua formação. Para desenvolver essa ação criou em sua sede, um setor específico para a organização e acompanhamento dos Intercâmbios de suas mantidas.

Intercâmbio Nacional

Para muitos alunos, passar uma temporada em instituição do mesmo país com estruturas de ensino semelhantes e a mesma língua, pode parecer incoerente. No entanto, essa é uma leitura equivocada do que é a mobilidade nacional. Os conceitos de educação entre uma e outra instituição de educação superior são diferenciados e conhecê-los constitui uma oportunidade de conhecer diferentes perspectivas do mesmo assunto.

Os fatores culturais e até mesmo específicos de cada localidade, como clima, vegetação e comida, também podem favorecer o aprendizado dos universitários, independente da graduação que cursam. Um aluno do Sul, por exemplo, terá novas experiências no Norte do país, desde as atrações culturais e diversidades até especificidades jamais encontradas em outras regiões.

Além do aprendizado profissional a experiência de viver distante da família e dos amigos, também contribui para o amadurecimento pessoal do aluno, possibilitando-lhe desenvolver características bastante valorizadas pelo mercado de trabalho, como a tolerância, a flexibilidade, a solidariedade e a independência.

O intercâmbio nacional, segundo os especialistas, é uma vivência tão importante quanto o internacional. Um bom profissional, além da formação teórica e prática, deve ter inteligência cultural, adquirida, sobretudo, por meio desses programas de mobilidade. E o intercâmbio nacional tem as vantagens de ausência da barreira linguística, facilidade na burocracia para a obtenção de documentos que autorizem a permanência no país e a segurança na validação dos créditos cursados na instituição anfitriã.

O custo também é um bom atrativo para os estudantes. Mesmo diante da necessidade de arcar com as despesas da passagem, hospedagem e, no caso de estudantes de instituições particulares, manterem o pagamento das mensalidades, os valores de uma viagem nacional são mais acessíveis do que uma internacional.

O aluno candidato ao intercâmbio nacional deverá estar regularmente matriculado na Faculdade Cesumar. Para aqueles que se candidatam a bolsas de estudos é preciso ter mérito acadêmico, isto é, boas notas e bom desempenho na vida acadêmica.

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis interessados em vivenciar esse Intercâmbio poderão participar dos Programas de Bolsa oferecidos pelos convênios estabelecidos pela mantenedora Cesumar.

Intercâmbio Internacional

A Cesumar, mantenedora da Faculdade Cesumar considera de grande importância ampliar a experiência curricular de seus alunos também em outros países para lhes proporcionar uma formação sólida e experiências diversas. Para tal, mantém em sua Sede uma Diretoria de Relações Internacionais que busca contar com parcerias externas e fontes alternativas de recursos para viabilizar seus objetivos nas instituições mantidas. Para tanto, estabelece convênios com outras Instituições de Ensino Superior, com empresas, com agências governamentais de fomento à investigação científica e à pós-graduação e com organismos não-governamentais do terceiro setor.

A Diretoria de Relações Internacionais é responsável pelo controle e trâmite de intercâmbios de curta e longa duração, além da internacionalização das instituições mantidas, entre elas a Faculdade Cesumar. É dedicada a intensificar oportunidades internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, alunos estrangeiros matriculados na IES, oferta de disciplinas em língua estrangeira, estímulo a publicações e participação em eventos internacionais, participação em processos avaliativos internacionais, entre outros.

Para concretizar seu Projeto de Internacionalização, em 2016 a mantenedora Cesumar celebrou 27 (vinte e sete) convênios internacionais e um total de 300 opções para intercâmbio.

Principais convênios:

- Alma Mater Studiorum – Universita Di Bologna
- Banco Santander – Bolsas de Intercambio Ibero Americanas
- Culinary Arts Academy Switzerland
- Escola Superior de Enfermagem do Porto – ESEP
- Galway Mayo Institute of Technology
- Harvard Business School – Institute for Strategy & Competitiveness

- Missouri State University – English Language
- Training and Demonstration Centre for Decentralized Sewage Treatment
- Universidad Andrés Bello
- Universidad Autónoma Del Estado de Hidalgo
- Universidad de Cantabria
- Universidad Mayor (Chile)
- Universidad do Porto
- Universidad Shinshu – Japão
- Universidad Técnica de Angola
- University of Bridgeport

MISSOURI STATE UNIVERSITY: Programa de Masters, além de cursos de especialização, cujas aulas são ministradas em inglês nas áreas de tecnologia, agronegócio e administração. Programa Intensivo de Inglês – datas para início flexíveis.

GRIFFITH COLLEGE: Programa intensivo de inglês com início e duração flexíveis.

UNIVERSIDADE TÉCNICA FEDERICO SANTA MARÍA: Logística internacional

Estudo dos fundamentos do desenho, planejamento e operação de sistemas de logística, com ênfase em modelagem e tecnologia. Introdução à cadeia de fornecimento; projetando redes de distribuição; Local das instalações; Alianças estratégicas e estratégias de terceirização; Desenho de sistemas de transporte; Tecnologia Informativa; Sistemas de apoio à decisão; Estudos de caso.

UNIVERSIDADE MAYOR - Curso Intensivo em Espanhol : Para fomentar a internacionalização a IES oferece bolsas aos alunos participantes, possibilita sua isenção de pagamento de mensalidade durante o período no exterior, além de apoio no reaproveitamento de matérias.

Faz parte da política de intercâmbio, durante a semana acadêmica, abrir espaço na programação para que os alunos que participam do intercâmbio relatem suas experiências aos colegas e professores. O curso poderá receber, pelo mesmo formato de intercâmbio, alunos estrangeiros, que permanecem em Curitiba estudando durante 6 meses, enriquecendo significativamente o aprendizado de todos pelas trocas culturais e acadêmicas.

12.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O perfil do egresso da Faculdade Cesumar está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico do curso, aliado à filosofia definida pela Instituição de formar profissionais com perfil empreendedor, cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária, com consciência ética aprimorada, sólida formação educacional e comprometimento com o desenvolvimento cultural, social e econômico.

O egresso é considerado como ator ativo e participante permanente da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação para tornar-se um profissional que deverá agregar valor para a sociedade e conceber propostas inovadoras para as organizações.

A Faculdade Cesumar tem suas ações pautadas em quatro pilares: o intelectual, o profissional, o emocional e o espiritual. Em consonância com essa visão integral das pessoas e sua formação para a vida e o exercício de uma profissão, sua responsabilidade como instituição de ensino vai além da conversão dos seus alunos ao conhecimento, ou seja, a Faculdade promove ações de relacionamento com os egressos por meio de pesquisas construídas com base em 3 eixos: (i) perfil demográfico; (ii) informações profissionais e (iii) relacionamento com a IES, tendo como principais objetivos:

- Conhecer a posição dos ex-alunos no mercado de trabalho;
- Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos fazendo disso uma ferramenta de gestão que permite aprimorar a formação dos alunos atuais;
- Avaliar a eficiência das estratégias de formação.

O egresso da instituição conta ainda com benefícios exclusivos por meio do Cartão Fidelidade, com validade inicial de cinco anos, podendo, ao término desse prazo, ser renovado. Tais benefícios incluem:

- Livre acesso à Instituição;
- Retirada de livros na biblioteca;
- Convites para participar de encontros de turmas formadas e confraternização;
- Convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;

- Convites para participação em Jornadas e Congressos, com valor de inscrição cobrado de um acadêmico em curso;
- Desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de extensão, em qualquer unidade presencial da Cesumar;
- Fazer parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- Convite para relatar suas experiências e atividades profissionais no almoço do Mérito Acadêmico.
- Convite para reuniões para aprimorar sua rede de contatos, compartilhar experiências e ter oportunidade de conhecer novas vagas de emprego.

13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços, a Faculdade Cesumar desenvolve um Programa de Avaliação Institucional por meio de uma Comissão Permanente de Avaliação – CPA, composta por docentes, discentes, corpo técnico- administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

As ações desta comissão contribuem para o planejamento e gestão universitária, envolvendo a comunidade acadêmica de modo participativo e democrático.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional e, em consonância com as políticas adotadas, estabelece como metas:

- Levantar o perfil socioeconômico e cultural dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.
- Avaliar o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos.
- Avaliar a infraestrutura institucional.
- Realizar avaliação dos cursos por egressos.
- Avaliar o corpo técnico-administrativo.
- Avaliar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Avaliar a gestão da Faculdade, em todos os níveis.
- Avaliar a produção científica nas linhas de investigação científica da

instituição.

- Avaliar as atividades de ação comunitária.
- Promover a apresentação e discussão de resultados.
- Avaliar o impacto do projeto de avaliação institucional.
- Promover condições favoráveis para realização da avaliação externa.
- Analisar os resultados obtidos pela instituição na avaliação externa,

articulando-os aos da autoavaliação.

- Promover a meta avaliação do Programa de Avaliação Institucional.

Os relatórios sobre o curso são encaminhados pela CPA ao coordenador do curso que os analisa junto ao Colegiado e ao NDE. Os resultados permitem ratificar os aspectos positivos do curso e tomar decisões para solucionar suas fragilidades, além de serem uma forma de acompanhamento da avaliação institucional, com ênfase numa dimensão qualitativa. Com a análise dos resultados divulgados pela CPA à coordenação do curso, são avaliados os pontos de melhoria e correção, o que gera a elaboração de Planos de Ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

Também objetivando encontrar mecanismos para melhoria dos cursos, os resultados das Avaliações Externas, assim como os da Avaliação Interna são considerados como insumos para o aprimoramento ou revisão do seu planejamento. Para concretização desse grande objetivo institucional, colaboram os dados estratégicos das 20 ações do Plano de Metas de Qualidade, listadas nesse Projeto.

14. ATIVIDADES DE TUTORIA

A estrutura curricular da Instituição prevê a oferta de disciplinas a distância, observando o permitido pela legislação. Para acompanhar suas atividades um grupo de tutores prestam atendimento às demandas didático-pedagógicas, com formação na área de atuação do curso e em programas de pós-graduação *lato e/ou stricto sensu*, responsáveis pela mediação pedagógica junto aos alunos.

Para tanto, esses tutores possuem amplo domínio do conteúdo das disciplinas; por meio de capacitações estão sempre atualizados com as demandas de mercado e os diversos recursos tecnológicos e informacionais, além de profundo conhecimento dos materiais didáticos disponibilizados aos alunos, atuando na indicação de leituras

e materiais extras como artigos, vídeos, livros, entre outros.

Essa tutoria acompanha o percurso do aluno nas disciplinas em todo o seu processo formativo, do ingresso à conclusão do curso, seu engajamento e participação no ambiente virtual e nas entregas das atividades, incentivando sua continuidade nos estudos e dirimindo todas as dúvidas e dificuldades que possa enfrentar. Se necessário, esse atendimento poderá ocorrer, também, por telefone, e-mail ou presencialmente, caso o aluno manifeste necessidade.

A mediação pedagógica se cumpre na medida em que o tutor realiza a ambientação/familiarização do acadêmico com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - *Studeo*; intervém nos casos de ausência frequente de acesso, bem como na falta de participações nas atividades propostas; dirime dúvidas sobre o conteúdo, por meio de mensagens individuais pelo AVA ou por telefone ou e-mails, se necessário; realiza feedback nos fóruns de discussão de cada disciplina, por meio de intervenções construtivas para a aprendizagem do acadêmico; participa no processo avaliativo dos fóruns de discussão de cada disciplina, bem como das atividades obrigatórias como provas regulares e substitutivas. Juntamente com os professores das disciplinas e a coordenação do curso, participam do processo de análise das questões dos fóruns de discussão e outras atividades.

Os tutores são avaliados periodicamente pelos alunos e pela equipe pedagógica do curso, com o objetivo de promover o constante aperfeiçoamento dessas atividades.

Na tutoria virtual, essa avaliação consiste na atribuição, pelo aluno, de uma a cinco estrelas, logo após seu atendimento no ambiente virtual de aprendizagem. Por meio do sistema de mensagens o tutor é avaliado com relação ao tempo de resposta e a nota recebida do aluno. Esses dados são compilados em um relatório gerencial e visam embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento. A avaliação pode se dar, ainda, pelo SAE- Serviço de Atendimento Eletrônico e pela CPA – Comissão Permanente de Avaliação.

Além disso, é responsabilidade do tutor identificar as possibilidades e necessidades de aprendizagem dos discentes e orientá-los e motivá-los a participarem dos fóruns, aulas e atividades; acompanha, no sistema Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico evitando a evasão;

auxilia os discentes quanto ao acesso ao ambiente virtual; esclarece dúvidas quanto à metodologia de ensino; orienta e incentiva o discente a acessar a biblioteca virtual e a realizar empréstimos dos livros disponíveis e serviços via web.

Para as disciplinas Formação Sociocultural e Ética e Metodologia e Técnicas de Pesquisa, a tutoria pode acontecer também presencialmente e é realizada por uma equipe de professores disponíveis para atender os alunos, de acordo com sua disponibilidade.



O quadro, a seguir, descreve as atividades realizadas por disciplina e os diferentes atores envolvidos nos momentos e atividades da tutoria a distância e a presencial.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR DISCIPLINA	
ATORES ENVOLVIDOS	ATIVIDADES REALIZADAS
PROFESSOR CONTEUDISTA (AUTOR)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar em conjunto com a Coordenação do curso a elaboração do material didático a partir da ementa e bibliografia aprovadas pelo NDE. ▪ Elaborar o material para o desenvolvimento da disciplina: material didático digital, coletâneas, livro, slides, videoaulas. ▪ Realizar ajustes após a análise feita pela coordenação do curso. ▪ Realizar a gravação das aulas conceituais. <p>No caso das disciplinas de Formação Sociocultural (FSCE) e Ética e Metodologia da Pesquisa Científica (METEP), o papel do professor conteudista também é de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar e/ou atualizar plano de ensino e aprendizagem da disciplina, elaborar roteiro e estrutura de conteúdos a serem trabalhados nas aulas, definir junto à equipe de tutores e coordenação as estratégias de operacionalização das aulas, elaborar avaliações de prova curricular e substitutiva com respectivos gabaritos, auxiliar no atendimento de questionamentos e dúvidas dos alunos enviados via AVA e e-mail.
PROFESSOR FORMADOR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de reunião de planejamento da disciplina junto à equipe de tutoria e coordenação de curso. ▪ Elaborar e/ou atualizar plano de ensino e aprendizagem da disciplina. ▪ Elaborar roteiro e estrutura de conteúdos a serem trabalhados nas aulas. ▪ Definir junto à equipe de tutores e coordenação as estratégias de operacionalização das aulas. ▪ Planejar e gravar estudos de casos propostos nas disciplinas. ▪ Elaborar atividades de estudo para as aulas com respectivos gabaritos. ▪ Elaborar fóruns para as aulas com respectivos gabaritos. ▪ Elaborar avaliações de prova curricular e substitutiva com respectivos gabaritos. ▪ Elaborar materiais de apoio para as aulas: slides, vídeos, entrevistas e outros recursos. ▪ Recomendar e enviar materiais extras para serem disponibilizados aos alunos. ▪ Ministras as aulas em estúdio a serem transmitidas no ambiente virtual. ▪ Auxiliar no atendimento de questionamentos e dúvidas dos alunos enviados via AVA e e-mail. ▪ Participar e interagir nos fóruns semanais. ▪ Elaborar e gravar as orientações quanto às atividades de estudo e MAPA. ▪ Orientar os tutores mediadores quanto aos critérios para correção dos fóruns, MAPA e provas.

<p>TUTOR MEDIADOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de reunião de planejamento da disciplina junto à coordenação de curso e professor formador. ▪ Participar de reunião com a coordenação de curso para organização e distribuição das turmas e dos trabalhos. ▪ Estudar os conteúdos da disciplina através das aulas conceituais, estudo de caso e do livro didático. ▪ Conferir o calendário da disciplina postado no AVA. ▪ Entrar em contato com alunos que não acessaram o AVA. ▪ Realizar postagens de informações relacionadas aos aspectos pedagógicos no Mural de Avisos: composição do módulo; cronograma do módulo; composição de notas; orientações para realização de atividades, provas e solicitação de serviços como prova substitutiva e cópia de prova e prazo para lançamento de notas. ▪ Informar e incentivar os alunos a participarem dos cursos de nivelamento e projetos de ensino e extensão oferecidos pela instituição. ▪ Realizar postagem de materiais na sala do café. ▪ Auxiliar na análise e conferência das atividades de estudo, e encaminhar via sistema Portal. ▪ Disponibilizar materiais extras aos alunos, como slides das aulas, textos, vídeos. ▪ Responder aos questionamentos dos alunos via AVA e e-mail. ▪ Postar os temas de fóruns para as turmas e estimular a participação. ▪ Monitorar e orientar os alunos quanto aos prazos para realização das atividades e participação nos fóruns. ▪ Auxiliar na análise e conferência das provas curriculares, substitutiva e provas extras e encaminhar pelo sistema Portal.
<p>TUTOR OPERACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auxiliar na análise e conferência das provas curriculares, substitutivas e provas extras. ▪ Corrigir as provas das disciplinas curriculares, disciplinas em regime de dependência, provas extras e substitutivas. ▪ Corrigir a atividade de Material de Avaliação Prática de Aprendizagem - MAPA. ▪ Corrigir fóruns e informar os alunos em caso de plágio.

14.1. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A Tutoria reveste-se de uma dimensão fundamental no contexto da educação a distância, visto sua ação intermediadora nos processos ensino e aprendizagem garante melhores condições para o desempenho satisfatório dos discentes. O tutor

deve, portanto, apresentar um variado conjunto de competências conceituais, procedimentais e atitudinais alinhados aos propósitos do projeto pedagógico do curso, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas.

Partindo-se do pressuposto que o conceito de competência está baseado no tripé conhecimento, habilidades e atitudes, a Instituição exige que o Tutor tenha conhecimento das características do contexto educacional, da estrutura e organização do Curso e conhecimento amplo da disciplina que acompanha. Deve, ainda, desenvolver a capacidade de trabalhar coletivamente; de construir uma relação dialógica com o aluno, ser proativo, motivado, organizado e criativo, demonstrando equilíbrio emocional nos momentos de sua atuação.

A equipe de tutores participa periodicamente de cursos e seminários de capacitação, cuja programação lhes ensina a interagir com a forma de comunicação com o aluno e acompanhar seu desempenho nos fóruns, no desenvolvimento de suas atividades. Além disso, os tutores participam da Semana Pedagógica, que tem por objetivo prepará-los para desempenharem as suas atividades de forma competente e fomentar o desenvolvimento de estratégias didáticas inovadoras, e do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação.

Os tutores recebem, também, capacitação permanente por meio da plataforma de aprendizagem, a Universo Corp – Universidade Corporativa da mantenedora Cesumar, que trata dos temas gerais da educação e personalização com trilhas de aprendizagem. Um exemplo é a trilha de formação do Banco de Questões, cujo objetivo é orientar e padronizar o processo de desenvolvimento de questões de atividades e provas. Outro exemplo está relacionado à capacitação para preparo das aulas em EAD e sobre uso das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem.

15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC, NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A instituição incentiva o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por entender que elas trazem grandes contribuições aos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, a elaboração de objetos de aprendizagem e a sua aplicação de forma

a fomentar sua qualidade.

Os docentes são estimulados a produzirem e utilizarem materiais de apoio ao ensino e os disponibilizarem on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados, o que lhes permite a interatividade com os alunos. As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionados pelas TIC, podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, a possibilidade de cooperação entre tutores, discentes e docentes comunidades virtuais de aprendizagem e tecnologias adaptativas.

No curso de Ciências Contábeis, o que se espera é promover mudanças de práticas e procedimentos pedagógicos, total acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional assim como o uso de objetos de aprendizagem já disponíveis na internet visando à:

- Utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC.
 - Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo.
 - Partilha de experiências/recursos/saberes pela comunidade educativa.
 - Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos discentes em trabalhos acadêmicos com TIC.
- Produção, utilização e avaliação de objetos de aprendizagem que possam potencializar a construção do conhecimento.
 - Mudança de práticas pedagógicas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação do AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Internet.
 - Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização *on-line* pelo AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem de recursos educativos.
 - Desenvolvimento de projetos/atividades que potencializem a utilização das TIC em contextos interdisciplinares e transdisciplinares.

No curso de Ciências Contábeis, algumas ações específicas têm contribuído para o melhor aprendizado do acadêmico a partir da utilização das TICs.

Nesta perspectiva, o aluno visto como pesquisador e produtor de conhecimentos utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para

estudos, pelo acesso a periódicos, livros, artigos científicos, blogs, conteúdos e recursos educativos, nas resoluções dos problemas. Além de também compartilhar com outros profissionais suas produções (trabalhos, artigos, atividades educativas, vídeos, entre outros), experiências e conhecimentos. Nos Módulos de Formação Sociocultural e Ética, o aluno faz uso dessas tecnologias de maneira sistemática ao longo de todo o curso, desenvolvendo autonomia e domínio no seu uso, com vistas a atividades de educação e apoio técnico remoto.

























Outras TICs são utilizadas para divulgação de eventos, congressos, grupos de estudos e demais atividades, via facebook e whatsapp.

15.1. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Ambientes Virtuais de Aprendizagem são elaborados para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdo para seus discentes e na administração do curso, permitem o acompanhamento constantemente o progresso dos discentes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é composto por recursos e tecnologias apropriados para atender a realidade da Instituição e seu desenho possibilita a cooperação entre tutores, professores e alunos, possibilitando-lhes constante reflexão sobre o conteúdo das disciplinas, o que significa ser esta uma ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Para realizar consultas relacionadas à sua rotina acadêmica na Instituição, o aluno tem à sua disposição o Ambiente *on-line*. Nessa plataforma é possível consultar diversos itens como: disciplinas matriculadas, horários das aulas, notas, matriz curricular, atividades complementares, impressão e atualização de boletos, solicitar e acompanhar o andamento dos serviços, bibliotecas virtuais, guia acadêmico entre outros.

 Disciplinas Matriculadas consulte suas disciplinas	 Curso de Férias 2018 solicitação de serviços curso de férias	 Alterar Senha altere sua senha de acesso.
 Notas consulte suas notas	 Imprimir Boleto imprima 2ª via de boleto.	 Dados Cadastrais alteração de seus dados cadastrais
 Frequência acompanhe suas faltas aula por aula NOVO	 Atualização de boletos vencidos atualização de boletos vencidos.	 Biblioteca virtual biblioteca virtual universitária.
 Horário de Aulas consulte seus horários de aula.	 Consultas de Pagamentos consulta de notas fiscais de serviço.	 Revistas dos Tribunais biblioteca virtual Thomson Reuters.
 Matriz Curricular consulte a matriz curricular do seu curso.	 Serviços solicitação de serviços pela web	 Biblioteca Jaypee biblioteca jaypee digital.
 Atividades Complementares acompanhe suas atividades complementares.	 Andamento de Serviços acompanhe seus serviços solicitados	 Bloco 11 - Administrativo Construção do Bloco 11 Administrativo
	 Laboratórios de Informática consulte o laboratório reservado para sua aula.	 Achados e Perdidos entre em contato com o departamento de Achados e Perdidos.
	 Oportunidade de Estágio clique para mais detalhes.	 Guia Acadêmico baixe o arquivo.
	 Impressão de Documentos imprima a declaração de matrícula e outros documentos.	 IEEE acesse o portal IEEE
	 Uptodate acesse o portal Uptodate	 Pesquisa de Artigos/E-books acesse o portal Ebsco

Esta plataforma está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Studeo* acessado pelo aluno para realização das atividades *on-line*.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela Instituição e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Dentre os recursos disponíveis utilizados destacam-se o fórum, questionários on-line, links para endereços externos e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo e o livro em PDF, para impressão.

O ambiente virtual de aprendizagem *Studeo* é um software desenvolvido pela equipe própria da TI da Instituição com o objetivo de customizar a plataforma de estudo para as necessidades pedagógicas e melhorar a experiência de aprendizagem do aluno, bem como proporcionar um ambiente mais adequado às demandas dos discentes atendidos, permitindo ainda uma eficiente cooperação entre tutores, discentes e docentes nos processos de ensino e de aprendizagem. Para garantir pleno funcionamento, esse Ambiente Virtual passa por avaliações periódicas de manutenção.

À disposição para integração com outros sistemas, está uma equipe multidisciplinar de analistas que integram o AVA ao sistema acadêmico da instituição

(Lyceum®) e às aplicações locais desenvolvidas no Portal Administrativo onde podem acessar relatórios gerenciais que facilitam a gestão dos cursos oferecidos.

Por meio do AVA, o discente assiste aulas, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao discente acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais. Na primeira tela de acesso o discente visualiza os ícones:

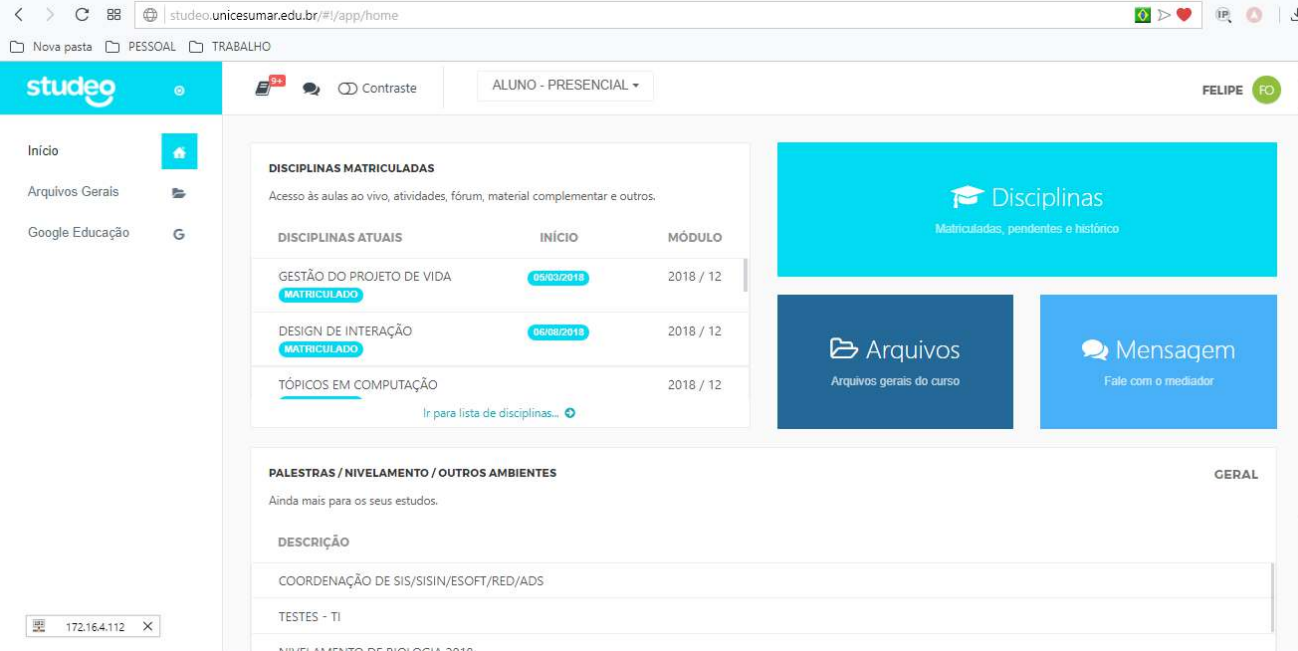
1. **Arquivos Gerais:** neste ícone o discente tem acesso a arquivos diversos como Calendário Acadêmico, Guia do Discente, Manual de Aplicativos e Manual de Normas e Pesquisa que ficam disponíveis para consulta e *download*. No intuito de facilitar a busca de arquivos, o aluno pode realizar a pesquisa dos documentos por categoria e por bimestre.

2. **Google Educação:** este ícone direciona o discente ao e-mail particular com o nome da instituição. O estudante tem acesso aos produtos e recursos do *G Suite for Education* incluindo a armazenamento ilimitado e gratuito de arquivos, livre de conteúdos publicitários. Entre as ferramentas estão: Drive (Docs, Sheets, Forms, Slides), Gmail, Calendar e Keep.

3. **Disciplinas:** na página inicial do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o aluno tem acesso ao espaço destinado às disciplinas, onde ficam elencadas as disciplinas matriculadas, cursadas e pendentes que podem ser acessadas a qualquer momento pelo acadêmico.

4. **Mensagem:** o ícone de Mensagem – Fale com o Mediador, é o principal canal de comunicação do discente com os tutores e professores. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do discente.

5. **Palestras, Nivelamentos e Outros Ambientes:** espaço destinado para ambientes extras que visam complementar o aprendizado do aluno com vídeos de palestras e nivelamentos.



DISCIPLINAS ATUAIS	INÍCIO	MÓDULO
GESTÃO DO PROJETO DE VIDA MATRICULADO	05/03/2018	2018 / 12
DESIGN DE INTERAÇÃO MATRICULADO	06/08/2018	2018 / 12
TÓPICOS EM COMPUTAÇÃO		2018 / 12

O ambiente virtual de aprendizagem (*Studeo*) passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, inclusive por pesquisa de satisfação junto aos alunos. Melhorias no *Studeo* são realizadas periodicamente e são demandadas tanto por parte da equipe pedagógica quanto por parte dos alunos.

16. MATERIAL DIDÁTICO

A mantenedora conta com equipes que desenvolvem um grupo de ações para o desenvolvimento/ aprimoramento de Materiais Didáticos que atendem os cursos oferecidos pelas instituições mantidas.

Esse material, produzido por profissionais capacitados, passa por um processo de produção, apresenta uma estrutura gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pela equipe responsável por essa atividade que busca utilizar uma linguagem inclusiva e acessível. São elaborados, em parte, pela equipe multidisciplinar, constituída na mantenedora por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atua na EAD – Educação a Distância, parte pelos professores que elaboram as AEP - Atividades de Estudo Programado e a Coletânea de Material Didático. Essa equipe concebe e dissemina tecnologias e recursos educacionais, bem como tem seu processo de trabalho formalizado e plano de ação documentado.

Considera-se como material didático todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para possibilitar a assimilação

dos conteúdos de cada disciplina e é centrado nos conceitos de comunicabilidade, coerência teórica e interatividade. A bibliografia dos cursos contempla as exigências de formação e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível.



Na Faculdade Cesumar são utilizados como materiais didáticos que auxiliam a aprendizagem do aluno:

- Grupo de Atividades de Estudo Programado (AEP), disponíveis no AVA para acesso dos alunos. Trata-se de desafios e exercícios a respeito do tema de cada aula ministrada pelos professores. Os alunos acessam esse material on-line, executam a atividade que é corrigida pelo professor e comentada em sala de aula posteriormente.
- Livros físicos entregues aos alunos das disciplinas sinérgicas presencial/EAD e livros didáticos eletrônicos, disponíveis no formato PDF para fácil acesso pelo aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem - *Studeo*, especialmente elaborados para a disciplina que, por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo. O material passa por diversas instâncias: equipe de revisão linguística, *design* didático, equipe de editoração.
- Coletânea de material didático elaborado para a disciplina Formação Sociocultural e Ética que trata de conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural, à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, história e cultura afro-brasileira e indígena; ao estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, à promoção de

direitos humanos, tão significativos no mundo atual. Essa coletânea é composta por fotos, filmagens, vídeos disponíveis aos alunos no ambiente on-line.

Está em fase de ampliação na IES, a organização e construção de novos materiais didáticos, buscando experiências que ampliem a aprendizagem dos alunos dos diferentes cursos da Instituição.

Um exemplo inovador, desenvolvido no momento como protótipo na sede da mantenedora Cesumar, é o material do nivelamento de matemática que utiliza o recurso de gamificação, o *game Equalize*, no qual os estudantes têm acesso a um material de apoio e fóruns internos para discutir e tirar dúvidas de forma colaborativa. O ambiente é uma trilha que divide os conteúdos em fases e propõe desafios no formato de *quiz* aos estudantes, que devem obter um percentual de acertos para avançar nos temas. A pontuação obtida e o tempo de estudo em cada fase são monitorados, gerando uma classificação do *game*; desse modo, além de revisarem os conteúdos, competem pelo topo do *ranking*.



Outro exemplo de protótipo, que servirá para o aprimoramento do material didático das diferentes áreas de formação, são os ambientes de Realidade Aumentada compostos por elementos indicados nos materiais, contendo objetos em 3D com informações e visualização de estruturas, de forma que o estudante pode observar e explorar os aspectos daquela representação. Cabe ressaltar que cada Realidade Aumentada é planejada de forma específica, mapeando as necessidades de seus pontos de informação, interações, animações, narração ou camadas. O Designer educacional da disciplina e um programador 3D atuam em conjunto no planejamento e execução, conforme direcionamento de relevância apontado pelo

autor.



O Aplicativo Cesumar Experience é utilizado para visualização das Realidades Aumentadas nos materiais. Todos os acessos são monitorados e registrados em um portal de controle, indicando quantidade e geolocalização, bem como quando há alguma inconsistência. O aplicativo está disponível para Android e IOs, e tanto o App quanto o Portal de controle dos recursos foram concebidos internamente pela equipe de desenvolvimento do departamento de TI da mantenedora.

O processo de produção do material didático é planejado e concebido por uma equipe multidisciplinar da mantenedora, está formalizado, informatizado e atende às suas demandas.

A concepção do material didático envolve o professor e o coordenador do curso para a revisão da análise conceitual; envolve, ainda, as equipes de tutoria, de revisão linguística, de design didático, além da equipe de editoração da biblioteca para produção da Ficha catalográfica.

Semestralmente é feito um levantamento com base no número de alunos matriculados no sistema (via Portal ou Lyceum), para que seja gerada uma lista que reúne informações como o título do livro, a disciplina no qual será utilizado, a quantidade necessária para aquisição, entre outros.

17. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é uma questão central na proposta pedagógica do curso uma vez que possibilita o acompanhamento do desempenho dos alunos nos seus processos de aprendizagem das competências, habilidades e conhecimentos propostos nas Diretrizes Curriculares e acatados pelo curso.

Para que o processo avaliativo tenha sucesso é imprescindível que os alunos o entendam e participem efetivamente das suas modalidades e da aplicação dos instrumentos selecionados de acordo com os objetivos do Curso.

No processo avaliativo do Curso são aplicadas três modalidades de avaliação a saber:

- Avaliação diagnóstica, realizada, principalmente, no início do curso e de cada disciplina e utilizada para identificar eventuais problemas de aprendizagem do aluno e suas possíveis causas. O professor/tutor/supervisor poderá atuar diretamente sobre o problema e tentar resolvê-lo ou comunicar à coordenação para pronto encaminhamento ao Núcleo de Apoio ao Discente.
- Avaliação formativa tem como função o acompanhamento do processo de aprendizagem, trazendo informações ao aluno e ao docente dos resultados que estão sendo alcançados durante a realização das atividades e, assim, propor ações concretas para a melhoria do desempenho do aluno como, por exemplo, apontar deficiências ou insuficiências para superá-las. Uma boa prática de avaliação formativa são as AEP – Atividades de Estudo Programado que compõe as políticas de ensino e trazem atividades desafiadoras aos alunos complementando ou aprofundando os estudos desenvolvidos em sala de aula.
- Avaliação de desempenho somativa, cujo propósito é verificar o progresso obtido pelo aluno durante a (s) etapa (s) do programa de aprendizagem com o objetivo de aferir resultados registrados pela avaliação formativa e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino. Essa avaliação busca saber se um objetivo educacional e desempenhos planejados foram alcançados. Tem, ainda, a finalidade de definir a promoção do aluno no curso.

A adoção destas práticas de avaliação contribuí para que os processos de ensino e de aprendizagem sejam cada vez mais eficazes e promovam,

verdadeiramente, a formação de profissionais comprometidos com as demandas sociais, conforme definida nesse PPC.

A participação dos alunos nas aulas é valorizada e por esta razão outra medida de avaliação refere-se ao acompanhamento de sua frequência às disciplinas.

Relatórios são gerados pelo Sistema de Registro de Presenças e a partir deles o coordenador, mediante um programa específico de acompanhamento, intervém com ações junto aos alunos ausentes, identificando possíveis causas e dando encaminhamentos que favoreçam a autonomia do estudante no controle de sua frequência às aulas e às atividades do curso.

Portanto, a frequência e o aproveitamento são considerados por disciplina na avaliação do rendimento escolar. É aprovado na disciplina o estudante que ao final do semestre letivo, obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 6,0, em uma escala de 0 a 10, e frequência de no mínimo 75% nas aulas. Esta nota é obtida pela soma das provas do 1º e 2º bimestres, com valor 8,0 para cada prova, somadas à atividade de estudo programado com valor 2,0 por bimestre.

As características de algumas disciplinas, também, permitem incluir na avaliação trabalhos escritos, seminários, projetos, programações, relatórios, as aulas práticas, estudos de casos, atividades de estudo ou outras modalidades aprovadas pelo Colegiado do Curso. Constam nos PEA -Planos de Ensino e Aprendizagem das unidades curriculares a descrição dos critérios de avaliação e os instrumentos específicos adotados.

Para a Instituição a preocupação é a de garantir que o processo de avaliação da aprendizagem seja coerente com a concepção do curso e traga insumos para seu aprimoramento contínuo, considerando sempre a natureza formativa. Para tanto, o processo acompanha todas as etapas do curso e está articulado com os objetivos e o perfil do egresso.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos são analisados/ organizados em informações sistematizadas aos alunos e utilizados em benefício do próprio processo.

18. NÚMERO DE VAGAS – PROCESSO SELETIVO

O processo de ingresso é anunciado por meio de edital publicado em local próprio da Instituição observadas as normas e a legislação vigente; nele constam, dentre outras informações, os cursos e o número de vagas, o prazo de inscrição, a documentação necessária, os critérios de classificação e desempate e outros esclarecimentos de interesse dos candidatos.

Os interessados devem ser informados, por meio de catálogo, as condições de oferta do curso, o programa e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes, recursos disponíveis, critérios de avaliação, taxas e demais informações, conforme orientação do Ministério da Educação.

Têm direito e preferência à matrícula, dentro do limite de vagas ofertadas, os candidatos que atingirem o maior número de pontos. No caso de empate na classificação, o desempate é feito segundo os critérios aprovados pelo Conselho Superior.

Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas, pode haver novo processo seletivo e se ainda assim restarem vagas, estas podem ser preenchidas por portadores de diploma de graduação ou para transferência de discentes de outras instituições de educação superior.

O número de vagas destinadas ao curso é sempre definido após estudos e pesquisas com a comunidade acadêmica, comprovando sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições da infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

O Processo Seletivo para acesso ao curso compreende:

- Vestibular classificatório para concluintes do ensino médio, com a disponibilidade de vagas anuais.
- Vagas remanescentes para reingresso de portadores de diploma de curso superior.
- Transferência externa para o preenchimento de vagas remanescentes.

19. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

19.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Atendendo a Resolução MEC nº 1 de 17/6/2010, a Faculdade Cesumar tem seu NDE formado por um grupo de cinco (5) docentes que atuam em regime de tempo integral e possuem titulação de mestre ou doutor, no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, e pelo coordenador do Curso

O NDE do Curso de Ciências Contábeis tem por finalidades:

- Analisar com o Colegiado do Curso, o perfil profissional do egresso do curso, que deve expressar, de acordo com as exigências das DCN, as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com as necessidades locais e regionais e em função das demandas do mundo do trabalho.
- Atualizar periodicamente o PPC, conduzindo os trabalhos de reorganização curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado.
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico.
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a contratação ou substituição de docentes, quando necessário.
- Acompanhar a política de avaliação de aprendizagem e seu impacto na formação do aluno.
- Zelar pelo cumprimento das DCN do Curso.
- Identificar se a proposta pedagógica do curso está aderente aos conceitos de aprendizagem do aluno.

O Quadro com os componentes do NDE pode ser observado no Anexo desse Projeto Pedagógico.

19.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A mantenedora Cesumar mantém uma equipe multidisciplinar constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsável pela concepção, produção e disseminação das tecnologias e recursos educacionais das disciplinas que são oferecidas na EAD – Educação a Distância e disciplinas compartilhadas com o ensino presencial.

Essa equipe é composta por coordenadores de curso, professores, programadores de sistemas digitais, animadores 3D, revisores textuais, ilustradores, programadores visual gráfico e designers educacionais, equipe de TI.

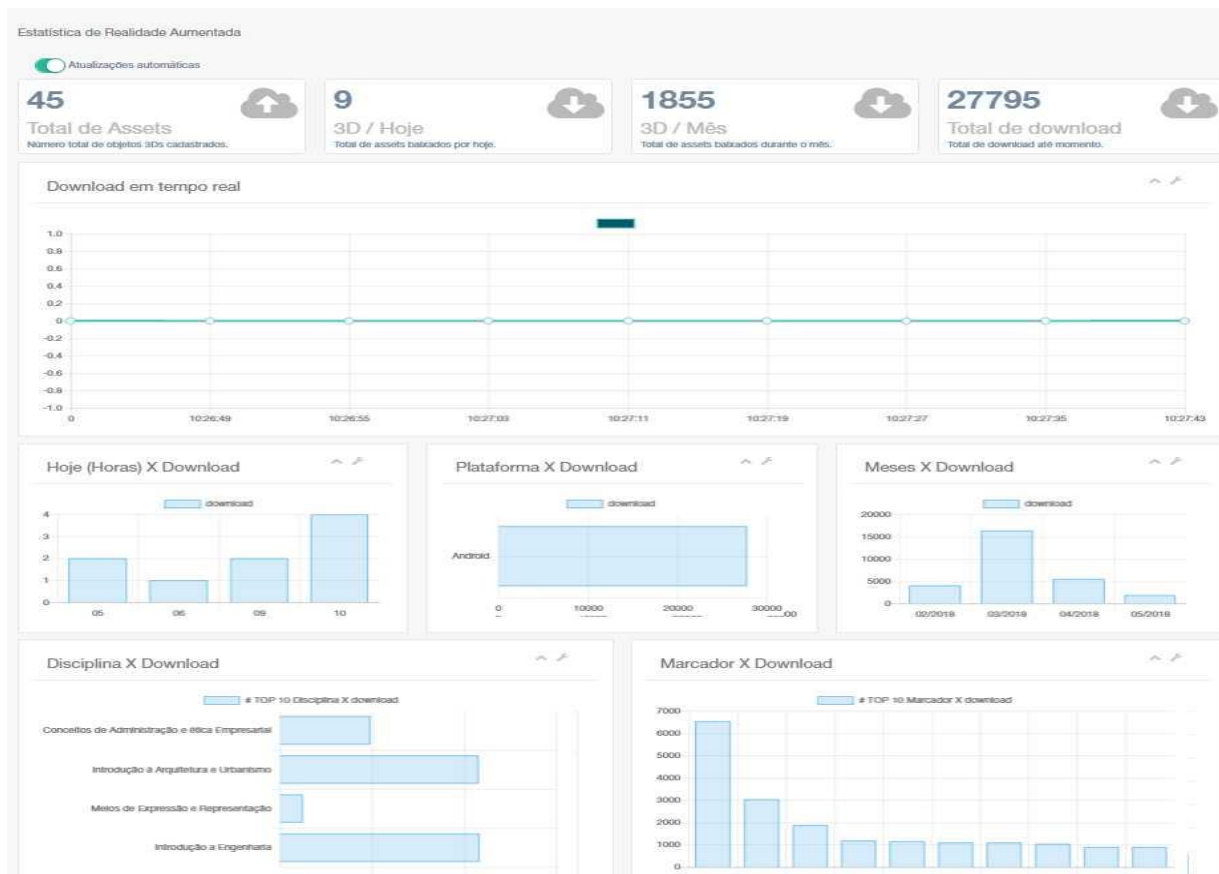
Sumariamente o processo de concepção e produção dos recursos educacionais acontece com a interação da diretoria, coordenador de curso, professor formador e conteudista e equipe do departamento de produção de materiais, onde está a célula de projetos especiais encarregada de apresentar e conceber as inovações tecnológicas, e a equipe de departamento de estúdio. Todos os processos de concepção são documentados, validados junto ao (s) autor (es) e coordenação, e finalmente homologados com usabilidade e otimização dos recursos.

A elaboração de um conteúdo tem início com o professor junto ao design educacional para a etapa de abstração e concepção dos elementos pedagógicos. Uma vez definido o conteúdo a ser produzido e os recursos tecnológicos a serem desenvolvidos, o programador de sistemas digitais e o animador 3D iniciam a criação do objeto de aprendizagem. Após finalizado, esse objeto é cadastrado em um Repositório de gerenciamento de recursos educacionais; mediante aprovação da equipe pedagógica e de acordo com os critérios de usabilidade e especificidades técnicas, o recurso poderá ser liberado para os alunos.

Conforme os novos cursos e equipamentos planejados são propostos, a equipe multidisciplinar é reunida para mapear e desenvolver soluções que possam integrar tecnologia e aprendizagem. Para tanto, primeiramente ocorre o rastreamento dos recursos desenvolvidos internamente (consulta no Repositório) para a verificação da possibilidade de adaptações ou para a identificação do desenvolvimento de recursos inéditos.

Os recursos educacionais são monitorados nas por meio do Portal APP Game, no qual constam os ambientes de realidade aumentada e QR Code, gerando

indicadores do processo cognitivo, no qual é possível mensurar os recursos mais acessados, o desempenho dos alunos e de qual região vieram os acessos por meio do recurso de geolocalização, conforme ilustra a figura a seguir.



Uma equipe é responsável por produzir a Coletânea de Material Didático das disciplinas de FSCE – Formação Sociocultural e Ética e METEP – Metodologia e Técnicas de Pesquisa. Essa equipe está composta pelo Coordenador de disciplinas EAD/presencial, Supervisor Operacional Pedagógico, Assessor Geral, Professor mediador e Tutor. São realizadas atividades de planejamento do conteúdo a ser produzido ou atualizado, a seleção de materiais e recursos complementares.

19.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

A coordenação é exercida por docente do curso indicado pela Diretoria da Faculdade, que participa do processo seletivo no setor de Recursos Humanos e validado pela entidade mantenedora para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido. Suas competências estão descritas no Regimento da Faculdade.

Faz sua gestão de forma interativa com todos os envolvidos nas atividades do curso: docentes, discentes, colaboradores dos serviços e sociedade civil organizada, buscando a consolidação dos objetivos do curso alinhados à missão institucional. Articula as ações com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), lideranças de série e coordenadores das áreas, na revisão dos planos de ensino, planejamento dos módulos e atividades temáticas e demais atividades do curso, atuando de forma conjunta e complementar.

O coordenador atua em tempo de dedicação integral e, sempre que necessário, atende professores e alunos para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso. Cabe a ele, ainda, zelar pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC, sempre em consonância com o PDI, no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com o PPC.

A coordenação desenvolve um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Sua gestão é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho disponíveis para os gestores e professores. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso.

Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção, com as coordenações de curso, NDE e Colegiado de Curso. Esta é a oportunidade em que são deliberadas as políticas institucionais e ações delas decorrentes.

O coordenador interage com os responsáveis pela Biblioteca, para verificação e atualização do acervo; com a Secretaria Acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento acadêmico do corpo discente e com a área administrativa para encaminhamento de demandas de infraestrutura.

A coordenação do Curso deverá, com o apoio e supervisão do NDE e do Colegiado do Curso garantir que os professores do curso tenham regularidade nas produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

O Perfil do Coordenador de Curso encontra-se detalhado no Anexo desse Projeto Pedagógico.

19.3.1. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador atua em tempo de dedicação integral e, sempre que necessário, atende professores e alunos para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso. Tem representatividade nos colegiados superiores, cuja atuação e resultados são documentados e compartilhados entre os demais gestores e os professores,

O coordenador do curso zela pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com esse documento

Esses e outros indicadores considerados relevantes são públicos e mostram o desempenho da coordenação, o que favorece, inclusive, administrar a potencialidade do corpo docente do curso e favorece a integração e sua contínua melhoria.

19.4. CORPO DOCENTE (TITULAÇÃO)

No Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis os professores exercem atividades de ensino, investigação científica, extensão e administrativas. Eles integram a comunidade acadêmica, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e os objetivos da Instituição.

O quadro de docentes do Curso é composto por professores com doutorado, mestrado e especialistas. Essa formação lhes possibilita analisar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando sua relevância para a construção de um perfil de aluno voltado para o raciocínio crítico, incentivando seu envolvimento com a investigação científica como base para a produção ampliada do conhecimento e organização de grupos de estudo e de investigação científica.

Faz parte de suas atividades acompanhar a formação do perfil de egresso desenhado para o curso bem como analisar a relevância dos conteúdos dos curriculares para a atuação profissional e acadêmica dos alunos.

O grupo de professores é, portanto, responsável também pela definição dos componentes curriculares e respectiva bibliografia atualizada, identificando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno e estimulando seu acesso à investigação científica. Tem como uma das suas principais responsabilidades, analisar e utilizar os dados desses processos para a melhoria contínua do planejamento e gestão do curso e formar grupos de estudo e de investigação científica com condições de elaborar e publicar trabalhos na sua área de conhecimento.

O Quadro Docente está detalhado no Anexo desse documento.

19.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Quanto ao regime de trabalho, o quadro é composto por professores que atuam em tempo de dedicação integral (TI), em tempo de dedicação parcial (TP) e como horistas (H), o que lhes permite atender integralmente a demanda existente, isto é, dedicação à docência, atendimento aos alunos e participação no Colegiado e no NDE, além do planejamento didático e preparação das avaliações de aprendizagem.

Os professores mantêm atualizada a documentação a respeito de suas atividades docente que são utilizadas no planejamento e gestão atualizados a cada semestre letivo, com base nas necessidades apontadas no próprio curso e nas expectativas da Instituição.

Faz parte da atuação do professor na Instituição, além do sólido conhecimento na sua área de formação, uma qualificação para o exercício da docência voltada para a promoção da aprendizagem dos alunos.

Com o objetivo de contribuir para a qualificação dos seus professores, a Instituição iniciou em 2018 o curso “Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação”, para que todos se apropriem dos fundamentos teóricos e metodológicos pertinentes à atuação docente na educação superior e os recursos adequados para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. O curso, oferecido na modalidade a distância, é gratuito para os professores da Instituição e trata de temas como metodologias de ensino e a organização de ambientes de aprendizagem; tecnologia educacional, materiais e recursos didáticos para a docência no Ensino Superior, na busca de ações pedagógicas cada vez mais

integradoras.

19.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente é selecionado pela Instituição também pela experiência profissional que traz do mundo do trabalho para que os alunos tenham sempre exemplos com relação às atividades práticas, favorecendo sua desejada vinculação com a prática.

Por meio dos resultados de avaliações diagnósticas formativas, realizadas regularmente no curso, o coordenador do curso consegue identificar se os professores estão trazendo para os alunos os exemplos contextualizados com relação a problemas práticos de sua experiência profissional.

Por meio do Projeto Integrador, desenvolvido no curso e que trata da interdisciplinaridade, ele e os alunos têm a compreensão da integração de diferentes conteúdos e sua aplicação no contexto do trabalho profissional. Como líder dos alunos é constantemente desafiado a considerar o conteúdo abordado da profissão em diferentes atividades; dessa forma, tem acesso a maneiras de identificar como pode redefinir ou aprimorar sua prática docente

Para apoiá-lo o curso conta com capacitações realizadas nas Semanas Pedagógicas sobre temas como: formas adequadas de elaborar e corrigir provas, como acessar e utilizar o ambiente virtual, como elaborar seus Planos de Ensino e Aprendizagem, desenvolver objetivos baseados na Taxionomia de Bloom, entre outros. Além dessa ação, o professor poderá cursar, sem nenhum ônus, o Curso de Especialização em “Docência no Ensino Superior: Tecnologias Educacionais e Inovação, oferecido permanentemente pela Instituição.

Dessa forma, ele consegue ter estrutura para ampliar a visão e a experiência dos alunos de associar o conteúdo abordado e a sua profissão atual ou a desejada.

19.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Os professores do Curso de Ciências Contábeis são experientes na docência superior, como mostra o quadro-resumo do Corpo Docente, no anexo desse PPC e desenvolvem as atividades de ensino, de iniciação científica e extensão.

São incentivados e preparados para desenvolver habilidades didático-

pedagógicas, isto é, a terem domínio de técnicas pedagógicas, de avaliação e de instrumentos de apoio pedagógico, além da capacidade para diagnosticar as desigualdades entre alunos da mesma turma e adequar instrumentos e técnicas pedagógicas frente a essa situação.

Dessa forma, conseguem identificar as dificuldades dos alunos e lhes propor atividades específicas que promovem sua aprendizagem adequando o conteúdo em linguagem aderente às características deles.

Sua formação, sempre atualizada por meio da participação em cursos e congressos, lhes permite adquirir e ampliar competências para analisar os componentes curriculares, e liderar os alunos nas diferentes atividades correlacionadas para promover sua aprendizagem, associando-os a exemplos da vida profissional e, dessa forma, atender o que solicita o perfil do egresso do Curso.

Os professores são capacitados para utilizar os resultados das avaliações diagnósticas, formativas ou somativas para analisar e, se necessário, redefinir sua prática docente por meio dos eventos e cursos que a Instituição lhe possibilita participar.

A produção docente que compõe um dos Anexos desse PPC mostra que os professores do curso são reconhecidos pela sua produção.

19.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente da Educação a Distância da Instituição apresenta sólida experiência acadêmica e profissional, o que garante ao aluno uma base conceitual aliada à contextualização de casos concretos da realidade do mercado de trabalho.

Todas as aulas ministradas no ensino a distância seguem um planejamento e são roteirizadas com antecedência de suas gravações. Os docentes são orientados pela coordenação do curso a realizar exposições utilizando uma linguagem dialógica, apresentando exemplos alinhados aos conteúdos dos componentes curriculares, sempre buscando a participação dos alunos e promovendo o seu engajamento nas atividades das disciplinas.

Um trabalho em parceria entre o docente que ministra a aula e o tutor mediador é realizado em cada disciplina, visando identificar as principais dificuldades dos

discentes, por meio das mensagens encaminhadas por eles no ambiente virtual, via e-mail, ou ainda por contato telefônico. Uma vez constatada alguma dificuldade é traçada estratégia para eliminar as dúvidas conceituais ou operacionais das atividades a fim de que o aluno obtenha todo o subsídio necessário em seu processo de aprendizagem.

Na elaboração das atividades e avaliações existe a preocupação em formular atividades específicas voltadas para a promoção da aprendizagem dos alunos. Um exemplo são as Atividades de Estudo Programado – AEP que contextualizam situações de aplicabilidade dos conceitos e conteúdos absorvidos nas aulas e de avaliações diagnósticas utilizadas para identificar eventuais problemas de aprendizagem do aluno e suas possíveis causas; formativas mediante o acompanhamento do processo de aprendizagem por meio das entregas e seu desempenho nelas; e somativa verificando o progresso obtido pelo aluno durante todo o percurso de aprendizagem observando seus resultados e obtendo indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino e sua prática docente.

A atuação do professor envolve, muitas vezes, a produção e indicação de materiais complementares aos alunos enriquecendo o portfólio de recursos disponibilizados, bem como a produção dos livros didáticos utilizados nas disciplinas ministradas.

Sua liderança pode ser percebida por meio dos projetos de ensino, extensão ou iniciação científica elaborados e implementados juntos aos alunos, meio profissional e comunidade e também na construção de ações e metodologias adotadas no decorrer da disciplina.

19.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo da tutoria possui formação adequada na área de atuação das disciplinas no curso ao qual está vinculado. Recebem capacitação permanente por meio de incentivo da IES e bolsas parciais de estudos para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Participam de momentos de atualização com o auxílio da plataforma de educação corporativa da Instituição, a Universo Corp, descrita nesse documento.

Isso permite que o tutor atue em parceria com o docente oferecendo suporte

às atividades desenvolvidas nas disciplinas, contribuindo no acompanhamento das aulas, na revisão das atividades de estudo e avaliações, na indicação de materiais e leituras complementares que auxiliem o aluno visando uma formação crítica e reflexiva sobre o conteúdo estudado.

A tutoria realiza a mediação pedagógica junto aos discentes atuando de forma muito atuante, mesmo que virtualmente, em todas as etapas de formação no curso. É realizado o acompanhamento de cada aluno de forma individual, orientando e analisando suas participações nas atividades propostas e a performance nas disciplinas por meio de relatórios de acompanhamento.

Sua atuação abrange o estabelecendo de vínculos e aperfeiçoamento do relacionamento junto ao aluno, incentivando-o a participar de todos os momentos propostos nas disciplinas e interagindo de forma intensa no ambiente virtual, incrementando o processo de ensino e aprendizagem.

19.10. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e de assessoramento do coordenador do curso. Está institucionalizado e sua composição contempla a representatividade dos diferentes segmentos:

I. coordenador do curso, seu presidente nato;

II. quatro representantes docentes, indicados por seus pares que participam das atividades do curso;

III. um representante discente, indicado pelos alunos matriculados no curso em eleição direta.

Compete ao Colegiado:

I. aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, observadas as diretrizes gerais para sua elaboração, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II. coordenar e supervisionar os planos e atividades pedagógicas do curso;

III. coordenar o planejamento, elaboração, execução e acompanhamento do projeto

pedagógico do curso, propondo alterações, caso seja necessário;

IV. emitir parecer em Projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados à coordenadoria do curso;

V. exercer as demais funções que lhe sejam previstas em lei, neste Regimento e nos

regulamentos aprovados pelos conselhos superiores;

VI. participar ativamente da administração acadêmica e administrativa do curso, assessorando os Diretores Acadêmicos e Administrativos e os demais dirigentes no desempenho de suas funções;

VII. propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas de funcionamento e verificação do rendimento escolar para Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso;

VIII. propor aos Conselhos Superiores e órgãos da Instituição medidas e normas referentes às atividades acadêmicas, disciplinares, administrativas e didático-pedagógica necessárias ao bom desempenho e qualidade do curso;

IX. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Instituição, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

X. homologar o aproveitamento de estudos de alunos transferidos;

XI. homologar o aproveitamento de estudos por competência, de acordo com as regras do regulamento próprio;

XII. zelar pela fiel execução dos dispositivos, regimentais e demais regulamentos e normas.

As reuniões do Colegiado são planejadas para garantir o fluxo dos temas a serem discutidos e realizadas com periodicidade; ao final dessas reuniões é feita uma ata registrando as decisões tomadas e definindo o fluxo para o encaminhamento de cada uma delas.

A atuação dos membros do Colegiado é avaliada periodicamente e seu resultado é utilizado para ampliar a qualidade de seu desempenho.

19.11. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo de tutores da Instituição possui formação na área de atuação do curso e especializado nas disciplinas nas quais realizam o acompanhamento pedagógico junto aos alunos. A IES incentiva a capacitação permanente da tutoria, inclusive oferece bolsas de estudos em seus cursos de *stricto e lato sensu*. Assim, a maioria dos tutores possui titulação em pós-graduação *stricto sensu*.

TUTOR	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA - EAD
Adriano Aparecido de Oliveira	Mestre: Administração Especialista: <ul style="list-style-type: none"> • Educação a Distância e Tecnologias Educacionais • Controladoria e Gerência Financeira 	Administração	6 anos
Luis Felipe Bertucci Lima	Especialista: <ul style="list-style-type: none"> • Educação a Distância e Tecnologias Educacionais • MBA em Gestão de Projetos • MBA Executivo em Gestão Empresarial 	Administração	5 anos
Mariana Yamamoto Menegassi	Especialista: <ul style="list-style-type: none"> • Educação a Distância e Tecnologias Educacionais • Especialista em Processos Gerenciais. • MBA Finanças 	Administração	6 anos
Fabiana Sesmilo Camargo Caetano	Especialista: <ul style="list-style-type: none"> • Educação a Distância e Tecnologias Educacionais • Docência no ensino superior • Cooperativismo com ênfase no quadro social 	Letras e Pedagogia	7 anos
Ronaldo César Pimenta	Especialista: <ul style="list-style-type: none"> • Educação a Distância e Tecnologias Educacionais • MBA em Gestão com Pessoas • Controladoria e Gerência Financeira 	Administração	5 anos
José Tiago Moraes	Especialista:	Sistema de Informação	1 ano

	<ul style="list-style-type: none"> • Educação a Distância e Tecnologias Educacionais • Docência no ensino superior 		
Camila Tecla Morteau Mendonça	Mestre: <ul style="list-style-type: none"> • Mestre em Educação Especialista: <ul style="list-style-type: none"> • Educação a Distância e Tecnologias Educacionais • Docência no Ensino Superior • Atendimento Educacional Especializado • Gestão Educacional 	Pedagogia	8 anos

19.11.1. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutoria da Instituição tem ampla experiência em educação a distância e está plenamente capacitado para atuar nas demandas didático-pedagógicas das disciplinas e do curso, pois está em constante formação e atualização nas áreas de conhecimento de sua atuação.

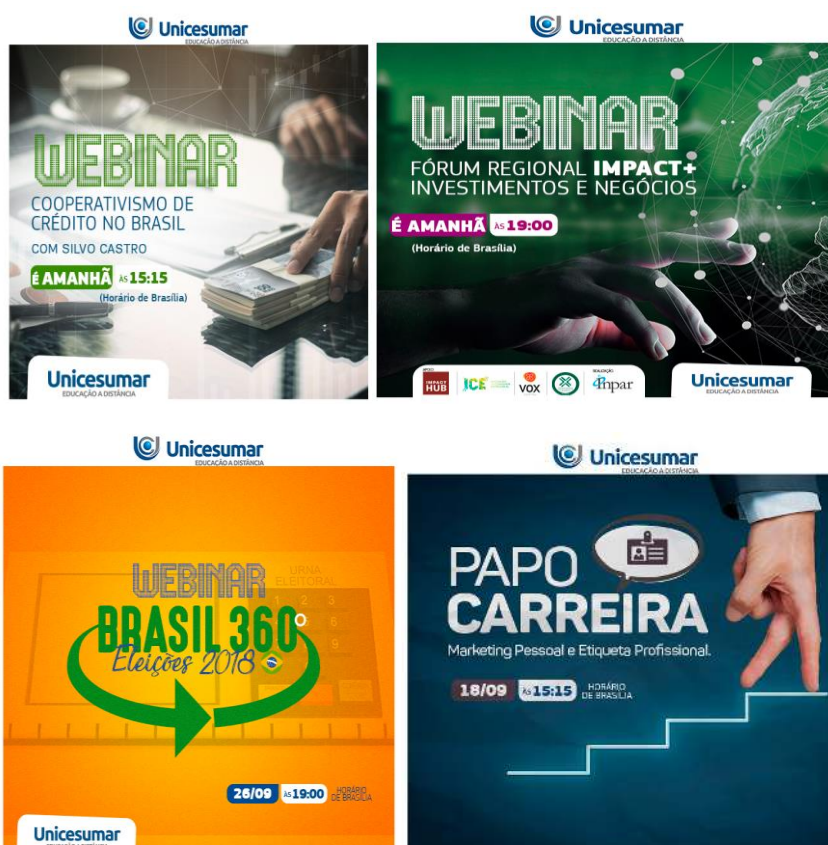
O contato permanente com os alunos na rotina diária por meio da interação no ambiente virtual, nos fóruns e nas orientações de resolução das atividades permite qualificar à equipe da tutoria identificar as principais dificuldades dos discentes, bem como conseguir explicitar o conteúdo em linguagem compatível com as necessidades da turma.

Sua atuação compreende elaborar atividades em colaboração com os docentes que ministram as aulas com o objetivo de alinhar os conteúdos a serem trabalhados nas disciplinas que devem estar coerentes com os componentes curriculares e com os exemplos práticos voltados para o mercado de trabalho. Há uma constante preocupação com a aprendizagem dos alunos que, de alguma forma, apresentem dificuldades ou qualquer tipo de necessidade especial. A equipe fica atenta, também, à vertente de formação do curso e ao perfil do egresso.

A adoção de práticas inovadoras pode ser materializada na utilização de abordagens que envolvem metodologias ativas na aprendizagem dos alunos. O planejamento dessas ações pelo tutor é realizado sempre em parceria com o docente da disciplina. Ações que visam aumentar o relacionamento com o aluno são traçadas semanalmente para motivá-lo a realizar as atividades e assistir as aulas, bem como auxiliá-lo a planejar seus estudos. Pequenos vídeos de boas-vindas são gravados em

interação do tutor junto ao professor da disciplina que apresenta de forma breve os assuntos a serem trabalhados nas aulas.

Outro exemplo são os lembretes de encerramento das atividades no formato *boomerang*; chamadas de *webinars* são realizadas com convidados profissionais da área do curso para discutir temáticas contemporâneas, aulas extras são disponibilizadas para os alunos no ambiente virtual, visando complementar seu aprendizado, cases de sucesso são debatidos em aula de estudo de caso na tentativa de ilustrar a aplicabilidade do conteúdo abordado, são ainda elaborados *e-books* e disponibilizados como materiais extras para os alunos complementando sua formação.



19.11.2. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

O planejamento das atividades realizadas pela equipe de tutoria ocorre articulada com os docentes das disciplinas e o coordenador do curso. Periodicamente são realizadas reuniões de trabalho para a elaboração de estratégias e novos recursos a serem adotados nas aulas, discussões sobre as atividades e avaliações

propostas na disciplina visando a aplicabilidade dos conceitos das leituras indicadas e conteúdos abordados, planejamento de ações de relacionamento com os alunos e comunicações semanais no ambiente virtual e via e-mail, análise da performance individual dos alunos na entrega das atividades e momentos avaliativos são alguns exemplos.

Os momentos de interação são devidamente documentados no curso e eventuais questões que sejam identificadas pela equipe de tutoria são tratadas em reuniões de forma colaborativa entre os atores envolvidos, sempre contando com a participação do professor da disciplina, a equipe de tutoria e o coordenador de curso, visando a intensificação do relacionamento entre esses interlocutores.

Reuniões periódicas são realizadas sempre antes do início das disciplinas, durante seu andamento e após a conclusão da mesma, visando uma atuação preventiva na identificação e solução de problemas, e se necessário, ações corretivas. Bem como, são realizadas avaliações frequentes que visam analisar os resultados obtidos e obter parâmetro de comparação entre os períodos.

19.12. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Todos os professores envolvidos no Curso possuem mais de 50% de produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos três anos, conforme demonstra o Anexo a esse PPC.

20. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

20.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os professores em regime de tempo parcial ou integral possuem sala de trabalho onde atuam em grupos, de acordo com o respectivo regime de trabalho. Essas salas contam com telefone, ar condicionado, computador individual para cada docente, conectado à internet e à rede interna, impressora e escrivaninhas com cadeiras.

Disponibiliza-se também uma sala de atendimento aos discentes e atividades diversas inerentes à função de professor, espaço para café e sanitários.

Essas salas contam com uma adequada estrutura, como secretária, telefone, ar condicionado, um computador para cada professor, conectado à internet e à rede interna, o que lhes permite, entre outras atividades:

Acessar, via Intranet, o cadastro dos alunos, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; diário eletrônico; horário docente e o IGCM (Índice Geral de Cumprimento de Metas), que traz as médias bimestrais, frequência diária, as AEPs (Atividades de Estudo Programado), as Aulas Estruturadas, o lançamento de notas, as faltas dos docentes.

Além disso, o sistema informa se houve dispensa de turmas e saídas antecipadas dos alunos e movimento de entrega de provas. Os professores acessam, ainda, o registro de frequência e de notas. Pelo *STUDEO* é possível verificar se houve a disponibilização de material didático (vídeo aulas, atividades e materiais extras), por meio desse Sistema é possível acompanhar o desenvolvimento das aulas, acessar os fóruns de discussão entre os alunos, acessar os materiais de estudos complementares e pelo Lyceum, os relatórios acadêmicos específicos e as informações a respeito dos alunos.

Os professores têm à sua disposição impressoras e escrivaninhas com cadeiras, espaço para café, sanitários, total privacidade e segurança, além dos recursos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação).

20.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O curso conta, também, com um espaço próprio para a coordenação com infraestrutura e suporte de uma secretaria. O espaço tem uma dimensão adequada, boa iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e dispõe de computadores individuais ligados à internet.

Nesse espaço, os coordenadores têm espaço para guarda de seu material de trabalho e podem receber professores e alunos com privacidade e segurança.

Os coordenadores de curso contam com os recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para sua interação com todas as atividades do curso.

É possível acessar, via Intranet, o cadastro dos alunos, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; diário eletrônico; horário docente e o IGCM (Índice Geral de Cumprimento de Metas), que traz as médias bimestrais, frequência diária, as AEPs (Atividades de Estudo Programado), as Aulas Estruturadas, o lançamento de notas, as faltas dos docentes.

Além disso, informa se houve dispensa de turmas e saídas antecipadas dos alunos e movimento de entrega de provas. Os professores acessam, ainda, o registro de frequência e de notas. Pelo *Studeo* é possível verificar se houve a disponibilização de material didático (vídeo aulas, atividades e materiais extras); por meio desse Sistema é possível acompanhar o desenvolvimento das aulas, acessar os fóruns de discussão entre os alunos, acessar os materiais de estudos complementares e pelo Lyceum, os relatórios acadêmicos específicos e as informações a respeito dos alunos.

20.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os demais professores dos cursos dispõem de salas de trabalho, localizadas no bloco do respectivo curso, com estrutura necessária para o seu desempenho e bem-estar, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, armários, espaço para café, banheiros e atendentes, além de espaço para descanso e integração. A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Esses professores têm acesso ao *Studeo* e o Lyceum e podem acessar os relatórios acadêmicos específicos e realizar consultas a respeito dos alunos.

20.4. SALAS DE AULA

A Faculdade Cesumar conta com 53 salas de aula, todas com projetores multimídia, som, computador e internet e todas preparadas para uso de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.

As salas de aula são amplas, confortáveis, arejadas e bem iluminadas; possuem computadores conectados à internet, tela de projeção e retroprojetor multimídia fixo à disposição do professor. As cadeiras são independentes e confortáveis e com possibilidade de novas configurações espaciais, criando condições para diferentes situações de ensino e aprendizagem.

O quadro de escrever é amplo e curvo para facilitar a leitura de qualquer ponto da sala e há um mural para divulgação de informações pertinentes à turma.

Todas as salas são equipadas e contêm, em média, 4 (quatro) ventiladores e ar condicionado. As janelas possuem cortinas para bloqueio da luz durante o dia e as portas possuem janela de vidro para a visualização interna. As salas de aula têm condições de uso de recursos de tecnologia e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

Uma equipe de funcionários se responsabiliza pela manutenção técnica e de limpeza das salas, cuja configuração espacial permite mudança de posição das carteiras, possibilitando distintas situações de ensino e de aprendizagem.

A Instituição conta com uma Sala de Aula Invertida ou *Flipped Classroom*; espaço dinâmico e interativo, cuja utilização é comprovadamente exitosa, pois nela é possível desenvolver diferentes metodologias ativas que contribuem para a aprendizagem dos alunos.

Esta sala fica à disposição dos professores para realização de atividades em grupo como debates e discussões, momentos em que o aluno se apresenta como protagonista e o professor atua como facilitador na construção do conhecimento relevante para o aluno.



20.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Curso de Ciências Contábeis utiliza, para suas atividades, os laboratórios de Informática, onde os alunos desenvolvem as atividades previstas no Projeto Pedagógico e em conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares.

Para atendimento aos cursos da Instituição, um espaço físico de 100m², dispõe de 2 laboratórios de informática para uso dos alunos e seus 48 computadores são equipados com os recursos de *hardware* e *software* atualizados, bem como 48 notebooks que atendem às necessidades do curso.

A Instituição conta com uma equipe de funcionários e estagiários para administrar os recursos computacionais dos laboratórios, prestar auxílio aos usuários, e fazer a manutenção periódica das máquinas. A gestão dos laboratórios é feita pelo departamento de informática que assegura a disponibilidade, confidencialidade e autenticidade das informações relacionadas aos recursos computacionais, bem como garante a estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e se responsabiliza pela avaliação periódica de sua qualidade. Sempre que necessário é feita uma avaliação da adequação nos laboratórios, levando em consideração sua qualidade e pertinência.

O site institucional na internet contém informações úteis aos alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral, que podem acessá-lo, também, via App mobile. O sistema acadêmico também dispõe de um portal WEB que permite

aos docentes e discentes, por meio de um código de acesso e uma senha, consultarem informações financeiras e acadêmicas. No caso do discente, a consulta de notas, frequência, serviços e Atividades Complementares podem ser feitas pelo Portal. Os docentes contam com uma conta de e-mail registrada no domínio da Instituição.

O laboratório de informática situado no Bloco 1, piso térreo apoia e assessora os discentes, funcionários e professores na utilização de *hardware* e *software* nas práticas pedagógicas do curso, visando proporcionar novos conhecimentos e uma maior interação/interatividade com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

20.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

O acervo da Biblioteca é composto por 13.700 exemplares, constituído de livros, periódicos, livros de referência, coleções especiais, vídeos, banco e bases de dados. A Biblioteca conta com:

BASES DE DADOS PAGAS:

- EBSCO – Acesso a E-books e Artigos Científicos, Áreas de Humanas e Saúde
- EBSCO Odontologia – (Específica)
- UP TO DATE – Especificamente para o Curso de Medicina, atendendo também os outros Cursos da Saúde
- RT – Revista dos Tribunais – com acesso a mais de 36 títulos de Revistas específicas para o Curso de Direito
- IEEE - Curso de Engenharias e Informática.

BASES DE ACESSO LIVRE:

- Portal de Periódicos - CAPES
- Portal de Periódicos da UFSC (UNIV. FEDERAL DE SANTA CATARINA).
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)
- Banco de Teses da Capes

- Scielo; Scirus – for Scientific Information Only; RDU – Repositório Digital Cesumar

BIBLIOTECA VIRTUAL- PEARSON – com mais de 7.300 títulos de livros em todas as áreas.

O acervo é informatizado e funciona em rede; o *Software* utilizado é o PERGAMUM, possibilitando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O Sistema de Gerenciamento de bibliotecas é utilizado nas principais universidades brasileiras; que permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação, circulação, e o Auto Empréstimo que está sendo implantando nas Bibliotecas da mantenedora Cesumar, onde o próprio aluno fará o empréstimo de seus livros.

A biblioteca tem uma política de aquisição do acervo que atende as sugestões dos professores encaminhadas à Biblioteca em formulário próprio e assinado pelo Coordenador do Curso.

Essa política tem em vista contar com o envolvimento dos professores na seleção do acervo físico das Bibliografias Básicas dos Cursos; está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, bem como no gerenciamento dos recursos disponíveis.

A política de atualização do acervo, que considera as sugestões dos alunos e dos bibliotecários, é permanente e feita por meio de compras, doações e permutas e o intercâmbio de periódicos nacionais e estrangeiros, por meio da troca com títulos editados pela Instituição.

O controle e acompanhamento do acervo é efetuado pelo bibliotecário e pela supervisionado pela Diretoria da Faculdade com o objetivo de conduzir um crescimento racional, consistente e equilibrado, que atenda às necessidades da Instituição.

O acervo na área do curso de Ciências Contábeis está atualizado, atende adequadamente as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC; nos casos dos títulos virtuais a Instituição garante o acesso físico contando com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, bem como acesso à internet e uso

de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A compatibilidade da bibliografia básica, considerando o número de vagas autorizadas do curso e de outros cursos que utilizem os mesmos títulos está assegurada pelo NDE em Relatório próprio.

Da mesma forma, o volume de acesso ao acervo é gerenciado de modo a garantir a disponibilidade permanente de exemplares e/ou assinaturas mais demandadas.

Os livros da Bibliografia Básica estão listados no item 8.2.1 desse Projeto.

A Biblioteca conta com um Plano de Contingência elaborado e organizado para garantia do acesso e do serviço.

20.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

A composição do acervo da Biblioteca é o mesmo descrito no indicador da Bibliografia Básica.

O acervo é informatizado e funciona em rede; o *Software* utilizado é o PERGAMUM, possibilitando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O Sistema de Gerenciamento de bibliotecas é utilizado nas principais universidades brasileiras; que permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação, circulação, e o Auto Empréstimo que está sendo implantando nas Bibliotecas da mantenedora Cesumar, onde o próprio aluno fará o empréstimo de seus livros.

A biblioteca tem uma política de aquisição do acervo que atende as sugestões dos professores encaminhadas à Biblioteca em formulário próprio e assinado pelo Coordenador do Curso.

Essa política tem em vista contar com o envolvimento dos professores na seleção do acervo físico das Bibliografias Complementares dos Cursos; está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, bem como no gerenciamento dos recursos disponíveis.

A política de atualização do acervo, que considera as sugestões dos alunos e dos bibliotecários, é permanente e feita por meio de compras, doações e permutas e

o intercâmbio de periódicos nacionais e estrangeiros, por meio da troca com títulos editados pela Instituição.

O controle e acompanhamento do acervo é efetuado pelo bibliotecário e pela supervisionado pela Diretoria da Faculdade com o objetivo de conduzir um crescimento racional, consistente e equilibrado, que atenda às necessidades da Instituição.

O acervo na área do curso de Ciências Contábeis está atualizado, atende adequadamente as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC; nos casos dos títulos virtuais a Instituição garante o acesso físico contando com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, bem como acesso à internet e uso de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A compatibilidade da bibliografia complementar, considerando o número de vagas autorizadas do curso e de outros cursos que utilizem os mesmos títulos está assegurada pelo NDE em Relatório próprio.

Da mesma forma, o volume de acesso ao acervo é gerenciado de modo a garantir a disponibilidade permanente de exemplares e/ou assinaturas mais demandadas.

Os livros da Bibliografia Complementar estão listados no item 8.2.1. desse Projeto. A Biblioteca conta com um Plano de Contingência elaborado e organizado para garantia do acesso e do serviço.

20.8. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Para rigoroso controle, a distribuição do material didático é feita pela entidade mantenedora, que centraliza a aquisição e distribuição desse material.

Após o levantamento da quantidade necessária de livros, este é encaminhado ao departamento de compras da entidade mantenedora para cotação com os fornecedores. Uma vez aprovado o orçamento, é feito o pedido de produção para a gráfica com prazo de entrega de dez dias úteis. Durante esse prazo, é realizado agendamento de entrega e o monitoramento contínuo para evitar atrasos. Esse acompanhamento é diário e os casos de atrasos são notificados com uma nova

previsão de entrega.

Assim que o departamento da logística da entidade mantenedora recebe os livros, todos os títulos são cadastrados no sistema Portal, associando-os aos alunos matriculados em cada turma e à quantidade de livros que serão alocados; fica, também, definida sua organização e armazenamento na biblioteca da Faculdade Cesumar.

Em seguida, o aluno recebe uma comunicação no ambiente virtual *Studeo* informando-o que o livro está disponível para ser retirado; os coordenadores de curso apoiam essa ação, reforçando-a via comunicado. Uma equipe da Biblioteca realiza a entrega dos livros mediante apresentação de documento de identificação e o monitoramento da quantidade de entrega é realizado por meio de relatórios diários. Para controle e análise de performance, são utilizados como principais indicadores as entregas das transportadoras, o tempo médio de entrega e o custo logístico.

Visando a garantia da continuidade de atendimento aos alunos, a Faculdade Cesumar conta com um Plano de Contingência elaborado com a previsão de cenários de riscos e as ações emergenciais a serem tomadas no caso da constatação de risco na distribuição dos materiais.

ANEXOS

- I. REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- II. REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
- III. CORPO DOCENTE: PERFIL, EXPERIÊNCIA ACADÊMICA, PROFISSIONAL E PRODUÇÃO
- IV. PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO
- V. COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO
- VI. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

ANEXO I – Regulamento de Atividades Complementares

As Atividades Complementares- AC constituem um conjunto de experiências individuais ou coletivas, obrigatórias em todos os cursos superiores, nas modalidades presencial e a distância da Faculdade Cesumar, a serem desenvolvidas pelos alunos como parte dos requisitos para a conclusão do curso. O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso, conforme estabelecido no projeto pedagógico. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso, constitui impeditivo para a conclusão do curso.

CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1º As AC atendem ao Parecer nº 776/97 da CES, que trata das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, aprovado em 03/12/97.

Art.2º As AC devem ser cumpridas pelo aluno regularmente matriculado e são de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional.

Art.3º A carga horária total das AC está definida nas matrizes curriculares dos cursos superiores, bacharelado, licenciatura e tecnólogo, aos quais se aplica, e deve ser cumprida no período de sua integralização.

Art.4º O escopo das atividades deve ser pertinente ao campo profissional do curso em que são desenvolvidas, embora seu entendimento deva ser amplo o suficiente para promover a diversificação da formação do estudante, na medida de seus interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 5º As AC têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos, favorecendo práticas de autoaprendizagem e autoestudo. Elas privilegiam:

- I. Sua progressiva autonomia profissional e intelectual.
- II. Conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de investigação científica e extensão.
- III. Conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação.

IV. Contato com as diversas formas de expressão cultural e artística.

CAPÍTULO III

DAS ATIVIDADES E DA CARGA HORÁRIA

Art. 6º São consideradas AC as descritas na Tabela I, com as respectivas cargas horárias e documentação comprobatória.

Categoria	Atividade presencial ou à distância	CH*	Documento Comprobatório Exigido
	Disciplina de outro curso ou instituição (não prevista no currículo).	60h	Certificado de participação com nota e frequência.
	Curso na área de informática ou língua estrangeira.	40h	Certificado de participação com nota e frequência, se for o caso.
Atividades acadêmicas e científicas	Eventos Científicos: congresso, simpósio, ciclo de competências, debate, <i>workshop</i> , jornada, <i>workshop</i> , <i>workshop</i> .	35h	Certificado de participação.
	Curso de extensão, aprofundamento, aperfeiçoamento e complementação de estudos - presenciais ou à distância.	20h	Certificado de participação com notas e frequência, se for o caso.
	Seminário e palestra nacional.	10h	Certificação de participação.
	Seminário e palestra internacional	20h	Certificado de participação.
	Visita técnica supervisionada	15h	Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita.
	Pesquisa de iniciação científica, estudo dirigido ou de caso.	20h	Relatório final ou produto, com assinatura do orientador responsável.
	Apresentação de trabalho em evento científico com publicação.	25h	Certificado do evento com nome do aluno, comprovando a apresentação e cópia da publicação.
	Apresentação de trabalho em evento científico sem publicação.	20h	Certificado do evento com nome do aluno, comprovando a apresentação.
	Publicação de resumo em anais.	20h	Cópia da publicação com timbre dos anais
	Publicação de artigo em revista científica.	20h	Cópia da publicação com identificação da revista.
Representação discente junto aos órgãos colegiados da instituição.	10h	Declaração emitida pelo representante docente do colegiado.	
Pesquisa Bibliográfica supervisionada.	20h	Relatório.	

	Resenha de obra recente na área do curso.	20h	Relatório.
Atividades socioculturais e esportivas.	Vídeo, filme, recital, peça teatral, apresentação musical, exposição, feira <i>workshop</i> , mostra, entre outros.	10h	Ingresso do evento com data.
	Campanha e/ou trabalho de ação social, comunitária ou extensionista.	20h	Relatório da atividade desenvolvida com aprovação e assinatura do professor responsável.
	Resenha de obra literária.	20h	Cópia da resenha publicada em jornal ou comprovação pelo coordenador de cursos que a obra foi divulgada nos murais relacionados.
	Capítulo de livro.	35h	
Livro publicado.	40h	Cópia da capa e ficha catalográfica/cópia do capítulo Cópia da capa e ficha catalográfica.	
	Participação em sessões de defesa de TCC- Trabalho de Conclusão de Curso.	35h	Declaração assinada por, pelo menos, um membro da banca e pelo coordenador do curso.
	Participação em atividades esportivas.	10h	Declaração ou certificado de participação
	Participação como organizador ou integrante em exposição, evento ou mostra cultural.	10h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo responsável.
Atividades de práticas profissionais	Monitoria (voluntária ou não).	20h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Estágio não-curricular realizado num semestre ou Estágio curricular não obrigatório aderente ao curso.	60h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Plano de intervenção, proposta para a solução de um problema identificado.	30h	Relatório da atividade desenvolvida aprovado e assinado pelo professor responsável.
	Instrutor em minicurso ou oficina.	20h	Certificado em nome do aluno com descrição da atividade.

Art. 7º Com o objetivo de possibilitar ao aluno uma vivência equilibrada nas atividades previstas nas três categorias elencadas, o aluno deve ser orientado para o cumprimento de, no mínimo, 30% da carga horária total em cada uma das categorias.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

Art. 8º O acompanhamento e o controle das AC na modalidade presencial são da responsabilidade do coordenador do curso, a quem cabe:

- I. Elaborar e publicar o cronograma de entrega das atividades.
- II. Registrar os resultados finais das AC em formulário específico.
- III. Encaminhar, sempre que possível, os alunos às respectivas atividades presenciais ou a distância, conforme indicado na Tabela 1.
- IV. Assinar a ficha de controle de entrega das AC e a ata oficial emitida pelo órgão acadêmico competente.
- V. Informar ao aluno a não convalidação de horas e devolver-lhe os documentos não aceitos, quando for o caso.

Na modalidade à distância esse acompanhamento é feito via sistema, pelos tutores EAD, sob a supervisão do coordenador do curso.

Art.9º Ao estudante compete:

- I. Cumprir o regulamento das Atividades Complementares.
- II. Receber orientação, quando necessária.
- III. Cumprir os prazos estabelecidos para a comprovação das AC.
- IV. Manter atitude ético-profissional no cumprimento e comprovação das AC.
- V. Buscar ao longo da formação, as oportunidades de realização das AC.

Art.10º As atividades previstas podem ser cumpridas individualmente e/ou por grupos de alunos, desde que seja assegurada a participação efetiva de cada integrante e desde que as mesmas não estejam especificadas como individuais.

Art.11º Para convalidar as AC, previstas em determinado semestre/ano da matriz curricular, é necessário que o estudante esteja regularmente matriculado no referido semestre/ano do curso.

Art.12º A entrega da documentação das AC, na modalidade presencial, deve ocorrer nos períodos especificados do calendário acadêmico ou cronograma publicado pelas coordenações dos cursos. Na modalidade a distância, a entrega da documentação deve ocorrer até o final do curso.

CAPÍTULO V

DA CONSOLIDAÇÃO DAS AC

Art. 13º Na modalidade presencial, a solicitação de registro das AC deve ser protocolada pelo aluno na secretaria do respectivo Centro/IES, que a encaminhará à coordenação do curso para a análise, atribuição de carga horária e parecer final. Após a convalidação dos documentos comprobatórios pelo coordenador de curso, a secretaria os devolverá aos alunos.

Art. 14º Na modalidade a distância, o protocolo deverá ser feito no Polo Presencial. O processo de registro é on-line e o aluno terá acesso aos dados no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

CAPÍTULO VI

DA AVALIAÇÃO DAS AC

Art. 15º No processo de avaliação das AC devem ser considerados:

- I-O compromisso do aluno na execução das AC.
- II-Os comprovantes apresentados para a convalidação das AC.
- III-A apresentação dos relatórios que acompanham os documentos comprobatórios.

Art. 16º Ao final do ano letivo, às AC é atribuído o conceito **CUMPRIDO** ou **NÃO CUMPRIDO**

Art. 17º A Secretaria Acadêmica responsável registrará o resultado no sistema acadêmico

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18º Os casos omissos serão resolvidos pelos setores competentes da Faculdade Cesumar.

Art. 19º Na modalidade presencial, todos os alunos matriculados e transferidos estão sujeitos ao cumprimento das AC a partir do primeiro semestre ou ano do curso. Os alunos transferidos podem solicitar à coordenação do curso a convalidação da carga horária atribuída pela instituição de origem, desde que sejam compatíveis com as estabelecidas neste regulamento. Na modalidade a distância a convalidação das AC levará em conta a carga horária atribuída pela instituição de origem, considerando:

- I. Aproveitamento de 100% das AC, no caso de transferência para o mesmo curso.
- II. Aproveitamento de 50% da AC, nos casos de transferência para curso diferente do curso de origem.

Art.20º O presente regulamento entra em vigor nesta data.

Art.21º Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

DÊ-SE CIÊNCIA E PUBLIQUE-SE

Curitiba, 11 de Outubro de 2017.

ANEXO II – REGULAMENTO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE CESUMAR

DA NATUREZA

Art.1º. Os Estágios Supervisionados I e II, disciplinas integrantes do currículo pleno do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cesumar serão regidas pela legislação em vigor e por este Regulamento.

Art.2º.As disciplinas, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II serão executados nos laboratórios de informática com utilização de software específico de contabilidade.

DA FINALIDADE

Art. 3º. As disciplinas Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II têm por objetivo levar ao acadêmico, conhecimentos de práticas e rotinas executadas nas organizações.

Art. 4º. As atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos compreendem, desde o projeto de criação de uma entidade, a simulação de fatos contábeis e a sua contabilização, levando-se em conta os aspectos da legislação fiscal, social e societária bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade.

§1º Na disciplina de Estágio Supervisionado I deverão ser desenvolvidas atividades relacionadas ao comércio e a indústria.

§2º. Na disciplina de Estágio Supervisionado II deverão ser desenvolvidas atividades em outros ramos econômicos tais como: rural, serviços, imobiliário, terceiro setor, hospitalar, e outros, assim que o momento requer.

DA SUPERVISÃO

Art.5º. A supervisão das disciplinas, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, será exercida por professores indicados pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis e far-se-á da seguinte forma:

I – Planejamento, acompanhamento e orientação das diversas atividades ao longo do

processo;

II – Instruir quanto às normas aplicáveis ao trabalho escrito e ao relatório final;

III – Organizar o processo de apresentação do trabalho escrito ou relatório final;

IV – Publicar, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, edital contendo a composição da banca prevista no art. deste regulamento, bem como o local e o horário de defesa do trabalho escrito, ou dos relatórios, pelo acadêmico;

V – Recomendar ou não o trabalho escrito ou o relatório final à avaliação da banca.

DA AVALIAÇÃO

Art.6º. A avaliação das disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, além do que está definido nas normas vigentes do UniCesumar e na forma prevista neste Regulamento, dar-se-á como segue:

I – As 3(três) primeiras avaliações deverão ser realizadas pelo professor Supervisor, de acordo com o planejamento, acompanhamento e orientação das atividades, com peso 2 em cada avaliação;

II – A quarta e última avaliação, defesa do trabalho com peso 4, deverá ser realizada perante banca examinadora constituída pelo professor orientador, que a presidirá, e por pelo menos 01 (um) professor convidado.

III - A nota final será média aritmética ponderada das 4 avaliações.

§ 1º. A quarta avaliação, defesa do trabalho, terá caráter público e da qual não caberá pedido de revisão, deverá considerar, além do conteúdo do trabalho, seus aspectos formais e legais, o questionamento da banca sobre o trabalho apresentado.

§ 2º. O controle de frequência obedecerá às normas de vigência da Instituição.

DOS DIREITOS E DEVERES DO ACADÊMICO

Art.7º. São direitos do acadêmico matriculado nas disciplinas, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, além de outros assegurados pela Instituição e por lei:

I – Dispor de elementos necessários à execução de suas atividades, considerando as possibilidades científicas e financeiras da Instituição;

II – Conhecer a programação das atividades a serem desenvolvidas pelas disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II;

III – Ser previamente informado sobre a composição da banca de avaliação da Defesa

do Trabalho, bem como sobre o local, data e horário da defesa de seu trabalho;

Art.8º. São deveres do acadêmico matriculado nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, além dos estabelecidos pela Instituição e por lei:

I – Cumprir este Regulamento;

II - Cumprir o Planejamento estabelecido pelo Supervisor das disciplinas Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II e pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art.9 A Faculdade Cesumar viabilizará recursos necessários para a adequada execução das atividades previstas neste Regulamento.

Art.10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

Art.11. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO III - Corpo Docente: Perfil, Experiência Acadêmica e Profissional

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	Prod. Bibliográfica								Prod. Técnica					Orientações Concluídas	
			ARTIGOS	TRABALHOS	RESUMOS	LIVROS	CAPÍTULOS DE LIVROS	OUTROS	Cultural	Artístico	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	PROGRAMAS	PRODUTOS	TRABALHOS TÉCNICOS	OUTRAS	MESTRADO	DOUTORADO
Adriane Moskalewicz	Mestre	Integral	4						3			2					
Afonso Ricardo Paloma Vicente	Mestre	Parcial	4	14	3							13			2	2	
Andrea de Fatima Rua Estácio	Mestre	Parcial	1														
Angela Ferreira de Lima Pizzaia	Mestre	Integral	1			3		1							1		
Anselmo Luiz da Rocha	Mestre	Integral	1												3		
Antonio Ronaldo Madeira	Mestre	Horista	1			2											
Arlene Lopes Sant Anna	Mestre	Horista												3			
Arnoldo Joaquim Dias Junior	Especialista	Horista										1		1			
Bruno Henrique da Silva	Mestre	Parcial		1													
Edson Jose Capetti	Mestre	Integral															
Flavio Bortolozzi	Doutor	Integral	7	6	3	1	6	4								6	
Jonatan Marlon Konraht	Mestre	Horista	5	5													
Juliano Garret Galvão	Mestre	Parcial		1	2							3		1			
Ligia Alcantara Pinotti	Mestre	Horista	3											1			
Luciano Santana Pereira	Mestre	Integral				4		4				2		24			

Marcelo de Souza Sampaio	Mestre	Integral	4														
Moacir Ribeiro de Carvalho Junior	Mestre	Parcial	1			3											
Ricardo Della Costa	Especialista	Horista		9									7				
Roberlei Aldo Queiroz	Mestre	Parcial	1			2	6					6					
Rosana do Rocio dos Santos Lara	Especialista	Parcial				2											
Silvio Bortoleto	Doutor	Parcial	1	34	1	2							4	4			

Título	Qtde.	%
Doutor	2	9
Mestre	16	76
Especialistas	3	14
Total Geral	21	100
Tempo Integral	7	33
Tempo Parcial	8	38
Horista	6	29
Total Geral	21	100

ANEXO IV — Perfil do Coordenador do Curso

NOME DO PROFESSOR – Coordenador do curso		
MARCELO DE SOUZA SAMPAIO		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
MESTRE	INTEGRAL	40
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
<p>Mestre em Direito – Área de concentração: Direito Empresarial e Cidadania. Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA. Curitiba – PR, Brasil. 2011 - 2013.</p> <p>Especialização em Direito – Área de concentração: Direito Processual. Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, Curitiba – PR, Brasil. 2001 - 2002.</p> <p>Graduação em Direito. Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, Curitiba – PR, Brasil. 1994 – 1998.</p>		

NOME DO PROFESSOR – Coordenador Adjunto do curso		
ROSANA DO ROCIO DOS SANTOS LARA		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
ESPECIALISTA	PARCIAL	28
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
<p>Graduada em Ciências Contábeis (1996) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG Paraná).</p> <p>Especialista em Contabilidade Gerencial e Auditoria - UNIFAE</p> <p>Especialista em Formação Pedagógica do Professor Universitário (2015) pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC Paraná)</p>		

ANEXO V - Composição do Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso é composto pelos seguintes professores, cuja função está detalhada no texto referente às suas atividades descritas nesse documento.

- Adriane Moskalewicz (docente)
- Anselmo Luiz da Rocha (docente)
- Juliano Garret Galvão (docente)
- Marcelo de Souza Sampaio (docente)
- Rosana do Rocio dos Santos Lara (docente)
- Claudinei Mariano (acadêmico 6º período)

ANEXO VI – Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso é composto pelos seguintes professores, cuja função está detalhada no texto referente às suas atividades descritas nesse documento.

- Adriane Moskalewicz (docente)
- Antonio Ronaldo Madeira de Carvalho (docente)
- Anselmo Luiz da Rocha (docente)
- Marcelo de Souza Sampaio (docente)
- Rosana do Rocio dos Santos Lara (docente)